

**A promoção do diálogo intercultural na aula de língua estrangeira através da educação para a cidadania e da cinematografia**

**Ana Raquel Figueirinhas**

**Mestrado em Ensino do Inglês e Língua Estrangeira no  
3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário**

**Dezembro, 2022**

Relatório de Estágio apresentado para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Ensino de Inglês e de Língua Estrangeira (Espanhol) no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário, realizado sob a orientação científica da Professora Doutora Beatriz Moriano e do Professor Doutor Marco Neves, da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas.

*Para os meus pais,  
que sempre me motivaram a voar alto e ampararam todas as minhas quedas.*

## AGRADECIMENTOS

Porque este ano de estágio não teria sido tão positivo sem ajuda daqueles que me acompanharam, deixo aqui os meus sinceros agradecimentos à turma do 11ºD que tornou o meu primeiro contacto com o ensino uma experiência enriquecedora e que irá deixar saudades; agradeço também à minha colega de estágio e amiga, Teresa Pereira, com quem enfrentei grandes desafios e partilhei momentos de grande companheirismo; à minha professora orientadora Maria José Pereira, que me inspirou não só como professora, mas também como pessoa; à professora Ana Silva, que também esteve presente sempre que possível para me animar e não me deixar desistir; à minha professora orientadora Sandra Dias que sempre puxou por mim e me ensinou muito sobre a difícil tarefa de ser professor/a; à minha orientadora Beatriz Moriano, que para além de me orientar durante todo este processo, também se revelou um ombro amigo a quem recorri em tempos difíceis; ao professor Marco Neves, pela ajuda com o relatório de estágio; e por fim, o maior obrigado aos meus pais, avós, padrinho e Mallu, que nunca me deixaram sozinha quando precisei.

A PROMOÇÃO DO DIÁLOGO INTERCULTURAL NA AULA DE LÍNGUA ESTRANGEIRA ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA E DA CINEMATOGRAFIA

THE PROMOTION OF INTERCULTURAL DIALOGUE IN THE L2 CLASS THROUGH CITIZENSHIP EDUCATION AND CINEMATOGRAPHY

**ANA RAQUEL FIGUEIRINHAS**

**RESUMO**

Tendo como base o trabalho de observação e respetiva lecionação realizado ao longo do ano letivo 2021/2022 no âmbito da Prática de Ensino Supervisionada, na escola secundária D. João II em Setúbal, o seguinte relatório pretende demonstrar que recorrendo à cinematografia e à educação para a cidadania é possível promover o diálogo intercultural na aula de língua estrangeira. Para tal, e em função da metodologia de investigação em ação, foram desenhadas sete unidades didáticas que, levadas às aulas, permitiram pôr em prática os princípios da educação para a cidadania com resultados que evidenciam o desenvolvimento do espírito crítico dos alunos, tendo sempre em conta os direitos humanos.

**ABSTRACT**

Based on the observation work and respective teaching carried out throughout the 2021/2022 school year within the scope of Supervised Teaching Practice at D. João II secondary school in Setúbal, the following report intends to demonstrate that resorting to cinematography and citizenship education it is possible to promote intercultural dialogue in the foreign language class. To this end and based on the research-in-action methodology, seven didactic units were designed which, when taken to class, made it possible to put into practice the principles of education for citizenship, with results that demonstrate the development of the students' critical spirit, having always taking human rights into account.

**PALAVRAS-CHAVE:** diálogo intercultural, educação para a cidadania, cinematografia, espírito crítico, direitos humanos.

**KEYWORDS:** intercultural dialogue, citizenship education, cinematography, critical thinking, human rights.

## ÍNDICE

<b>I.</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>8</b>
<b>II.</b>	<b>ENQUADRAMENTO TEÓRICO .....</b>	<b>9</b>
1.	EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA .....	9
	<i>Pensamento crítico e pensamento criativo .....</i>	<i>10</i>
	<i>Relacionamento interpessoal .....</i>	<i>11</i>
	<i>Desenvolvimento pessoal e autonomia .....</i>	<i>12</i>
	<i>Bem-estar, saúde e ambiente .....</i>	<i>12</i>
2.	DIÁLOGO INTERCULTURAL .....	14
3.	CINEMATOGRAFIA .....	16
<b>III.</b>	<b>METODOLOGIA: INVESTIGAÇÃO-AÇÃO .....</b>	<b>17</b>
<b>IV.</b>	<b>CARACTERIZAÇÃO CONTEXTUAL .....</b>	<b>19</b>
1.	D. JOÃO II.....	19
2.	TURMAS.....	20
	<i>11°C de inglês .....</i>	<i>20</i>
	<i>11°D de inglês .....</i>	<i>20</i>
	<i>12°H de espanhol .....</i>	<i>21</i>
<b>V.</b>	<b>OBSERVAÇÃO .....</b>	<b>22</b>
1.	OBSERVAÇÃO DE AULAS DE INGLÊS .....	22
2.	OBSERVAÇÃO DE AULAS DE ESPANHOL .....	22
<b>VI.</b>	<b>ORIENTAÇÃO .....</b>	<b>23</b>
1.	ORIENTAÇÃO DE AULAS DE INGLÊS .....	23
2.	ORIENTAÇÃO DE AULAS DE ESPANHOL .....	24
<b>VII.</b>	<b>PRÁTICA LETIVA .....</b>	<b>25</b>
1.	PRÁTICA LETIVA EM INGLÊS .....	25
	<i>Aula Diagnóstica: “Feminism” .....</i>	<i>25</i>
	<i>Segunda aula: “Mental Health” .....</i>	<i>26</i>
	<i>Primeira unidade didática: Environmental Citizenship – Man vs. Nature” .....</i>	<i>27</i>
	<i>Segunda unidade didática: “The Weigh of Emotions in Decision-Making” .....</i>	<i>31</i>
2.	PRÁTICA LETIVA EM ESPANHOL .....	35
	<i>Primeira unidade didática: “Sexismo e ideales de belleza” .....</i>	<i>35</i>
	<i>Segunda unidade didática: “Diferencias sociales” .....</i>	<i>43</i>
	<i>Terceira unidade didática: “Educación ambiental y diferencias sociales” .....</i>	<i>45</i>
<b>VIII.</b>	<b>ATIVIDADES EXTRACURRICULARES .....</b>	<b>48</b>
1.	REUNIÕES .....	48
2.	VISITAS DE ESTUDO .....	49
3.	AÇÃO DE SOLIDARIEDADE .....	50
<b>X.</b>	<b>CONCLUSÕES.....</b>	<b>52</b>
<b>XI.</b>	<b>BIBLIOGRAFIA .....</b>	<b>54</b>
1.	FILMOGRAFIA .....	56
<b>XII.</b>	<b>ANEXOS.....</b>	<b>57</b>

## I. INTRODUÇÃO

O presente relatório debruça-se sobre o tema da promoção do diálogo intercultural na aula de língua estrangeira através da educação para a cidadania e da cinematografia e foi desenvolvido num contexto de Prática de Ensino Supervisionada realizada no âmbito do Mestrado em Ensino de Inglês e Língua Estrangeira no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário. Com a descoberta de que alguns muros da escola secundária D. João II, em Setúbal, estavam grafitados com insultos machistas, a decisão relativamente ao tema do relatório de estágio tornou-se mais evidente. Desta forma, pôr em prática uma intervenção didática cujo foco fosse a educação para a cidadania tornou-se uma prioridade. Assim, o objetivo deste trabalho, que se realizou de acordo com a prática baseada na metodologia da investigação-ação, foi promover o diálogo intercultural através da educação para a cidadania e da cinematografia. Recorrer à cinematografia, alertando os alunos da importância deste tema, serviu para apelar aos seus fatores socio afetivos, motivando-os a tornarem a sua participação e envolvimento nas aulas e futuros projetos mais dinâmica e ativa.

A PES (Prática de Ensino Supervisionada) decorreu ao longo do ano letivo 2021/2022 na escola secundária previamente mencionada, a D. João II, em Setúbal, onde se trabalhou com turmas de inglês de 11º e 12º ano e turmas de espanhol de 12º ano. Uma vez que ambas as professoras responsáveis por orientar a minha participação nas escolas tinham apenas a seu cargo turmas do ensino secundário, acabei por observar também outros professores da escola D. João II a lecionar no ensino básico. Ao longo deste processo, participei em projetos juntamente com a escola que se encontravam diretamente relacionados com a educação para a cidadania.

Esta prática foi realizada de acordo com as orientações da DGE (Direção Geral da Educação), que apela maioritariamente à passagem da reflexão para a ação, sendo que a sua consciencialização foi acompanhada por atitudes e comportamentos tidos em conta como uma referência a nível de “valores da igualdade, da democracia e da justiça social” (DGE, 2013, s/p). Mantendo em mente a abordagem prática que foi aplicada ao longo do ano, realizaram-se ainda visitas de estudo ao Porto, idas ao teatro e ações de voluntariado.

## II. ENQUADRAMENTO TEÓRICO

### 1. Educação para a cidadania

Segundo a Direção-Geral da Educação (DGE), a educação para a cidadania tem como objetivo a formação de indivíduos que, para além de conhecerem os seus direitos, têm também consciência dos seus deveres na sociedade e são capazes de participar civicamente nela. Desta forma, a educação para a cidadania prioriza a autonomia, a solidariedade, a democracia, a criatividade, o respeito pelo outro e ainda o espírito crítico, mantendo sempre como base os direitos humanos. As diferentes fases da Prática de Ensino Supervisionada tiveram em consideração os princípios orientadores do *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*<sup>1</sup> (2017). Para além disso, ao longo da PES foi também tido em grande conta o *Competences for Democratic Culture*, já que neste se menciona que através da sua leitura “teachers will be able to instill in their pupils the values of tolerance and respect, as they grow to understand their rights and responsibilities in relation to others” (CoE, 2016, p.8), isto é, através deste documento é possível verificar os métodos e modelos que o Conselho da Europa sugere para o desenvolvimento das competências que cada cidadão deverá adquirir para uma contribuição positiva na sociedade democrática em que vivemos atualmente. Este modelo inclui vinte competências que se dividem por quatro categorias, entre elas: valores, atitudes, habilidades e por último, conhecimento e compreensão crítica. A ligação entre o conceito de educação para a cidadania e os princípios presentes no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (2017) e no *Competences for Democratic Culture* (2016) parte do facto de todos partilharem a ideia de que

[a]s humanidades hoje têm de ligar educação, cultura e ciência, saber e saber fazer. O processo da criação e da inovação tem de ser visto relativamente ao poeta, ao artista, ao artesão, ao cientista, ao desportista, ao técnico – em suma à pessoa concreta que todos somos. (DGE, 2017, p. 6)

Apelar à reflexão e conseqüente ação sobre os problemas que se fazem sentir pela sociedade e se fizeram sentir pelos alunos ao longo do período de estágio implicou por parte de cada elemento do corpo estudantil envolvido na PES uma tomada de consciência sobre

---

<sup>1</sup> Documento onde estão presentes as bases para toda a organização do sistema de ensino.

o impacto de cada um. O trabalho que se levou a cabo ao longo da PES foi feito em sintonia com “os direitos humanos, nomeadamente os valores da igualdade, da democracia e da justiça social.” (DGE, 2013, p.1), e procurou desenvolver comportamentos e atitudes de compromisso social nos alunos.

Uma vez que o *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (2017) orientou a PES, é necessário destacar as áreas de competência que foram abordadas na aplicação prática nas aulas. Das 10 possíveis competências, as mais exploradas foram as seguintes: pensamento crítico e pensamento criativo; relacionamento interpessoal; desenvolvimento pessoal e autonomia; bem-estar, saúde e ambiente.

### **Pensamento crítico e pensamento criativo**

Presentes como objetivo de aprendizagem em todas as unidades didáticas realizadas, o pensamento crítico e o pensamento criativo desempenharam um papel importante como competências que permitiram os estudantes “observar, identificar, analisar e dar sentido à informação” (DGE, 2017, p.24).

Através da análise de cenas de filmes, de imagens, citações ou até mesmo através da ponderação sobre cenários mentais construídos no momento, os alunos puderam ter em conta várias opções que os permitiam chegar às mais diversas conclusões, procedendo a uma apreciação dos resultados. A importância de incluir textos criativos, que segundo *Common European Framework of Reference (CEFR)* se traduzem não só pela literatura, mas também por “[f]ilm, theatre, recitals and multimodal installations (...)” (CEFR, 2001, p.105), resultou num processo que permitiu que os estudantes ganhassem uma perspetiva mais abrangente sobre diferentes problemáticas desenvolvendo assim o seu pensamento crítico. Foi com a elaboração de projetos (como vídeos e esculturas com materiais recicláveis), com a interação com os colegas e professoras, e até mesmo com a reflexão pessoal, que se conseguiu que os alunos pensassem “de modo abrangente e em profundidade, de forma lógica, observando, analisando informação, experiências ou ideias, argumentando com recurso a critérios implícitos ou explícitos, com vista à tomada de posição fundamentada” (DGE, 2017, p.24).

Tendo a educação para a cidadania como ponto fulcral da PES, tornou-se igualmente essencial fazer do pensamento crítico um objetivo de aprendizagem. A abordagem de temas como o discurso de ódio foi inevitável ao longo deste ano letivo (2021/2022) e

como é referido no *Competences for Democratic Culture* elaborado pelo Conselho da Europa,

[t]o challenge the contents of the hate speech, analytical and critical thinking skills will need to be applied. In addition, the formulation of an appropriate response requires knowledge of human rights as well as communicative skills in order to ensure that the stand that is taken is expressed appropriately and is targeted effectively at its intended audience(s). (CoE, 2018, p.25).

Foi a partir desta premissa que se desenvolveram as unidades didáticas. Os alunos foram incentivados a pensar criticamente e guiados a desenvolver as competências comunicativas próprias do nível de ensino-aprendizagem correspondente.

### **Relacionamento interpessoal**

O relacionamento interpessoal é uma competência com grande impacto dentro da sala de aula e diz respeito “[à] interação com os outros, que ocorre em diferentes contextos sociais e emocionais” (DGE, 2017, p.25). A premissa é a seguinte, segundo o documento do *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (2017), para adquirirem a competência que diz respeito ao relacionamento interpessoal, os alunos devem ser capazes de adequar os seus comportamentos em momentos de: trabalho em equipa, competição, cooperação, e partilha ao interagirem de modo tolerante e empático, assumindo a responsável tarefa de argumentar e negociar aceitando outros pontos de vista, culminando num novo olhar sobre a sociedade.

A tática aplicada ao longo da PES foi a seguinte: os alunos foram várias vezes colocados a trabalhar em grupo para que se pudessem analisar os seus comportamentos e partir daí para trabalhar no que fosse necessário. Os resultados iniciais foram muito positivos, de modo geral todos os alunos preferiam trabalhar em grupo e não individualmente. Apesar de tudo, o maior desafio surgiu no momento de partilhar e aceitar diferentes opiniões. Foi possível verificar isto de modo mais acentuado nas turmas de 12º ano – percebia-se que com a maturação da idade, a necessidade de se expressarem era mais evidente, resultando, por vezes, em debates mais acesos; os alunos nem sempre percebiam, ou faziam questão de perceber, o ponto de vista do outro, tornando a conversa apenas num

monólogo onde o que cada um pretendia era verbalizar o que pensava, não demonstrando qualquer interesse em reconhecer algumas das palavras do/a colega.

### **Desenvolvimento pessoal e autonomia**

Intrinsecamente conectadas com a ligação que os alunos estabelecem com o professor, o desenvolvimento pessoal e a autonomia são ambas competências que se desenvolvem perante a capacidade dos alunos de serem confiantes perante as suas decisões, motivados no momento de aprender e serem autónomos demonstrando iniciativa e autorregulação a nível emocional e comportamental, de acordo com o *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (2017). A correspondência que estas instituem perante a relação aluno-professor deve-se à responsabilidade que o docente tem de contribuir para a autoestima do aluno já que como Arnold (2002) explica, o êxito é algo que se alcança não só através das atividades que se cumprem ao longo das aulas e dos materiais didáticos utilizados, mas também das relações com os outros.

[e]s decir, el éxito depende menos de las «cosas» y más de las «personas». Con lo de «dentro de» se está refiriendo a los factores individuales, tales como la motivación, la confianza, la autoestima, la ansiedad, las actitudes, los valores..., y lo de «entre» tiene que ver con los aspectos de relación entre alumnos y entre profesor y alumnos. (Arnold, 2002, p.14)

Ao longo da PES, foi possível desenvolver estas competências aludindo à dimensão afetiva dos alunos e foi possível observar esses mesmo resultados, de modo crescente, nos momentos de avaliação, com especial destaque na oralidade.

### **Bem-estar, saúde e ambiente**

Promover o bem-estar, a saúde (com foco na vertente psicológica) e o cuidado pelo ambiente foi um dos principais focos ao longo da PES. Explorar estas temáticas e contribuir para que as competências correspondentes às mesmas fossem desenvolvidas iria, segundo o *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (2017), dotar os

alunos de capacidades que os permitissem melhorar o seu dia a dia, transformando assim a sua qualidade de vida e daqueles que o rodeiam.

A aquisição destas competências foi feita pelos alunos através do desenvolvimento dos objetivos definidos nos planos de aula que passavam por fazer os estudantes tomarem consciência das debilidades do mundo atual e tornarem-se responsáveis pela adoção de condutas que dessem resposta a estas fragilidades ambientais. Estas condutas relacionadas com a preocupação pelo meio ambiente foram expandidas, por exemplo, aquando da visualização e respetiva análise de vídeos que eram representativos dos desafios que nós, enquanto sociedade, encaramos.

De acordo com o *Reference Framework of Competences for Democratic Culture* desenvolvido pelo conselho da Europa, “[e]ducation plays an essential role in building the future and reflects the type of world we want to prepare for the generations to come.” (CoE, 2018, p.7), desta forma torna-se acrescida a necessidade de desenvolver a temática da saúde mental já que esta funcionará como base para o bem-estar atual e futuro, não só dos estudantes e de todo o corpo docente, mas também da sociedade. Intrinsecamente conectada com as nossas emoções, foi importante que a abordagem da saúde mental fosse feita com algum rigor. Importava não só transmitir o conhecimento sobre o assunto, mas também avaliar se estes conhecimentos eram adquiridos corretamente. Segundo Jane Arnold, “[l]os factores afectivos pueden determinar si el alumnado aprende bien o no.” (Arnold, 2002, p.16), por isso é que ao longo do ano letivo 2021/2022 se tentou estabelecer uma ligação de confiança com os alunos e se tentou criar um espaço seguro para a partilha não só de dúvidas, mas também de inseguranças, medos, ideias, etc. Perceber o que motivava os alunos era muito importante, já que “(...) la motivación tiene mucho que ver con los resultados del proceso aprendizaje de la lengua” (Arnold, 2002, p.17), por isso é que sempre que possível se realizavam atividades que captassem mais a atenção da turma – como a utilização de materiais atuais, a diversificação de métodos de avaliação e até mesmo através de conversas abertas onde se percebia que tipo de estratégias funcionariam melhor com cada grupo. Para além da motivação que também se relacionou bastante com as diferentes maneiras de aprender de cada aluno/grupo, foi essencial ter em conta a autoestima das turmas, para isso, era sempre feito um reforço dos aspetos positivos já que uma autoestima sólida iria também contribuir para uma redução da ansiedade relativamente à apresentação de trabalho orais, por exemplo. Desta forma, “(...) lo que se hace al trabajar con autoestima en el aula es poner las bases para poder animar al alumnado a trabajar mucho para alcanzar su potencial.” (Arnold, 2002, p.17).

## 2. Diálogo intercultural

Como afirmam Rapanta et al. (2021), proporcionar aos alunos a oportunidade de experienciarem uma aula de língua estrangeira onde o ambiente seja seguro para a partilha de ideias e troca de opiniões e onde o diálogo é tido em conta como uma prioridade, resultará na participação dos alunos em discussões que os permitirá questionar e identificar possíveis pontos de desencontro, o que os levará a um pensamento crítico mais profundo. Permitir que os alunos partilhem diferentes perspetivas irá beneficiá-los não só desde o âmbito da aprendizagem intercultural, mas também desde uma abordagem comunicativa, uma vez que com o surgimento destes debates, os alunos sentirão uma maior necessidade de produzir um discurso mais argumentativo, alargando, de forma guiada pela docente e com apoio de materiais didáticos, os seus recursos para a comunicação em língua estrangeira.

Segundo Byram et al. (2002), no decorrer de uma conversa é inevitável que qualquer individuo faça uma análise global da outra pessoa tentando fazê-la encaixar num determinado grupo social, isto é, uma vez que todos nós apresentamos diferentes características que se deixam transparecer através das nossas competências comunicativas (e que se podem manifestar também a partir da linguagem não verbal, da forma de vestir e da nossa imagem social), quando interagimos com diferentes pessoas a nossa maneira de falar e de gesticular é capaz de nos caracterizar e de influenciar outros. É a esta análise mútua e troca de informação que podemos chamar de diálogo intercultural. Byram et al. (2002) reconhecem que através da atribuição de rótulos às pessoas de acordo com as suas capacidades de comunicação surgem os estereótipos que acabarão por reduzir cada individuo como apenas alguém cuja existência se resume a representar uma cultura ou país. Para além disso,

(...) this simplification is reinforced if it is assumed that learning a language involves becoming like a person from another country. Often in language teaching the implicit aim has been to imitate a native speaker both in linguistic competence, in knowledge of what is 'appropriate' language, and in knowledge about a country and its 'culture'. (Bryan et al., 2002, p.9).

A promoção do diálogo intercultural ocupou um papel de grande importância durante a planificação correspondente à PES no ano letivo de 2021/2022. O que se pretendia era

que os alunos desenvolvessem capacidades de argumentação e diálogo, de modo que durante o tempo de aula pudesse existir a partilha de ideias e opiniões que permitissem os estudantes expandir os seus conhecimentos relativamente à cultura de cada um sem que corressem o risco de desrespeitar a identidade de cada interlocutor. O principal objetivo era que os alunos se pudessem tornar conscientes da individualidade de cada um, tendo em conta cada pessoa “(...) as an individual whose qualities are to be discovered, rather than as a representative of an externally ascribed identity.” (Byran et al., 2002, p.9).

Para que ao longo da PES houvesse espaço para o diálogo intercultural, foi importante que durante este processo de aprendizagem numa nova língua se ganhasse a consciência de que o seu aspeto cultural ocupa um lugar essencial no que diz respeito à formação de agentes sociais e cidadãos críticos; tornando-se fundamental ter em conta que o ensino numa língua estrangeira contribuirá para o desenvolvimento de competências cruciais na formação de estudantes que necessitam de orientação para alcançarem uma visão crítica perante aquilo que os rodeia. Foi com a utilização da cinematografia como ponte entre os alunos e outras culturas que a tarefa de envolver os estudantes em contextos mais ricos socialmente e culturalmente se simplificou. Neste sentido, lembremos que segundo o *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas* (QECR),

[t]he linguistic and cultural competencies in respect of each language are modified by knowledge of the other and contribute to intercultural awareness, skills and know-how. They enable the individual to develop an enriched, more complex personality and an enhanced capacity for further language learning and greater openness to new cultural experiences. (QECR, 2001, p.43)

Ao aprenderem um novo idioma, os estudantes ganham uma maior perceção das diferenças e semelhanças entre as próprias culturas e as das línguas estrangeiras em estudo. A relevância destes dois elementos vem do fato de que ao lecionarmos uma língua, neste caso, o inglês e o espanhol, devemos ser conscientes de que estamos a contribuir para que os estudantes complementem ou enriqueçam a sua individualidade e compreensão dos relacionamentos culturais. Como Pegrum (2008) afirma, “(...) as learners explore their identities and come to understand their social situatedness, they will soon perceive the connections between themselves, their native cultural practices, alternative cultural practices, and the wider world” (p.145). Deste modo, ter o cuidado de não interferir com a

própria identidade individual e cultural dos alunos foi imprescindível para que a sua contribuição em futuras mudanças sociais e culturais seja positiva.

### **3. Cinematografia**

O recurso ao cinema como abordagem pedagógica tem vindo a tornar-se cada vez mais popular no ensino de língua estrangeira graças ao aumento da utilização da tecnologia (em sala de aula), surgindo assim a necessidade de adaptar os materiais de aprendizagem. Como afirmam Icen e Tuncel,

[t]echnology, which is increasingly used in schools, classes and similar teaching environments, is reflected on teaching materials in order to improve the quality of education.

Teaching materials vary greatly, ranging from chalkboards to computers, helping teachers deliver targeted achievements towards their students. (Icen, M., Tuncel, G., 2019, p.231).

Desta forma, a abordagem dos tópicos necessários para o desenvolvimento do diálogo intercultural dos estudantes ao longo da PES foi feita através da utilização da cinematografia.

De acordo com Garcia (2018), abordar através de textos audiovisuais temas que envolvam a educação para a cidadania, como é o caso da violação dos direitos humanos, fará com que os alunos possuam um novo meio de comunicação que os permitirá aceder a mais informação. Com este método, permitiu-se aos alunos que trabalhassem conteúdos de forma mais visual e cativante, uma vez que, como é dito por Pegrum (2008),

[t]hrough the combination of images, motion and sound elements, movies are able to transfer more information to individuals in a simpler and more comprehensible manner than written texts. Rather than having abstract meanings of sound and emotion being conveyed in a written way, the use of films to express these aspects resolves them into an effective material. (Pegrum, 2008, p.231)

Recorrer à cinematografia para promover o diálogo intercultural foi uma ideia que surgiu ao longo das primeiras semanas de observação onde se tornou perceptível a dificuldade persistente em fazer coincidir a educação para a cidadania com uma prática de ensino suficientemente motivadora e aliciante para os alunos. É assim que surge então a decisão

de combinar o tema já escolhido com uma aplicação didática que teve como base os textos audiovisuais.

Assim, com o objetivo de contribuir também para a evolução do domínio socioafetivo dos alunos, conjugou-se a realização de atividades que promoveram o diálogo intercultural com a visualização de filmes, curtas-metragens e vídeos. Deste modo, aplicar a cinematografia para a educação para a cidadania, possibilitou não só que os estudantes se sentissem mais motivados dentro da sala de aula, mas também que se tornassem mais conscientes de outras realidades distantes das suas. Como afirma Garcia “(...) de esta forma, se aprovecha el hecho de que las películas son un medio de comunicación y de educación poderoso y motivante, tanto para el aprendizaje como para el acceso a información que los ciudadanos del mundo deben conocer.” (Garcia, 2018, p.3). A motivação, à semelhança de fatores como a ansiedade, as emoções, a autoestima, as crenças dos alunos e até mesmo os ritmos de aprendizagem de cada um, ocupou um lugar importante no decorrer da PES, uma vez que contribuiu para exponenciar ao máximo o potencial de cada estudante. Como afirma Arnold, “[l]os profesores podemos ayudar a nuestros aprendices (...), haciendo que hablar la lengua les parezca algo que es atractivo y alcanzable si trabajan para aprenderla.” (Arnold, 2002, p.17).

### III. METODOLOGIA: INVESTIGAÇÃO-AÇÃO

Este projeto foi desenvolvido segundo os princípios da investigação-ação que, de acordo com Nunan, (2006, p.2) “(...) is meant to lead to change and improvement in what happens in the classroom”. Inicialmente, esta prática teve início com a identificação dos problemas que surgiram aquando da lecionação das aulas. Após a sua identificação, procedeu-se à sua investigação para comprovar esta lacuna. Só após a recolha destes dados e da sua respetiva observação é que se passou para a ação; ação esta que partiu dum plano que visava a resolução do(s) problema(s) em questão. Como afirmam Méndez y Quintana, “[e]n este modo de investigación, planificar, actuar, observar y reflexionar constituyen las acciones fundamentales que impulsan y guían cada proyecto que, en su desarrollo, constituye un ciclo” (2020, p.643).

A metodologia da investigação-ação foi posta em prática de duas maneiras diferentes, adequando-se a cada turma. Durante as aulas de inglês, a identificação dos proble-

mas que surgiam eram simples: os alunos verbalizavam o que resultava ou não. Por exemplo, quando o nível de atenção dos alunos diminuía, através de uma conversa com a turma era fácil identificar o porquê, que neste caso se traduziu pelo excesso de fichas de trabalho. Os alunos sentiam uma maior necessidade de atividades diversificadas para que as aulas não se tornassem monótonas e não provocassem uma diminuição da motivação. Ao perceber que para a turma de inglês era importante estarem presentes numa aula mais dinâmica, foi possível passar para a ação. As estratégias utilizadas foram reduzir o número de fichas e aumentar os momentos de debate oral. Desta forma, os alunos podiam contribuir com a sua opinião de maneira mais ativa. Para além disso, a participação em jogos online e em jogos de mímica, ou até mesmo a utilização de uma bola de borracha, contribuíram para que este problema fosse resolvido. Os alunos mostravam-se mais envolvidos nas atividades e mais motivados a participar de forma autónoma.

Ao contrário da turma de inglês, para a turma de espanhol optei por realizar uma ficha onde os alunos puderam avaliar as aulas lecionadas até ao dia. Nesta ficha<sup>2</sup> foi possível observar de que forma é que a turma se sentia relativamente às metodologias utilizadas em sala de aula, e perceber o que é que poderia ser feito de acordo com as preferências gerais. Os resultados obtidos foram semelhantes aos da turma de inglês: os alunos tinham vontade de se expressar mais oralmente e não se focar tanto em fichas de trabalho. Uma vez recebido este *feedback*<sup>3</sup>, passou-se à ação, que se traduziu pela adaptação da dinâmica das aulas: as perguntas às quais os alunos respondiam por escrito anteriormente, agora faziam-no oralmente e o número de perguntas era maior, contribuindo para uma participação mais ativa por parte dos estudantes. Para além destes ajustes, a metodologia de investigação-ação permitiu identificar o potencial de trabalhar propostas para o desenvolvimento do diálogo intercultural através dos textos cinematográficos, escolhidos em função não só dos objetivos didáticos, mas também dos interesses dos alunos.

Para perceber se os dados obtidos ao longo do ano seriam frutíferos, utilizou-se como referência o *Common European Framework of Reference for Languages: Learning, Teaching, Assessment – Companion Volume with New Descriptors* (2018). Através deste foi possível analisar se os alunos eram capazes de, por exemplo, expressar de forma clara a sua opinião relativamente aos materiais utilizados ou aos trabalhos realizados,

---

<sup>2</sup> Presente no anexo 52.

<sup>3</sup> Presente no anexo 53.

recorrendo a exemplos para suportar os seus argumentos, demonstrando-se assim pertencentes ao nível B2 da tabela relativa aos textos criativos elaborada no CEFR (*Common European Framework of Reference*). Para além disso, esta análise também foi feita mediante a escala de competências para a cidadania democrática do Conselho da Europa (*Reference Framework for Democratic Culture*) e mediante modelos de documentos teóricos como o *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*.

Em suma, para observar e avaliar aquilo que seria o produto final de cada tarefa elaborada pelos estudantes, utilizaram-se diferentes instrumentos que permitiram não só que se realizasse uma análise dos resultados, mas também uma adaptação constante daquilo que era trabalhado em aula. Desta forma, foi possível que o foco em cativar e motivar os alunos não se perdesse.

#### IV. CARACTERIZAÇÃO CONTEXTUAL

##### 1. D. João II

Localizada em Setúbal, a escola secundária D. João II foi a instituição onde decorreu a prática de ensino supervisionada. As atividades tiveram início no mês de fevereiro do ano de 1983, e segundo a filosofia de ensino, esta visa a eficiência apostando na inovação e trabalhando em harmonia não só com os encarregados de educação dos alunos, mas também com toda a comunidade envolvente que a permite estabelecer “as parcerias necessárias à prossecução dos seus fins”, segundo é indicado na página web da própria escola.

Com as instalações renovadas, a escola D. João II apresenta um ambiente seguro e apto para receber toda a comunidade estudantil, permitindo que os alunos, professores e funcionários usufruam de um espaço funcional e moderno, com condições privilegiadas; as salas são espaçosas, a biblioteca oferece o conforto e as condições necessárias a todos os interessados e para além disso, a escola tem também locais apropriados à prática desportiva, bem como um auditório e laboratórios com materiais indicados à aplicação científica. Todos os alunos têm direito a usufruir dum espaço comum onde podem passar os seus intervalos e fazerem ainda as suas refeições por um preço reduzido. Existe também um local designado para a associação de estudantes, uma sala de professores, uma reprografia e vários gabinetes que são utilizados pela direção e pelos restantes professores. É

também importante referir que apesar de espaçosas, as salas de aula nem sempre se encontravam equipadas de aparelhos eletrónicos funcionais – os computadores encontravam-se na maioria das vezes desatualizados à semelhança dos vídeo-projetores que foram um dispositivo essencial para a leção das aulas.

## **2. Turmas**

### **11°C de inglês**

Composta por 24 estudantes, a turma do 11°C foi aquela que me permitiu ter o meu primeiro contacto com a prática letiva. Demonstrando alguma desconfiança inicial, esta turma revelou-se uma turma esforçada e bastante receptiva a todas as atividades realizadas. Porém, ao longo do ano percebeu-se que o seu foco não era o inglês. Sendo uma turma de ciências, foi perceptível que a preocupação destes alunos estava nas disciplinas específicas<sup>4</sup>, o que os levou várias vezes a pedir por alterações de datas dos momentos de avaliação porque necessitavam de estudar para essas mesmas disciplinas. Esta preocupação dos alunos relativamente ao seu próprio aproveitamento era observável não só em sala da aula, mas também em reuniões de conselho de turma onde esta narrativa era confirmada pelos restantes professores. De modo global, foi uma turma responsável, autónoma, assídua e com uma postura adequada e ativa em sala de aula.

Destaca-se ainda o facto de que no ano letivo de 2020/2021 esta turma não teve grande parte das aulas de inglês por ausência de professor, revelando assim mais dificuldades que acabaram por ser superadas no decorrer das aulas.

### **11°D de inglês**

Composta por 31 estudantes, a turma do 11°D demonstrou um comportamento mais fechado relativamente à turma descrita anteriormente. Inicialmente, esta turma demonstrava-se mais agitada, não colaborativa, não cumpridora das regras de sala de aula e até mesmo desafiadora; algo que se pôde observar em momentos de indisciplina. Porém, após a visita de estudo que se realizou ao Porto os alunos ganharam mais à vontade com

---

<sup>4</sup> Segundo a DGE (Direção-Geral da Educação, as disciplinas específicas do curso de ciências e tecnologias são Matemática A, Biologia e Geologia, Física e Química e/ou Geometria Descritiva A.

ambas as estagiárias de inglês, algo que foi muito benéfico para os dias de PES que se seguiram, pois, permitiu que estes confiassem mais não só na intervenção das estagiárias, mas também na da professora cooperante. Depois de um fim de semana de convivência com os alunos, foi possível estabelecer uma ligação mais forte com eles de modo que estes se sentissem mais à vontade não só para, mais tarde, se expressarem durante as aulas relativamente aos assuntos estudados, mas também para confidenciarem alguns assuntos pessoais que correspondiam muitas vezes à causa dos conflitos existentes no passado.

Esta foi a turma com que se realizaram 9 das 10 aulas lecionadas e durante todo o processo foi possível não só observar o progresso dos alunos a nível linguístico, mas também a nível de postura e comportamento. Inicialmente era necessário eleger alunos para participarem oralmente, nas aulas finais os alunos já o faziam voluntariamente e demonstrando algum agrado; percebia-se pelo entusiasmo com que falavam e pelas confidências ocasionais que faziam, que gostavam de participar e gostavam de ser ouvidos. Foi essencial para esta turma receber algum apoio extra e alguma dedicação a nível emocional – segundo os próprios alunos, as suas experiências anteriores com alguns professores eram bastante negativas então foi importante que se demonstrasse compaixão e empatia pela turma. Ao longo da PES estabeleceu-se com o 11ºD uma relação muito saudável que se refletiu também na sua evolução e no seu empenho nos trabalhos que realizaram ao longo do ano letivo 2021/2022.

## **12ºH de espanhol**

Composta por 21 estudantes, a turma de 12º ano de espanhol, talvez por apresentar alunos com idades superiores aos das turmas de inglês, revelou-se um grupo de estudantes com personalidades mais assertivas. Para além de mais agitados, estes alunos nem sempre eram assíduos ou cumpridores de prazos, evidenciando alguma falta de responsabilidade inicialmente. Durante a fase de observação, puderam ainda presenciar-se alguns comentários negativos que passavam entrelinhas durante as aulas, comentários estes que acabaram por causar alguma insegurança no momento de dar lições.

Porém, tal como a turma do 11ºD, o comportamento da turma foi mudando ao longo das aulas e a relação que se estabeleceu com os alunos contribuiu para que também estes se sentissem motivados a participar ativamente nas aulas e, também à semelhança da turma previamente mencionada, partilhassem situações privadas que acabavam por

interferir com a sua prestação na aula – durante o ano letivo de 2021/2022, foram feitos alguns desabafos por parte dos alunos que abordavam temáticas muito sensíveis, porém, a seu pedido, estes não serão incluídos no presente relatório.

## **V. OBSERVAÇÃO**

### **1. Observação de aulas de inglês**

Com o intuito de perceber de que forma se organizavam as aulas da professora orientadora, comecei por anotar as atividades que se realizavam ao longo dos 90 minutos correspondentes a cada lição. Ao final de alguns dias ficou claro que a organização das aulas variava consoante o tema ou o material escolhido – por vezes os alunos não eram tão participativos e quando isso acontecia o plano de aula tinha de ser adaptado de modo que a aula fosse mais produtiva. Durante todo o ano letivo foi a prioridade foi a oralidade dos alunos e o seu pensamento crítico. A professora trouxe sempre assuntos de grande importância e que me inspiravam também a trabalhar a educação para a cidadania.

A relação professor-aluno era muito positiva; os alunos demonstravam grande à vontade em falar abertamente com a professora, que os recebia sempre de modo carinhoso. Nos poucos casos de indisciplina a professora tomou uma atitude mais assertiva que permitiu que os alunos reconhecessem que o respeito que lhes era dado teria de ser retribuído – apesar de assertiva, era capaz de demonstrar uma grande serenidade que transparecia para os alunos e também os ajudava a gerir as suas emoções.

Atribuindo sempre uma grande importância à saúde mental dos alunos, a professora orientadora tinha a preocupação de falar com cada um dos estudantes caso percebesse que algo de errado se passava. Para além disso, durante os vários períodos os alunos foram motivados a reconhecer que eram possuidores de grande capacidade, dotando-os sempre de uma boa autoestima.

### **2. Observação de aulas de espanhol**

À semelhança das aulas de inglês, a observação das aulas de espanhol foi feita através de um registo das atividades que se realizavam ao longo das lições. Este registo permitiu observar que as aulas decorriam de forma bastante organizada e com um método

de aprendizagem muito focado na oralidade dos alunos. Os temas abordados eram eleitos de acordo com o manual, desta forma tornou-se bastante simples para os alunos seguirem uma linha lógica de pensamento. Apesar do recurso ao manual, as atividades eram dinâmicas e variadas – por exemplo, foi pedido um momento de avaliação oral onde os alunos deveriam criar um vídeo de si mesmos a fazerem de guias turísticos pelo distrito de Setúbal. A utilização do manual era feita de forma a simplificar a organização do trabalho realizado em aula; dada a afluência de trabalho e a carga horária da(s) professora(s) orientadora(s), foi importante tomar consciência de que nem sempre era possível realizar fichas de trabalho inovadoras e planos de aula complexos, assim, a utilização do manual servia também como bengala para o decorrer de aulas produtivas e bem estruturadas.

Sendo que este ano letivo de 2021/2022 se tratava do primeiro ano em que a professora e a turma tinham contacto, foi necessária uma adaptação de parte a parte – isto é, era perceptível que os alunos estavam habituados a um registo diferente, não só pela maneira como inicialmente participavam pouco nas aulas, mas também pela postura corporal, que se demonstrava um pouco desinteressada. Esta postura por parte dos alunos foi mudando à medida que se habituavam ao método de ensino da professora e à presença das duas alunas estagiárias.

Em momentos de indisciplina a professora orientadora revelava um comportamento calmo, porém assertivo. Foi possível observar que a professora orientadora se mostrava possuidora de uma boa capacidade de análise dado que, em várias ocasiões pôde prever comportamentos erráticos por parte dos alunos e travá-los a tempo de estes não tomarem proporções maiores.

## **VI. ORIENTAÇÃO**

### **1. Orientação de aulas de inglês**

Assegurada pela professora Maria José Pereira, a orientação das aulas de inglês decorreu da forma seguinte: no início do ano letivo realizaram-se algumas reuniões onde ficaram anotadas algumas indicações importante para o bom funcionamento não só das aulas, mas também da relação que se estabeleceria durante os meses seguintes. Foram realizadas várias reuniões onde a professora orientadora se mostrava empática pelo processo de aprendizagem de ambas as alunas estagiárias e onde não só indicava os pontos

a melhorar, mas também os pontos fortes de cada uma. Este tipo de abordagem foi essencial para que, à semelhança dos alunos, também a autoestima de cada estagiária melhorasse – um ponto essencial no momento de lecionar as aulas, visto que se tratou de um desafio para ambas, ainda que a diferentes níveis.

A entrega dos planos de aula era exigida previamente para que se pudessem fazer alterações de acordo com as indicações da respetiva orientadora; estas indicações permitiam uma melhoria das aulas, no entanto, é de salientar que estas indicações nunca foram limitativas a nível da escolha de materiais, temas ou até mesmo a nível da estética das fichas de trabalho realizadas.

Sempre que necessário, a orientadora Maria José Pereira demonstrou-se disponível não só para dar apoio a nível da aprendizagem enquanto professora, mas também para dar apoio enquanto pessoa consciente do desafio que é a realização do ano de estágio.

## **2. Orientação de aulas de espanhol**

Garantida pela professora orientadora Sandra Dias, a orientação das aulas de espanhol foi feita de forma organizada e metódica. Antes de dar início às aulas observadas foram realizadas várias reuniões onde a professora não só deu a conhecer de que forma é que se processaria a orientação, mas também perceber os temas que as estagiárias iriam abordar e de que forma é que o pretendiam fazer. Ao longo destas reuniões foi estabelecido um calendário para as aulas de observação para que ambas as alunas pudessem lecionar as respetivas aulas de forma ordenada. Para além do funcionamento das aulas, a professora fez também questão de prestar auxílio relativamente à organização da escola.

Para que as aulas observadas corressem da melhor forma, a professora orientadora impôs uma data-limite para a entrega de cada plano de aula, sendo que estes deviam ser entregues no prazo de uma semana antes (ou mais) do decorrer dos mesmos. Entre a primeira entrega do plano e aula, existia uma partilha de ideias e correções não só a nível estrutural, mas também a nível gramatical. Demonstrando-se sempre disponível para responder a qualquer questão, o método que a professora orientadora utilizava em sala de aula, foi utilizado também com as alunas estagiárias – quando era necessário explorar de maneira diferente algum ponto do plano de aula, a professora fazia questões para que o nosso pensamento crítico fosse desenvolvido ao longo do ano. Apesar de desafiante, esta abordagem permitiu que fossem adquiridos conhecimentos relativamente ao planeamento das aulas, à abordagem dos respetivos temas, do tipo de relação a ter com os alunos e

ainda como lidar com os imprevistos que poderiam acontecer (e aconteceram) – como a falha de um aparelho eletrônico, por exemplo.

## VII. PRÁTICA LETIVA

### 1. Prática letiva em inglês

#### Aula Diagnóstica: “Feminism”

Direcionada para o 11<sup>o</sup>C, a aula diagnóstica<sup>5</sup> teve como tema o Feminismo e foi aquela que deu início à prática letiva em inglês. Começou-se porque perceber de que forma é que os alunos estavam familiarizados com a palavra “Feminism” e para isso, escreveu-se a palavra no quadro e introduziram-se algumas questões. Como primeira interação com a turma, percebeu-se que para além dos alunos ainda não se sentiram à vontade com a presença de uma estagiária, também não se sentiam confortáveis para expressar as suas opiniões. Foram planeadas apenas três perguntas, no entanto, tiveram de ser repetidas algumas vezes porque a turma reagia com apatia. Aos poucos, alguns alunos começaram a responder dando origem a um efeito em cadeia na turma. À pergunta “Are you a feminist?”, muitos dos alunos revelaram alguma confusão relativamente ao significado da palavra, deixando claro que para eles o seu significado parecia tendencioso. Para a sua grande maioria, ser feminista significava ser contra os direitos dos homens e não pela igualdade de género. O grande desafio ao longo desta lição foi perceber de que forma era possível desafiar os alunos a darem a sua opinião sem ser demasiado intrusiva. Este era um dos meus objetivos. Enquanto estagiária, senti a necessidade de permitir que cada aluno tivesse a opção de participar, ou não, na aula.

A seguinte atividade tinha como objetivo a análise duma imagem e de uma frase, para que no final, estas se pudessem relacionar. Porém, percebo agora, após o final da aula, que era uma imagem complexa e deveria ter planeado perguntas para fazer aos alunos oralmente de modo a guiar o raciocínio da turma.

Através da aula diagnóstica pude concluir que também os alunos se sentiam nervosos, talvez por não estarem habituados à presença de uma estagiária, ou por não estarem

---

<sup>5</sup> Plano de aula presente no anexo 1.

habituaados ao método de ensino que se tentou introduzir. Para além disso, serem confrontados com um tema que não é normalmente debatido em sala de aula requiere que os alunos tenham um apoio acrescido no momento de questionar e problematizar os vários tópicos que envolvem a temática da aula.

## **Segunda aula: “Mental Health”**

Apesar da aula diagnóstica ter sido dada à turma do 11°C, optei por dar continuidade às aulas com a turma do 11°D. Esta foi a minha primeira aula<sup>6</sup> com a turma e a escolha do tema baseou-se não só no tema do meu relatório, mas também num pedido especial por parte de um aluno. Esta aula foi lecionada após uma visita de estudo ao Porto onde durante a mesma se estabeleceram laços mais fortes com os alunos da turma do 11°D. No decorrer desta visita, foi-me pedido que abordasse o tema da saúde mental através do filme *Joker*<sup>7</sup> (2019), e assim foi.

Uma vez que a aula foi feita na sequência de uma visita de estudo, a lição teve início com um momento dedicado à peça de teatro vista no Porto: *King Lear*. Teoricamente, relacionar a peça de teatro com a aula seria uma boa ideia. No entanto, foi um momento forçado e a relação entre a peça e o tema da aula acabou por não resultar como o esperado. O ponto de relação entre os dois não deveria ter sido o escolhido; neste caso, o tipo de herói presente na peça e no filme. Apesar de ter existido alguma participação por parte dos alunos, a interação não foi fluida. Além disso, as perguntas<sup>8</sup> que se realizaram não foram suficientes para ajudar os alunos a estabelecerem a relação pretendida. O objetivo era primeiramente estabelecer a relação entre os dois tipos de herói e depois focar apenas no tipo de herói presente no filme. O motivo pelo qual esta transição me pareceu confusa foi o facto de se falar primeiro de um assunto e depois abordar outra totalmente diferente; o tema era a saúde mental e não os tipos de herói existentes. Para além deste motivo, durante esta aula deveria também ter existido uma atividade antes da visualização dos vídeos. Uma vez mais, a transição de tema foi forçada.

---

<sup>6</sup> Plano de aula presente no anexo 4.

<sup>7</sup> Filme de Todd Phillips que representa um comediante de *stand-up* que, por não ter sucesso, é levado à loucura.

<sup>8</sup> Presentes no plano de aula “Mental Health” – Anexo 4.

Durante esta aula mostraram-se três vídeos à turma com excertos do filme. Como pontos positivos podemos sublinhar: vários alunos estavam familiarizados com o filme; o tema era do interesse da turma e, como já havia previsto, fazer coincidir a educação para a cidadania com uma prática de ensino que tem como base a cinematografia contribuiu para a criação de uma aula motivadora e aliciante para os alunos.

Apesar dos pontos positivos mencionados anteriormente, a visualização dos vídeos deveria ter corrido de maneira diferente; uma vez que eram três vídeos, teria sido mais fácil analisar cada um logo após a sua visualização e não apenas após a visualização de todos os três vídeos. Desta forma, a análise teria sido mais profunda, porque a turma teria os acontecimentos de cada vídeo mais presentes na sua memória. O que aconteceu foi que os alunos demonstraram vontade de participar, porém, já não se recordavam de alguns detalhes necessários ao preenchimento da ficha de exercícios que estes realizaram em seguida. Não obstante, o resultado final foi positivo. O tempo da aula foi gerido de forma eficaz e os alunos conseguiram desenvolver com grande profundidade respostas<sup>9</sup> às perguntas presentes na ficha. Apesar dos erros, as respostas dos alunos continham pensamento crítico, dado que utilizavam argumentos com exemplos reais para apoiar as suas ideias. Para além das respostas recolhidas, foi-me entregue também no final da aula uma nota<sup>10</sup> por parte de um aluno a congratular o meu trabalho naquela aula e semanas mais tarde, com o decorrer de algumas apresentações orais pedidas pela professora orientadora, um dos alunos agradeceu-me<sup>11</sup> por o ter inspirado ao mostrar-lhe o filme do *Joker*.

### **Primeira unidade didática: Environmental Citizenship – Man vs. Nature”**

Dentro do tema da educação para a cidadania, tornou-se uma prioridade abordar a questão ambiental de modo que se pudesse fazer chegar aos alunos o conhecimento que os permitirá, de acordo com a DGE, “interpretar e avaliar a realidade envolvente, para formular e debater argumentos, para sustentar posições e opções, capacidades fundamentais para a participação ativa na tomada de decisões fundamentadas no mundo atual” (2013, p.4). Por este mesmo motivo, a primeira unidade didática<sup>12</sup> que criei teve como

---

<sup>9</sup> Presentes no anexo 7.

<sup>10</sup> Presente no anexo 8.

<sup>11</sup> Agradecimento presente no anexo 9.

<sup>12</sup> Plano de aula presente no anexo 11.

foco a relação do homem com o seu meio envolvente, onde se tentaram implementar alguns dos objetivos de desenvolvimento sustentável da agenda de 2030 da ONU que urge alcançar uma redução de resíduos tóxicos conseguindo assim uma “gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais.” (ONU, 2015, s/p).

Como já foi referido anteriormente, o objetivo desta prática letiva foi combinar a cinematografia com a educação para a cidadania, como tal, esta unidade didática teve como principal tarefa a análise de um short film adaptado de um clássico de Jack London, “To Build a Fire” (2016), dirigido por Fx Goby.

Identificar que tipos de problemas enfrenta a sociedade nos dias de hoje foi a primeira tarefa dada aos alunos. Ainda que oralmente, esta tarefa levou algum tempo pois as respostas<sup>13</sup> pretendidas não eram de alcance rápido. De seguida, a turma pode analisar uma ilustração de Frank E. Schoonover com a intenção de a relacionar com a (má) relação entre o homem e a natureza. Após refletir sobre as tarefas que se realizaram no decorrer desta aula, percebo que esta foi uma tarefa difícil para os alunos. Apesar de querer expor o seu potencial, ao desafiá-los, promover o diálogo intercultural entre eles deveria ser a prioridade. Porém, ao realizar estas tarefas de nível mais elevado, senti que a motivação dos alunos era menor. Apesar de alguns já se sentirem preparados para aprofundar o seu pensamento crítico, outros ainda não se sentiam sequer confortáveis para expressarem de maneira fluida a sua opinião sobre a imagem. O desafio tornou-se em encontrar um equilíbrio entre os alunos que já apresentavam um domínio de inglês mais sólido e assim conseguiam estabelecer conexões dentro dos temas a serem explorados, e os alunos que apresentavam ainda algumas lacunas a nível da oralidade e do pensamento. Uma vez concluída a análise da imagem, a turma passou à tarefa de visualização. No entanto, antes disso foi distribuída pelos alunos uma ficha de trabalho e com ela o aviso de que com a visualização do vídeo os alunos teriam de tirar alguns apontamentos. Uma vez terminada a aula, não me parece que esta tenha sido a indicação mais correta; os alunos não conseguiam prestar atenção a todos os detalhes do vídeo enquanto tiravam notas, o que provocou certa sobrecarga cognitiva. No final desta aula, foi atribuído um trabalho de casa aos alunos que foi concluído com sucesso.

A segunda aula desta unidade didática teve início com a correção do trabalho de casa, onde os alunos partilharam de forma ativa as suas respostas oralmente. Após esta correção, que incluiu uma análise mais profunda do poema “Child Roland’s Pilgrimage”

---

<sup>13</sup> Presentes no plano de aula “Environmental Citizenship – Man vs. Nature” – Anexo 11.

de George Lord Byron, relacionado com o tópico corrente, foram feitas perguntas aos alunos para se estabelecer uma ligação com a atividade que se seguia: a visualização de cenas de filmes. Desta vez, as perguntas eram feitas diretamente aos alunos, visto que alguns deles passavam despercebidos graças à participação mais ativa dos outros colegas. Ao perguntar diretamente as questões aos alunos menos participativos foi possível avaliar o seu desempenho e concluir que a grande maioria era capaz de responder com clareza às perguntas e só não o fazia por falta de incentivo. Tornou-se evidente que enquanto estagiária, também eu tinha medo de quebrar a relação estabelecida com os alunos ao perguntar-lhes algo diretamente. Ao associar estas perguntas a uma atitude de autoridade, estava a fazer com que fossem sempre os mesmos estudantes a participar. Esta atividade estava planeada para durar 20 minutos, porém, as perguntas preparadas não foram suficientes, e a verdade é que a inexperiência também se fez sentir – ao perceber que não iria cumprir o plano, tornou-se mais difícil improvisar perguntas no momento, no entanto, quando a envolvimento dos alunos na aula se tornou mais ativa, aquele momento tornou-se um diálogo fluido. Foi importante para mim tomar consciência de que também eu me sentia ansiosa e insegura. A preparação dos planos de aula são um elemento que proporciona segurança sobre a direção que a aula deve tomar, e ter perguntas chave previamente preparadas foi crucial para a minha desinibição enquanto professora estagiária. A tarefa de improvisado tornava-se mais fácil com o passar dos minutos; quando percebia que de facto a aula se tratava de uma conversa com os alunos com os objetivos didáticos definidos.

Seguindo o plano de relatório, em cada aula tentei utilizar a cinematografia como ferramenta de alcance aos estudantes. Desta vez, o filme escolhido foi o *Into the Wild*<sup>14</sup> (2007) de Sean Penn.

Uma vez que o tempo de aulas era reduzido, deixou de ser possível mostrar aos alunos o filme completo; por isso, escolhi apenas quatro cenas. A atividade após a visualização dos vídeos era a realização de um questionário digital mediante a ferramenta Kahoot, então a turma viu primeiro as cenas e depois procedeu com a atividade. Como aspetos positivos, é de salientar que os alunos ficaram entusiasmados com a tarefa porque já estavam familiarizados com a plataforma e as cenas motivaram-nos a estar atentos. Em

---

<sup>14</sup> Escrito e dirigido por Sean Penn, o filme *Into the Wild* tornou-se um sucesso no ano de 2007, recebendo a nomeação para vários prémios cinematográficos. Adaptado da obra de Jon Krakauer de 1996, este filme relata a história verdadeira de um jovem chamado Christopher McCandless que durante os anos 90 seguiu rumo ao Alasca com o objetivo de experimentar uma vida no meio da natureza. Renegando todos os seus bens materiais e conexões com família e amigos, este jovem encara uma vida de isolamento que o leva à morte.

contrapartida, cometi o lapso de não passar o último vídeo (algo que foi corrigido depois em tempo real) e a atividade que se seguiu ao Kahoot<sup>15</sup> e que consistia na realização de uma ficha de trabalho com perguntas sobre as cenas, requeria que os alunos tivessem feito a ficha logo após a visualização das mesmas para que não ficassem detalhes por lembrar. Apesar do plano de aula, durante a aula foi necessário improvisar, adaptando o plano às necessidades dos estudantes. À medida que surgiam dúvidas sobre as cenas, eu passava-as uma ou mais vezes, conforme a necessidade dos alunos. A aula seguinte começou com o término da anterior; - os alunos completaram a ficha, as respostas foram lidas oralmente e deu-se início à tarefa seguinte.

O momento que se seguiu consistiu na audição e conseqüente análise de uma das músicas da banda sonora do filme previamente explorado. Com a atividade de pré-audição concluída, foi distribuída pela turma uma ficha que incluía a letra da música incompleta para que os alunos a pudessem preencher. Para além disso, esta ficha incluía também algumas questões sobre o significado da música que foram respondidas pelos alunos, em grupos. Esta tarefa demorou mais tempo do que o previsto, por isso, aquela que seria a tarefa final da aula, passou para a lição seguinte.

A tarefa final serviu como ponte para aquele que seria o primeiro momento de avaliação. Uma vez que, durante o filme o ator principal cumpriu com o seu maior desejo de chegar ao Alasca, desta vez teriam de ser os alunos a pôr por escrito os seus desejos. Desta forma, iria cada um construir a sua *bucket list*<sup>16</sup>. O objetivo desta tarefa era que, para avaliação, os alunos realizassem um vídeo, em grupos, a cumprir um destes desejos. Primeiramente, foi entregue a todos um guião<sup>17</sup> que continha as indicações para a realização dos vídeos. Com isto, os alunos leram o guião e foram esclarecidas todas as dúvidas. Com o passar do tempo, percebi que iam surgindo mais questões e pedidos por parte dos alunos – precisavam de mais tempo para realizar a tarefa e precisavam de mais tempo em relação com a duração do vídeo. Como era a primeira atividade de avaliação e como os alunos se comprometeram a cumprir com um novo prazo, permiti que este se estendesse e, com a supervisão da professora cooperante, aceitámos que os alunos alargassem

---

<sup>15</sup> “Kahoot! is a game-based learning platform that brings engagement and fun to 1+ billion players every year at school, at work, and at home.” (2013)

<sup>16</sup> De acordo com o dicionário de Cambridge, uma *bucket list* representa “a list of the things that a person would like to do or achieve before they die”.

<sup>17</sup> Presente no anexo 21.

também a duração dos vídeos. Dada esta liberdade aos alunos, os resultados obtidos superaram as expectativas, especialmente com um dos grupos que optou que criar mais do que um vídeo fazendo uma série que acabou a ser publicada no Youtube. O esforço que a turma depositou nos vídeos superou o não cumprimento de alguns dos critérios e por isso as notas finais foram mais do que satisfatórias – a maioria rondando os valores compreendidos entre 17 e 19 de 20. Para além do mais, com os vídeos finais pôde-se concluir que a turma adquiriu e demonstrou várias competências de inclusão presentes no modelo desenvolvido pelo Conselho da Europa, destacando as aptidões linguísticas e comunicativas, de flexibilidade, adaptabilidade e cooperação; as atitudes ao nível da responsabilidade, respeito e autoeficácia; o conhecimento e compreensão crítica pessoal; e finalmente a nível de valores, a valorização da dignidade humana e dos direitos de cada um. Com este trabalho foi também possível observar e refletir sobre as dinâmicas de trabalho de cada grupo, concluindo que os alunos puderam colaborar entre si cumprindo com o objetivo principal da PES que passava por pôr em prática uma intervenção didática cujo foco fosse a educação para a cidadania e a promoção do diálogo intercultural.

### **Segunda unidade didática: “The Weigh of Emotions in Decision-Making”**

Uma vez trabalhada a relação do homem com a natureza, chegou o momento de realizar a última unidade didática. Dado que a ligação com os alunos se tornara mais forte, cresceu em mim o desejo de abordar um tema que pudesse contribuir imediatamente para a vida dos alunos. O objetivo era perceber com que tipo de problemas é que a turma se debatia e através das aulas, colaborar na busca da sua solução. Sendo uma turma de 11º ano, que no ano seguinte iria tomar a importante decisão de escolher o que faria futuramente (entre no mercado de trabalho, ingressar numa faculdade etc.), percebi que surgiam muitas dúvidas relativamente a este momento. Através de alguns comentários e algumas conversas com os alunos, ficou claro de que muitos deles tinham uma grande barreira no que diz respeito ao autoconhecimento que os levava a não saber que decisão tomar. Foi a partir daqui que surgiu então a ideia de abordar novamente a questão da saúde mental com um foco nas emoções e no seu impacto aquando da tomada de decisões. Pode ainda dizer-se que esta unidade didática visou também a educação para o empreendedorismo uma vez que o que se pretendia alcançar passava pelos alunos atuarem perante um dos desafios que a sociedade coloca (escolher o rumo que queremos levar após a escolaridade

obrigatória), dando uso aos seus “(...) conhecimentos, capacidades e atitudes que incentivem e proporcionem o desenvolvimento de ideias, de iniciativas e de projetos, no sentido de criar, inovar ou proceder a mudanças (...)” (DGE, 2013, p.5).

A unidade didática<sup>18</sup> teve início numa aula pós interrupção letiva e por esse motivo a primeira interação com os alunos foi feita com base numa conversa sobre esse tempo. Começou-se por perguntar aos alunos o que fizeram durante as férias, na expectativa de obter algumas respostas relacionadas com a visualização de filmes. Assim que os alunos foram ao encontro das respostas expectáveis – algo que nem sempre é possível, devendo-se contar com uma alternativa – iniciou-se uma conversa sobre filmes de animação e sobre o tipo de emoções que estes podem provocar em nós. Este momento serviu como ponte para a introdução do filme de animação *Inside Out* (2015) que iria ser analisado momentos mais tarde. Um filme produzido pela *Pixar* que nos mostra o interior da mente de uma jovem chamada Riley ao apresentar-nos as 5 emoções presentes dentro dela (felicidade, tristeza, nojo, raiva e medo) e ao demonstrar como é que as nossas emoções podem impactar as nossas decisões e conseqüentemente a nossa personalidade.

Antes da turma passar para a visualização das cenas escolhidas do filme, realizou-se um exercício com expressões idiomáticas relacionadas com emoções, para que os alunos pudessem expandir o seu vocabulário e recordar conteúdos que já tinham sido abordados nos anos passados. Durante este exercício os alunos tinham de associar cada expressão idiomática à sua correspondente emoção. Assim que terminado, foi mostrada aos alunos uma fotografia com as personagens do filme que iriam ver. Quando viram a imagem, vários alunos reconheceram de que filme se tratava e isso contribuiu para que se sentissem motivados a prestar atenção a cada uma das cenas.

Desta vez, a visualização das cenas foi feita e seguida de uma atividade. Após a primeira cena a turma respondeu a questões oralmente e construíram numa ficha de trabalho aquilo a que chamámos de *personality islands*<sup>19</sup>. Este exercício serviu para que a turma pudesse fazer um exercício de introspeção – algo que fez emergir muitas dúvidas. Como expectável, os alunos não estavam habituados a realizar este tipo de exercícios e para muitos foi difícil encontrar maneira de se descreverem a si mesmos. Foi dada à turma

---

<sup>18</sup> Plano de aula presente no anexo 23.

<sup>19</sup> De acordo com o próprio filme, estas surgem através de memórias marcantes e representam os vários traços de personalidade de cada pessoa podendo assim alterarem-se ao longo dos anos.

mais tempo para refletirem e os resultados foram bastante positivos – alunos que anteriormente se mostravam mais apáticos encontravam-se entusiasmados para desenvolver uma atividade. As restantes cenas foram vistas e analisadas oralmente.

A aula<sup>20</sup> seguinte manteve o tema das emoções e desta vez introduziu-se uma nova estratégia – foi utilizada uma bola de borracha de modo a fazer os alunos participarem mais ativamente. A bola era atirada ao aluno que ia responder à pergunta e assim que esta fosse respondida, o aluno tinha de atirar a bola ao colega que iria responder à próxima pergunta. Os alunos reagiram muito bem a este método que tornou a aula mais divertida. Para além da utilização da bola, as perguntas também eram de fácil e rápida resposta de modo a dinamizar mais a sessão.

Durante os minutos seguintes, a dinâmica foi a mesma das aulas anteriores: mostrou-se um vídeo, desta vez um TedTalk, e foi feita a respetiva análise oral do mesmo. Porém, para a última atividade a turma participou numa atividade que ainda não havia sido realizada – um jogo de mimica. É neste jogo que a turma terá de consultar a lista de expressões idiomáticas mencionada nas aulas anteriores. O jogo era simples; um voluntário dirigia-se ao quadro para representar uma expressão à sua escolha, e a turma teria de consultar a lista e adivinhar de que expressão se tratava. A turma aderiu de forma muito positiva à atividade e muitos dos alunos adivinharam as expressões sem a consulta da lista, demonstrando um conhecimento mais elevado do que o esperado.

A terceira<sup>21</sup> aula desta unidade didática foi uma aula observada que, apesar do nervosismo, teve um desfecho muito positivo. De modo a conectar as aulas entre si, a turma começou por conversar sobre o tema que andavam a desenvolver. Uma vez que durante esta aula iam mostrar-se uma vez mais cenas de um filme, introduziram-se algumas perguntas de modo a iniciar a discussão sobre como as nossas emoções podem impactar as nossas decisões guiando os alunos ao tema das profissões e do propósito que temos na vida. Aprofundar este assunto era importante visto que o tema seria o culminar da conversa sobre as emoções. Como referi anteriormente, esta unidade didática foi desenvolvida com o intuito de contribuir para a tomada de decisão dos alunos relativamente à sua vida pós a escolaridade obrigatória. Fazê-los refletir sobre si mesmos, sobre as suas emoções, sobre os seus desejos e gostos, era obrigatório para que estes pudessem chegar a uma conclusão. Feitas as perguntas, foi projetada no quadro uma citação retirada do

---

<sup>20</sup> Plano de aula presente no anexo 25.

<sup>21</sup> Plano de aula presente no anexo 26.

filme que iria ser analisado em seguida. Esta citação serviu como ponte para a atividade de visualização. No total foram vistas três cenas com uma respetiva análise de cada uma – esta análise consistia na resposta a várias perguntas oralmente.

Foi durante esta atividade que se concluiu o impacto da utilização de uma estratégia diferente numa aula passada; aquando do momento de responder às perguntas que lhes eram feitas, vários alunos sugeriram que se utilizasse mais uma vez a bola de borraça mencionada anteriormente. Apesar de não estar presente no plano de aula, a introdução inesperada desta estratégia foi bastante útil – ressaltou a importância de me adaptar às necessidades dos alunos de modo a potenciar ao máximo as suas capacidades. Tornar a aula dinâmica e mais ativa foi sempre um dos meus objetivos, visto que a sua grande maioria se focava na importância do desenvolvimento da interação oral. Não deixando de lado a oralidade, ao longo da aula a turma pôde também trabalhar a parte escrita, visto que a análise de uma das cenas foi feita através da realização de uma ficha de trabalho.

Após uma discussão final sobre a aula com as minhas orientadoras, foi possível ressaltar alguns pormenores relativamente ao funcionamento da aula a serem melhorados como a construção dos PowerPoint utilizados em sala de aula – apesar de parecer apenas um pormenor, prestar atenção aos detalhes torna-se importante quando queremos captar a atenção da turma. Para além disso, quando projetamos frases no quadro, ter o devido cuidado de não separar mal as orações é também importante. – Uma das coisas que foi também mencionada durante a reunião com as orientadoras é que quando trabalhamos uma cena de um filme é possível trabalhar mais do que apenas o diálogo dos personagens; focar na linguagem não verbal, na música, no cenário e até mesmo nas cores das cenas pode permitir que os alunos façam uma análise mais profunda de cada momento.

Para dar um fim a esta unidade didática, foi feito um momento de avaliação. A última aula começou com uma conversa sobre as aulas passadas de modo a recordar os conteúdos trabalhados. Para além disso, a turma respondeu também a algumas perguntas que ajudavam os alunos a realizar uma breve introspeção relativamente às suas características de personalidade. Uma vez que a avaliação iria constituir num texto escrito, antes avançarem com essa atividade, foi apresentada à turma uma ficha<sup>22</sup> de trabalho onde teriam de converter vários nomes em adjetivos. Esta lista iria ajudar a turma a rever algum vocabulário sobre como descrever a personalidade de alguém, para que mais tarde pudessem mais facilmente escrever o texto que lhes foi pedido e se tratava de uma carta<sup>23</sup> ao

---

<sup>22</sup> Presente no anexo 29.

<sup>23</sup> Ficha presente no anexo 30, com respostas de alunos presentes no anexo 32.

seu futuro eu. Para além desta lista, os alunos realizaram também um teste *online* cujo objetivo se tratava de responderem a uma série de perguntas que iriam resultar numa descrição sobre cada um. Apesar da turma ter reagido de forma muito entusiasmada a esta atividade, o tempo programado no plano de aula não foi suficiente. Desta forma, os 45 minutos que estavam reservados para a tarefa de avaliação não puderam ser cumpridos. Uma vez que não seria produtivo iniciar a atividade de escrita numa aula e terminar na outra, a avaliação realizou-se na aula seguinte; assim, o raciocínio dos alunos não foi interrompido e a atividade do teste de personalidade não foi apressada.

## **2. Prática letiva em espanhol**

### **Primeira unidade didática: “Sexismo e ideales de belleza”**

#### **“Sexismo”**

Como o próprio nome indica, o tópico principal desta unidade didática<sup>24</sup> foi o Sexismo<sup>25</sup>. Ao contrário das turmas de inglês, que eram de 11º ano, a turma de espanhol abrangia uma faixa etária superior e por isso a abordagem com os alunos foi diferente. Sempre com o foco em trabalhar assuntos motivados pela educação para a cidadania, era importante criar momentos onde os alunos se conseguissem mais facilmente relacionar com o tema e ganhar novos pontos de vista, uma vez que estes se apresentavam mais conscientes da temática em questão.

Para dar início à unidade didática, na primeira aula realizou-se um “jogo” onde os alunos tinham de levantar as mãos caso se identificassem com a frases<sup>26</sup> que foram projetadas no quadro. A reação dos alunos a esta atividade foi boa, no entanto, os resultados não foram a 100% o expectável. O objetivo era que a maioria dos rapazes da turma não se identificasse com as frases, tornando o público-alvo as raparigas. Porém, muitos dos rapazes também se puderam relacionar com o que foi projetado, acabando por alterar o

---

<sup>24</sup> Plano de aula presente no anexo 33.

<sup>25</sup> De acordo com o Council of Europe, “O sexismo é qualquer expressão (atitude, palavra, imagem, gesto) baseada no pressuposto de que algumas pessoas, maioritariamente mulheres, são inferiores devido ao seu sexo.” (CoE, s/d, s/p).

<sup>26</sup> Presentes no plano de aula do anexo 33.

resultado que se esperava. Estas frases baseavam-se em situações do dia a dia e no momento da planificação da aula não me foi possível prever todas as possíveis reações ao jogo. Concluiu-se que é importante considerar mais opções no momento de realizar os planos de aula, uma vez que se estes não correrem exatamente da forma que foram pensados, será necessário improvisar, algo que nem sempre será fácil não só devido à in experiência, mas também ao nervosismo causado pela mesma. Ao longo da PES ficou claro o quão importante é ter confiança no momento de dar a aula, porque para além de afetar a comunicação, afetava também a dinâmica com os alunos. Isto é, quando foi necessário chamar à atenção ou corrigir algum estudante, isso nem sempre aconteceu por medo de afetar a relação que se tentava estabelecer e para além disso, por muito básica que fosse a correção, existia também o medo de corrigir algo que estava efetivamente correto.

A tarefa que se seguiu ao jogo inicial serviu para apresentar o tema do feminismo, que apesar de ser diferente do sexismo, se tornou essencial para contruir uma ponte entre as duas temáticas. Através de uma conversa com os alunos pôde-se observar de que forma é que estes se encontravam familiarizados com o tema e introduziu-se ainda a atividade seguinte que passava por ouvir e analisar uma música de Vivir Quintana, “Canción sin miedo” (2020). Foi possível observar que os alunos estavam interessados na canção (algo evidente pela sua linguagem gestual – as pernas abanavam ao ritmo da música), e até mesmo nas imagens que passavam (uma vez mais através da linguagem gestual – o semi-cerrar dos olhos acompanhado pelas cabeças a inclinar ligeiramente).

Para a música foi feito um exercício<sup>27</sup> de completar espaços, algo que após ter sido posto em prática se percebeu que não foi a atividade mais adequada para o grupo em questão e para o momento – enquanto tentavam perceber cada palavra, o significado da letra passava despercebido. Uma vez que pareceu um exercício demasiado “simples” para o nível da turma, numa próxima vez adaptar-se-ia o exercício e invés de completarem os espaços os alunos poderiam fazer corresponder algumas palavras com os seus respetivos significados. A análise da letra da música foi feita por escrito e corrigida oralmente, uma estratégia que resultou nesta turma graças à sua rápida capacidade de processar informação e passá-la por escrito. Durante a aula foi também feita uma referência ao manual de espanhol ELE 3, onde na página 58<sup>28</sup> os estudantes puderam recordar como se aconselhava alguém. Uma vez que os estudantes foram capazes de realizar o exercício que lhes foi pedido aplicando o que aprenderam segundo o manual e a explicação que lhes foi

---

<sup>27</sup> Presente no anexo 34.

<sup>28</sup> Presente no anexo 35.

dada, pode concluir-se que o recurso ao manual foi uma mais valia contribuindo para o sucesso da atividade.

Para finalizar, foi feita uma reflexão com os estudantes sobre o movimento social abordado em aula – o feminismo – levando-os a partilhar experiências pessoais que se encaixassem no tema. De forma natural, os alunos partilharam alguns testemunhos pessoais, o que culminou num final de aula importante não só para trabalhar a oralidade, mas também para fortalecer a relação entre todos os participantes. Importante refletir sobre o tipo de perguntas que foram feitas ao longo da aula. Para além disso, também foi possível com esta partilha dar a entender aos alunos a importância do feminismo nos dias de hoje. Uma vez que a turma se mostrou mais participativa do que o esperado, não houve tempo para escrever o sumário porque se privilegiou a atividade corrente.

Tendo em conta que na última aula não sobrou tempo suficiente para escrever o sumário, a segunda sessão começou exatamente por completar essa tarefa. Escrever o sumário da lição passada acabou por ser benéfico porque ajudou a turma a interligar os seus pensamentos com a aula anterior.

Apesar do resultado do jogo realizado na aula anterior não ter sido o esperado, no início dessa lição os alunos realizaram o mesmo exercício, mas desta vez com afirmações diferentes. O objetivo era que nesta aula o público alvo fossem os rapazes, no entanto quase todas as raparigas se identificaram com as afirmações<sup>29</sup> projetadas. Ou seja, uma vez mais o resultado não foi o que se pretendia. Apesar disso, a turma conseguiu perceber o propósito do jogo e depois de ter sido feita uma explicação sobre o que era suposto ser analisado, conseguiu realizar-se uma pequena conversa em função do tema da aula – o sexismo. Foi nesta aula que se introduziu pela primeira vez a palavra-chave desta unidade didática. Para além do mais, introduziu-se também o termo machismo e estabeleceu-se uma conexão entre as duas palavras.

O elemento central desta sessão foi uma curta-metragem. “Los hombres de verdad no lloran” (2017) de Lucas Castán foi o material escolhido para análise e mostra-nos a história de um ex-jogador de hockey no gelo e do seu filho que sofre de uma doença que o impede de praticar o desporto que lhe foi transmitido pelo pai. Apesar da boa qualidade da curta-metragem, no momento de a mostrar o som estava muito baixo devido a que as colunas não se encontravam em boas condições e conseqüentemente os alunos não conseguiram ouvir bem o que diziam as personagens. Neste momento foi necessário não

---

<sup>29</sup> Presentes no plano de aula do anexo 36.

cumprir exatamente o plano de aula e adaptar a atividade segundo as necessidades da turma. Para que os estudantes pudessem ouvir e interpretar as falas dos personagens, repetiram-se algumas cenas fazendo com que a atividade demorasse mais tempo do que o previsto. Este é um dos pontos que é fulcral ter em conta – os aparelhos eletrônicos nem sempre funcionam/funcionaram, e por este motivo é importante prever as situações e criar alternativas para que a aula não seja prejudicada. Enquanto os alunos viam a curta-metragem, foi-lhes atribuída a tarefa de realizarem um exercício<sup>30</sup> cujo objetivo era completar com informação do vídeo. Apesar das interferências ao nível eletrônico, os alunos conseguiram realizar a atividade com sucesso – algo que se pôde observar quando se realizou a sua correção oralmente. Para além desta atividade a turma também respondeu a algumas perguntas de análise da curta-metragem em grupos de quatro ou cinco alunos – apesar de o plano inicial ser a realização da ficha em pares ou grupos de três, percebeu-se rapidamente que a turma trabalhava de forma mais eficiente em grupos maiores uma vez que se reuniam com os colegas com quem sentiam uma maior conexão. Os grupos de trabalho foram um assunto de grande ponderação devido ao receio de os grupos poderem causar alguma agitação em sala de aula e para além disso, correrem o risco de não ser produtivos. Porém, foi necessário fazer algumas cedências para perceber de que forma é que a turma reagia melhor. Desta forma, mantiveram-se os grupos que os alunos formaram. Após a atividade, os alunos partilharam as suas respostas oralmente, podendo concluir que o resultado foi positivo.

Sendo que o tema principal desta aula era o sexismo, como trabalho de casa, foi solicitada aos alunos a produção de um texto onde partilhassem uma experiência sexista (vivida ou presenciada). Os alunos não expressaram nenhum constrangimento perante a tarefa pedida, no entanto foi necessário esclarecer algumas dúvidas, não obstante ter sido entregue uma ficha<sup>31</sup> com as indicações necessárias para a realização do texto.

É necessário destacar que para além desta ter sido apenas a segunda aula lecionada, esta foi também observada pela professora orientadora da universidade, motivo este que contribuiu também para alguma ansiedade e consequentes erros orais.

Uma vez mais, o sumário ficou por escrever.

A terceira lição desta unidade didática começou pela recolha do trabalho de casa<sup>32</sup> que serviu como material de avaliação. No entanto, nem todos os alunos o entregaram na

---

<sup>30</sup> Presente no anexo 37.

<sup>31</sup> Presente no anexo 38.

<sup>32</sup> Exemplos de alguns textos dos estudantes presentes no anexo 39.

data prevista. Dado que era a primeira vez que o prazo não era cumprido, não foi atribuída à situação grande importância. Para além disso, a grande maioria dos alunos cumpriu o prazo. A decisão de permitir que a data de entrega fosse prolongada foi tomada em conjunto com a professora cooperante e os alunos que se comprometeram em cumprir com a nova data.

É importante destacar a importância deste trabalho de casa, uma vez que para além dos estudantes terem desenvolvido a sua expressão escrita, com ele puderam também partilhar algumas experiências que, após a sua leitura, se demonstraram impactantes nas suas vidas. Não obstante, foi possível compreender de que forma é que a turma lida com o sexismo, dado que a tarefa passava por escrever uma pequena narração de uma situação sexista, presenciada ou experienciada, e como é que este momento os afetou psicologicamente ou até mesmo fisicamente. Apesar da grande maioria das situações descritas ser semelhante, houve um texto de uma aluna em específico que impactou toda esta tarefa. O que ela descreveu no texto continha um conteúdo com uma grande carga emocional e para além disso, a jovem também pediu para que este seu relato nunca fosse compartilhado com ninguém, permitindo-me tomar consciência de que existia agora uma relação de confiança e segurança entre aluna e professora estagiária.

À semelhança da sessão anterior, a terceira aula<sup>33</sup> da unidade didática teve início com uma conversa após o sumário, para introduzir o tema. Para além de introduzir o tema da lição, esta conversa permitiu que os estudantes se tornassem mais conscientes do tipo de conteúdo que os rodeia e como é que isso se poderia relacionar com o assunto corrente. Após a conversa mostraram-se aos alunos algumas imagens para serem analisadas de acordo com as perguntas planeadas. No entanto, as perguntas planeadas eram bastantes, o que se tornou difícil de recordar – o que aconteceu foi que algumas perguntas ficaram por fazer e a ordem das mesmas também foi alterada. Foi neste momento que o foco da aula também mudou; anteriormente o foco estava no plano e no seu cumprimento, agora o foco passava a estar nos alunos. Foi uma situação recorrente, atribuir o foco ao plano e não à turma, no entanto, quando ficou claro que o mais importante era na sua maioria das vezes prestar atenção à conversa com os estudantes e que se construía em torno dos temas das aulas, o foco mudou e as aulas fluíram.

---

<sup>33</sup> Plano de aula presente no anexo 41.

O material utilizado para trabalhar nesta aula foi uma reportagem de 2017 transmitida pela InformativosTvc<sup>34</sup> com o título de “El sexismo que nos rodea”. Esta reportagem foi dividida em fragmentos, algo que resultou bem com os alunos porque puderam responder às perguntas com mais facilidade. Para além das perguntas<sup>35</sup> feitas oralmente, a turma também preencheu uma ficha de exercícios. Foi recorrente ao longo das aulas a realização de fichas de trabalho, em grupos, algo que exigiu por parte da professora estagiária uma supervisão contínua dos grupos de alunos para evitar que dispersassem a sua atenção e prolongassem a duração das tarefas, algo que aconteceu a partir da segunda sessão de trabalho com esta dinâmica. Com isto não sobrou tempo suficiente para que fosse feita a correção completa desta ficha de trabalho<sup>36</sup>. De modo geral esta aula obteve um resultado positivo – apesar da agitação os alunos participaram bastante, contribuindo para uma sessão dinâmica. As respostas dadas oralmente foram semelhantes às previstas no plano de aula e desta forma foi perceptível que a turma cumpriu com os objetivos de aprendizagem que passavam por refletir sobre o sexismo, sobre o impacto que a indústria da música pode ter sobre a sociedade, pensar sobre o papel dessa mesma indústria na educação dos jovens, pensar no papel que temos nas redes sociais e para além disso, desenvolver as competências orais, escritas e críticas ao expressar as suas opiniões.

### **“Ideales de belleza”**

O objetivo para esta unidade didática era manter o mesmo tema durante as aulas – o sexismo. No entanto, com o decorrer das sessões percebeu-se que os alunos já tinham adquirido os conhecimentos que se queriam transmitir relativamente ao assunto e que para além disso, já se estava a cair no erro de o tema se tornar repetitivo e consequentemente enfadonho para a turma. Por este motivo, na quarta aula abordou-se um tema diferente. Antes de introduzir o tema da aula – ideais de beleza – concluíram-se as tarefas da lição anterior e só depois é que se deu início à sessão. A turma começou por responder oralmente a perguntas previamente planeadas cujo encadeamento os levaria a falar sobre edição de fotos nas redes sociais.

Prosseguiu-se a aula com um TikTok<sup>37</sup> de 45 segundos ao qual os alunos reagiram de forma positiva – algo que se pode observar através da sua linguagem corporal e perante

---

<sup>34</sup> InformativosTvc - Servicios Informativos de Televisión Canaria

<sup>35</sup> Presentes no plano de aula do anexo 41.

<sup>36</sup> Presente no anexo 42.

<sup>37</sup> Rede social onde os utilizadores podem ver, criar e partilhar vídeos de curta duração.

as respostas que deram oralmente às perguntas feitas posteriormente. Para além do Tiktok foram também mostradas aos alunos algumas imagens retiradas de uma conta de Instagram<sup>38</sup> chamada @stylenosize. A utilização destas duas redes sociais foi uma forma de manter os recursos usados em aula atualizados, com o propósito de cativar os alunos.

Como nas aulas precedentes, foi feita a análise de um vídeo (“Los filtros y la falsa belleza en redes: cuando la realidad no es lo que parece”) de 2021. Durante esta aula<sup>39</sup>, as conclusões a que os alunos chegaram não foram as previstas porque a grande maioria se demonstrou grande utilizadora das redes sociais e apologista de que “se alguém quer utilizar filtros e editar as suas fotografias, deve ser livre de o fazer” (palavras de um aluno), demonstrando que é necessário manter uma posição neutra quando os alunos partilham o seu ponto de vista. Sendo utilizadores assíduos das redes sociais, foi perceptível que os estudantes são capazes de reconhecer os seus problemas, porém, não se importam com a sua solução uma vez que as redes sociais estão muito presentes nas suas vidas desde há muito tempo.

A tarefa final desta sessão foi um momento de avaliação. Os alunos tiveram de escrever um breve texto sobre o tema segundo as indicações que lhes foram dadas através duma ficha<sup>40</sup>. Os resultados foram muito positivos já que os alunos puderam escrever textos<sup>41</sup> com rigor linguístico e que demonstravam um desenvolvimento do seu pensamento crítico. Para além deste texto, como trabalho de casa para avaliar, foi atribuída a tarefa aos alunos de gravarem um vídeo, cujos objetivos passavam por perceber se os conhecimentos transmitidos tinham sido adquiridos corretamente e pelo respetivo desenvolvimento da oralidade e criatividade, para entregar na próxima semana. As indicações para a realização da atividade foram entregues numa ficha<sup>42</sup>. A reação dos alunos à atribuição desta tarefa não foi positiva, no entanto, depois de lhes ter sido explicado que seria mais fácil terem sucesso ao gravar um vídeo invés de realizarem uma apresentação oral, os alunos reagiram de forma mais recetiva à tarefa.

Até este momento a relação que se tinha estabelecido com os alunos era muito positiva visto que a sua colaboração em sala de aula sempre foi boa – os alunos eram

---

<sup>38</sup> Rede social onde os utilizadores podem partilhar conteúdo visual.

<sup>39</sup> Plano de aula presente no anexo 44.

<sup>40</sup> Presente no anexo 46.

<sup>41</sup> Alguns exemplos presentes no anexo 47.

<sup>42</sup> Presente no anexo 49.

participativos, mostravam interesse em expor as suas opiniões e para além disso, no decorrer desta aula uma das alunas mais introvertidas fez a sua primeira participação voluntariamente.

No final desta lição, foi possível escrever o sumário com os alunos concluindo assim o plano de aula.

Para finalizar a unidade didática, a turma entregou com sucesso os vídeos correspondentes para avaliação e durante a última aula da unidade visualizaram e debateram sobre os mesmos. É importante referir que já antes da entrega e visualização dos vídeos, tinham já sido desenvolvidos os critérios de avaliação que foram realizados com base nas indicações dadas aos alunos – os critérios<sup>43</sup> de avaliação foram a parte mais desafiante; as indicações que foram dadas à turma tornaram-se numa barreira para a construção dos critérios uma vez que quando foram postos em prática não se revelaram eficazes. Para que não houvesse dúvidas no momento de avaliar o trabalho dos estudantes, foi necessário, com a ajuda da professora cooperante, aprofundar cada critério para que não se cometessem injustiças aquando de atribuir uma nota a um aluno.

Como já foi mencionado anteriormente, durante a última aula<sup>44</sup> da unidade didática a turma visualizou os vídeos realizados. Esta lição foi fulcral para o fortalecimento da autoestima dos alunos e conseqüente relação entre os mesmos. Os alunos mostravam-se muito inseguros pelos comentários que faziam perante os seus próprios vídeos, pelo que foi essencial elogiar o trabalho de cada um, não apenas para tranquilizar a turma, mas também porque o resultado dos vídeos foi efetivamente muito positivo – a grande maioria dos estudantes apresentou trabalhos de acordo com as exigências, resultando num conjunto de vídeos que exibiam um reportório linguístico variado e correto ao nível do vocabulário, sintaxe e gramática, e onde os alunos mostravam capacidade de articular as suas ideias com clareza e coerência.

Uma vez que terminou aqui a unidade didática, foi importante que se realizasse uma ficha de avaliação das aulas – através desta ficha<sup>45</sup> os alunos puderam dar a sua opinião por escrito sobre as sessões até ao dia lecionadas e também algumas indicações sobre o tipo de temas que gostariam de ver abordados. O *feedback*<sup>46</sup> foi muito positivo visto que a grande maioria da turma comentou que não mudaria nada nas sessões. No

---

<sup>43</sup> Presentes no anexo 51.

<sup>44</sup> Plano de aula presente no anexo 50.

<sup>45</sup> Presente no anexo 52.

<sup>46</sup> Alguns exemplos presentes no anexo 53.

entanto, a maior parte da turma também acrescentou que gostariam que as aulas fossem mais interativas oralmente. Os alunos demonstravam algum descontentamento com a quantidade excessiva de fichas e com a falta de momentos mais interativos. Foi com esta ficha que se puderam adaptar as estratégias utilizadas nas futuras aulas.

## **Segunda unidade didática: “Diferencias sociales”**

### **“Diferencias sociales”**

Com a promoção do diálogo intercultural vem a sensibilização para a “multiculturalidade das sociedades atuais” (DGE, 2013, p.5), algo que foi tido como uma das prioridades ao longo da PES. Para isto, foi desenvolvida a unidade didática que se segue e que visou alertar os alunos para as diferenças sociais que existem.

Graças ao *feedback* dos alunos as aulas que se seguem foram planeadas com um maior foco nos momentos de interação oral, reduzindo assim a quantidade de fichas de exercícios. As perguntas que anteriormente tinham de ser respondidas por escrito, agora eram debatidas oralmente. Para além disso, o número de questões também aumentou, algo que se tornou num desafio porque obrigava a que previamente se estudasse mais o plano de aula. Ter de decorar as perguntas planeadas foi um dos motivos para alguma ansiedade que surgiu no decorrer das sessões, visto que para a aula cumprir com a duração esperada e com os objetivos de aprendizagem foi necessário ter mais atenção não só às perguntas em si, mas também à sua ordem.

A primeira aula<sup>47</sup> da unidade didática começou com a introdução de um mapa da América Latina para poder perceber de que forma é que os estudantes estavam familiarizados com os diferentes países. De modo a desenvolver o pensamento crítico dos alunos à semelhança da sua expressão oral, mostrou-se à turma uma imagem<sup>48</sup> com uma citação cujo objetivo era analisar e relacionar com o que sabiam sobre a América Latina. A análise foi feita de acordo com as perguntas presentes no plano de aula, no entanto foi necessário improvisar algumas perguntas mais visto que os alunos tiveram alguma dificuldade

---

<sup>47</sup> Plano de aula presente no anexo 54.

<sup>48</sup> Presente no anexo 56.

em atingir o resultado esperado. Para as perguntas improvisadas a turma teve a ajuda da professora cooperante.

A atividade principal desta sessão era a análise de uma canção de 2011 do grupo Calle 13 chamada “Latinoamérica”, porém, para o seu estudo foi necessário que os alunos compreendessem algum vocabulário nela utilizados. Para isto foi dada uma ficha<sup>49</sup> aos estudantes onde tiveram de fazer corresponder palavras da música com o seu respetivo significado – a atividade demorou mais tempo do que o previsto, uma vez que os alunos sentiram algumas dificuldades que exigiram mais atenção individual. Seguiu-se a visualização do videoclipe da música com a tarefa de recolherem algumas palavras-chave. Nesta aula reproduziu-se o vídeo duas vezes; uma sem som, e outra com som. Apesar dos resultados positivos, após uma breve reflexão conclui-se que não era necessária a reprodução de todo o vídeo sem som, teria sido mais simples para os alunos a seleção de apenas algumas cenas para análise. Não obstante esta observação, a análise feita pelos alunos revelou-se bastante positiva, superando as expectativas relativamente às palavras-chave selecionadas pelos mesmos. Uma vez mais, realizou-se uma reflexão sobre a música e o respetivo videoclipe oralmente.

Como trabalho de casa foi atribuída à turma a tarefa de selecionar em grupos um material à escolha (imagem, poema, música, cena de filme, etc.) relacionado com a América Latina e analisá-lo oralmente em cinco minutos no início da seguinte aula. A reação dos alunos ao trabalho de casa foi neutra, apenas assentiram. A escolha do material deveria ter sido feita ainda no final da aula, no entanto como a atividade de correspondência de palavras demorou mais tempo do que o previsto, escreveu-se apenas o sumário e a escolha do material foi feita também em casa.

A segunda<sup>50</sup> e última aula desta unidade didática não correu como planeado. Uma vez que na última sessão tinha sido pedido um trabalho de casa que consistia na análise de forma oral de um material à escolha de cada grupo, o objetivo da primeira meia hora da aula era que os alunos fizessem esta respetiva apresentação. Cada grupo falaria no máximo 5 minutos de modo que durante o tempo que se seguia de aula, se abordasse outro tema realizando outras atividades. No entanto, apesar das instruções, esta tarefa prolongou-se pela aula inteira, não ocupando apenas os 30 minutos planeados. Os alunos optaram por realizar trabalhos mais elaborados, o que apesar de não ter sido considerado no plano de aula, acabou por servir de treino para a turma desenvolver a sua oralidade. Dado

---

<sup>49</sup> Presentes no anexo 55.

<sup>50</sup> Plano presente no anexo 57.

que o resto da aula já estava planejada, esta foi adaptada e aproveitada para as classes seguintes.

### **Terceira unidade didática: “Educación ambiental y diferencias sociales”**

#### **“Educación ambiental”**

Nesta aula<sup>51</sup>, o objetivo principal era que se trabalhasse essencialmente a oralidade, desta forma, preparam-se várias perguntas que seguiam uma linha lógica de pensamento, fazendo com que os alunos pudessem chegar às conclusões que se tinham imaginado.

A primeira atividade passou pela interpretação de uma citação<sup>52</sup> traduzida de Edward Munch à qual os alunos chegaram rapidamente. A atividade que se seguiu passava por interpretar desta vez um conjunto de imagens<sup>53</sup>. As imagens são fotografias tiradas às esculturas de um artista português, Artur Borlado, que aproveita materiais recicláveis para a sua arte. Como já tinha acontecido anteriormente, decorar os perguntas planeadas e o seu seguimento foi um desafio, para além disso, algumas das perguntas só seriam feitas se a resposta à pergunta anterior fosse aquela que estava planeada, ora se os alunos não correspondessem com a resposta prevista, a pergunta seguinte poderia já não fazer tanto sentido. Perante este entrave recorreu-se ao improvisado, tendo em conta o que os alunos responderam. Para além disso, a professora cooperante também contribuiu para a conversa com o grupo, tornando o momento mais dinâmico. Após este momento, seguiu-se a visualização de um vídeo relacionado com o tema do ambiente. O vídeo trata-se de uma animação com o título de “MAN”, realizada por Steve Cutts em 2013.

A atividade seguinte tinha como objetivo a reflexão sobre os comportamentos prejudiciais ao ambiente que se encontravam no vídeo. Desta forma foi possível que a turma analisasse o vídeo expressando a sua opinião pelo mesmo e desenvolvendo o seu pensamento crítico. Foram feitas várias perguntas para ajudar os alunos a interpretar o vídeo e para que não fosse esquecida nenhuma questão, foi utilizada uma cábula; desta

---

<sup>51</sup> Plano de aula presente no anexo 58.

<sup>52</sup> Presente no anexo 59.

<sup>53</sup> Presentes no anexo 59.

maneira foi possível cumprir com o planejado e simultaneamente estar envolvida no diálogo real com os alunos.

Terminada a análise do vídeo, a turma utilizou o manual<sup>54</sup> para recordar conteúdos gramaticais que iriam ser postos em prática na atividade que se seguia. Com esta atividade os alunos tiveram de pensar no planeta num espaço de tempo de dez anos e escrever dez frases recorrendo ao indicativo e ao subjuntivo. Apesar de algumas dúvidas, que foram aclaradas individualmente, a tarefa foi realizada com sucesso; os alunos puderam desenvolver a sua expressão escrita e oral, refletir sobre as consequências ambientais futuras e para complementar a atividade, realizaram ainda uma lista de frases que correspondiam a maneiras de ajudar o planeta, identificando assim soluções para o problema previamente identificado.

Para terminar a aula, foi atribuída aos alunos a última tarefa de avaliação – consistiu na criação de uma escultura feita com lixo onde todo o seu processo criativo teve de ser documentado. As indicações<sup>55</sup> para a realização deste trabalho foram dadas numa ficha. Uma vez mais, as reações iniciais à tarefa não foram positivas. No entanto, após uma conversa com os alunos onde ficou claro que ainda não tinha sido feita uma avaliação formal da oralidade, a turma reconheceu a importância do trabalho e assentiu sem prestar resistência.

### **“Educación ambiental y diferencias sociales”**

A penúltima aula<sup>56</sup> lecionada decorreu de modo semelhante à anterior, no entanto o tema suscitou na turma mais reações.

Já era de conhecimento geral que na turma existiam alunos de diferentes *backgrounds* a nível social, e por este motivo foi importante que se abordasse o tema em aula. Com ligação ao tópico do ambiente, foi possível realizar uma transição no início da aula para que os alunos pudessem seguir uma lógica de pensamento relativamente ao novo objeto de estudo. Esta transição realizou-se através de uma conversa que levou os alunos a pensar nas indústrias mais poluentes, nas indústrias têxteis e em quem trabalha nessas fábricas – o objetivo foi os alunos chegarem ao tópico do trabalho infantil. Depois de

---

<sup>54</sup> Presente no anexo 60.

<sup>55</sup> Presentes no anexo 61.

<sup>56</sup> Plano de aula presente no anexo 62.

terem alcançado essa meta, os alunos refletiram sobre a sua rotina matinal descrevendo-a por escrito de modo a compará-la com a rotina de jovens com estilos de vida diferentes (neste caso, crianças vítimas de trabalho infantil). Como de costume, a turma visualizou e analisou um vídeo, desta vez uma curta-metragem de Nadine Cloete com o título de “Miseducation” (2015).

O estudo do vídeo foi feito oralmente de modo que os alunos puderam refletir sobre diferentes oportunidades, educação e outras realidades, puderam pensar sobre a sua própria experiência e compará-la com a dos outros, e ainda debater as suas ideias. Foi neste momento que se percebeu que os alunos tinham opiniões bastante acentuadas e diferentes umas das outras – isto gerou alguma discórdia entre alguns dos estudantes, mas apesar de tudo, o ambiente em sala de aula manteve-se calmo.

Após terem sido feitas algumas perguntas<sup>57</sup> à turma, foram projetadas no quadro algumas afirmações com o objetivo de criar uma discussão onde os alunos refletissem sobre a importância da educação e conseguissem identificar alguns dos problemas associados ao acesso da mesma. Para além disso, estas afirmações também tinham o propósito de fazer a turma reconhecer o privilégio de ser estudante. Com estas tarefas os alunos foram capazes de desenvolver não só a expressão oral, mas também o pensamento crítico, no entanto, algumas das frases ficaram por discutir, não cumprindo assim o plano de aula.

Uma vez que o plano de aula anterior não foi terminado, na última lição<sup>58</sup> procedeu-se à conclusão do mesmo. Assim que se discutiram as frases em falta, a turma passou à visualização dos vídeos que foram pedidos como última tarefa de avaliação, e uma vez que não se podiam prever as reações nem os comentários dos alunos, o decorrer desta aula foi uma constante adaptação àquilo que ia acontecendo. Os vídeos foram muito bons visto que, de acordo com os critérios desenvolvidos<sup>59</sup> e a respetiva análise da professora orientadora, toda a turma obteve resultados entre os 16 e os 20 valores. Estes resultados foram atribuídos graças à capacidade dos estudantes de apresentarem trabalhos que para além de serem criativos e pertinentes para a aula, eram também apelativos, com um repertório linguístico variado e correto, o que os permitiu comunicar com clareza aquilo que desenvolveram ao longo da atividade.

Para finalizar a última aula da unidade didática e respetiva última aula da PES, a turma fez um exercício de reflexão sobre a tarefa de avaliação onde puderam partilhar os

---

<sup>57</sup> Presentes no plano de aula no anexo 62.

<sup>58</sup> Plano de aula presente no anexo 63.

<sup>59</sup> Presentes no anexo 64.

seus pensamentos e comentários oralmente – comentários onde os alunos se demonstraram satisfeitos com o trabalho que elaboraram ao longo do ano, mencionando que apesar de desafiante, foi recompensador.

## VIII. ATIVIDADES EXTRACURRICULARES

### 1. Reuniões

Durante o percurso de estágio realizado na escola D. João II, foi necessário assistir e participar em diversas reuniões à parte das reuniões semanais que contribuíam para a boa cooperação orientadoras/estagiária.

A primeira reunião tratou-se de uma reunião de coordenação do grupo de inglês, onde se fez uma apresentação dos docentes e se falou de como iria correr o ano letivo para que se pudessem acordar os critérios de avaliação, domínios e respetivos pesos no processo avaliativo com as restantes professoras de inglês. Uma vez que era a primeira reunião de grupo, foi possível observar a dinâmica do grupo e constatar as diferentes ideias e métodos de avaliação de cada docente. Para além dos critérios de avaliação, também foi possível perspetivar sobre o calendário de atividades que se iriam realizar; sendo que cada professora contribuiu com pelo menos uma proposta – estas propostas incluíam visitas de estudo ou até mesmo exposições a realizar pelos alunos que viriam a ser expostas no recinto escolar.

A reunião que se seguiu esteve relacionada com as visitas de estudo a realizar ao longo do ano, que incluíam uma ida a Dublin, embora esta não se tenha concretizado, e duas idas ao Porto para que os alunos pudessem assistir a duas peças de teatro. Esta reunião incluiu os pais dos alunos interessados e foi realizada *online* para que todos pudessem participar (pais e alunos) e esclarecer quaisquer dúvidas relacionadas com as visitas. Para além da sessão de esclarecimento de dúvidas, a reunião serviu também para analisar de que forma é que funciona a relação professor(a)/encarregado/a de educação; percebeu-se que existia alguma insistência em contrariar as regras já estabelecidas relativamente às visitas, como por exemplo, a alteração das datas que já tinham sido anteriormente definidas; no entanto, tudo isto foi facilmente resolvido pela professora orientadora que com cordialidade foi capaz de estabelecer os limites necessários para o bom funcionamento da reunião.

Em dezembro, já no final do primeiro período, realizaram-se as reuniões de conselho de turma onde os professores das várias disciplinas puderam discutir sobre o aproveitamento de cada turma e encontrar soluções para os problemas que surgiram – problemas estes que envolviam alguns casos de indisciplina, faltas de presença em excesso, problemas de aprendizagem ou até mesmo reportar algumas situações que indicassem sinais de alarme (como por exemplo, indícios de problemas ao nível de saúde mental). Em fevereiro e março decorreram as reuniões intercalares onde o seu conteúdo se assemelhou ao das reuniões de conselho de turma.

## 2. Visitas de estudo

Durante a PES foi possível realizar duas visitas de estudo ao Porto com os alunos de 11º ano e 12º ano de inglês. Esta iniciativa partiu da vontade de levar os alunos a conhecer não só a cidade, mas também a conhecerem o Teatro Nacional São João, onde puderam ver a peça *Lear*<sup>60</sup> e a peça *Á Espera de Godot*<sup>61</sup> que apesar de serem em português, se encontravam ambas legendadas em inglês. A organização de ambas as visitas de estudo foi feita em conjunto com a estagiária Teresa Pereira e com a supervisão da professora orientadora Maria José Pereira.

A primeira visita decorreu nos dias 5 a 7 de novembro de 2021 e a sua organização partiu duma recolha de informação simultânea sobre quais os *hostels* mais baratos e qual o método de transporte mais prático e que albergasse o maior número de alunos. Durante esta visita, os alunos do 12º A e dos 11ºC e D puderam ver a peça *Lear* e ficar alojados em dois locais diferentes. Uma vez que puderam estar presentes quatro professoras (a contar com as duas estagiárias), as turmas foram divididas em dois de modo a poderem ocupar sítios diferentes, já que um *hostel* não tinha capacidade para todos; isto aconteceu também para os autocarros – método escolhido graças as tarifas reduzidas da FlixBus<sup>62</sup>. Dado que iria ser necessário vigiar as turmas, as professoras, à semelhança dos alunos, também se dividiram; desta forma, ambas as estagiárias ficaram responsáveis por um dos grupos (quer durante a viagem, como durante a estadia). Isto permitiu que a relação entre professora estagiária e alunos melhorasse, uma vez que durante a viagem os alunos se

---

<sup>60</sup> De William Shakespeare e com encenação de Nuno Cardoso, *Lear* conta a história de um rei que pretende repartir o seu reino pelas suas três filhas tendo em conta o amor que cada uma delas lhe proclama.

<sup>61</sup> De Samuel Beckett e com encenação de Gábor Tompa, *Á Espera de Godot* conta a história de duas personagens que se encontram junto a uma árvore à espera de alguém, que nunca chega.

<sup>62</sup> Empresa alemã que oferece um serviço de autocarros pela Europa, Brasil e América do Norte.

sentiam mais à vontade para mostrar de forma mais aberta as suas personalidades; para além disso, o tipo de comunicação durante a visita de estudo também foi mais informal, permitindo também as professoras mostrarem uma versão mais descontraída. Foi durante o período desta visita que um dos alunos do 11ºD tomou a liberdade de pedir para que fosse feita uma aula sobre o filme do *Joker*.

Entre os dias 17 e 19 de dezembro seguiu-se a segunda visita de estudo ao Porto, onde os alunos do 12º C, D, E, F e G puderam assistir à peça *À Espera de Godot*, também no Teatro Nacional São João. A organização desta visita processou-se da mesma forma que a anterior, no entanto, a experiência foi diferente. Apesar de não ter acontecido nenhum problema, o comportamento dos alunos que, comparativamente aos de 11º ano, eram mais velhos, revelou-se mais desafiante – os alunos pediam por mais liberdade relativamente aos horários e pontos de encontro, e o nível de agitação também era acrescido, demonstrando, de modo geral, um maior incumprimento pelas regras estabelecidas pelas professoras responsáveis.

### **3. Ação de solidariedade**

Foi em fevereiro de 2022 que teve início o conflito armado na Ucrânia. Sendo que nas turmas de inglês os temas tratados sempre foram atuais, abordar o assunto foi imprescindível. Para além disso, ao sermos confrontados com a presença de uma aluna ucraniana numa das turmas de 11º ano de inglês, tornou-urgente intervir de alguma forma. O principal objetivo era prestar o apoio incondicional a esta aluna que, por ter família perto da zona de conflito, se mostrava bastante abalada com a situação – no entanto, mostrar apenas apoio emocional não pareceu suficiente. Era necessário fazer algo mais. Foi assim que surgiu a ideia de reunir todo o núcleo escolar, fazer uma recolha de bens essenciais que viriam a ser recolhidos por voluntários que se dirigiram até à Ucrânia para entregar estes bens e por último, prestar uma homenagem a todos os afetados pelo conflito armado através de um minuto de silêncio, que viria a ser gravado pela SIC<sup>63</sup>, enquanto se ouvia o hino ucraniano.

Esta ação de solidariedade partiu das turmas de 11º ano de inglês, no entanto, a ideia foi inicialmente plantada através de uma conversa onde as turmas do 11ºC e D se

---

<sup>63</sup> SIC (Sociedade Independente de Comunicação) – canal de televisão português.

demonstraram preocupados ao afirmarem que estando longe, nada podiam fazer. Ao perceberem que ao recolherem alimentos, roupas, produtos de higiene, etc., que seriam enviados para quem necessitasse, numa iniciativa que iria ser gravada por um canal televisivo onde poderiam inspirar mais pessoas a fazer o mesmo, a mentalidade dos alunos mudou. Aqui foi possível observar o importante papel que a educação para a cidadania teve ao longo da PES; os alunos puderam contribuir com atitudes e valores em prol dos direitos humanos, recorrendo ao voluntariado que os permitiu refletir não só sobre a sua importância, mas também sobre questões “(...) como a segurança, os novos riscos, perigos e ameaças emergentes num mundo globalizado, interdependente e em mutação continua (...)” (DGE, 2012, s/p). Para que todo o núcleo escolar pudesse ser informado e participar na atividade, foram feitos e distribuídos cartazes<sup>64</sup> pelas paredes e salas da escola. No dia da realização da atividade, a aluna que trouxe inspiração a esta atividade foi ainda entrevistada<sup>65</sup> pela SIC, médio em que se mostrou agradecida e emocionada pelo gesto dos colegas.

---

<sup>64</sup> Presente no anexo 65.

<sup>65</sup> Fotografias no anexo 65.

## X. CONCLUSÕES

Após a conclusão do ano letivo 2021/2022 e respetivo ano de PES, é possível reunir uma série de conclusões que partem da confirmação da eficácia da aplicação da proposta didática com base nos princípios da educação para a cidadania, em conjunto com o recurso à cinematografia, nas aulas de língua estrangeira.

Primeiramente, constatou-se que a utilização de materiais didáticos cativantes é essencial para que as turmas possam adquirir conhecimentos de forma motivada; materiais estes que ao longo do ano se resumiram não só em fichas de trabalho, mas também na divulgação e respetiva análise de vídeos que se faziam corresponder com o uso da cinematografia em aula, demonstrando que “(...) cualquier texto, en tanto que práctica social, da pie a ser analizado desde un punto de vista crítico, a que el usuario se cuestione sobre lo que el texto dice, lo que no dice, sobre cómo lo dice, desde qué punto de vista, a quién se lo dice, etc.” (Lacorte e Atienza, 2019, p.146). Recorrer à cinematografia permitiu que o diálogo intercultural fosse promovido entre os estudantes, dando-lhes não só uma maior abertura para expressarem as suas opiniões, trabalhando a oralidade de cada um, mas também possibilitou que as turmas pudessem observar outro tipo de realidades. Como já foi dito anteriormente, ao observarem outros contextos através de vídeos, excertos de filmes, curtas-metragens, etc. os alunos e alunas conseguiram desenvolver uma perspetiva sobre aquilo que os rodeia, mais abrangente – fator este que é de extrema importância quando se menciona o diálogo intercultural. Deste modo, cumpriu-se com o objetivo de trabalhar e exponenciar o pensamento crítico dos alunos ao fazer com que estes reflexionassem sobre o tipo de materiais que lhes eram apresentados. Como afirmam Lacorte e Atienza, “[L]a finalidad de la educación consiste en desarrollar el pensamiento crítico mediante cuestiones que se presentan a los aprendices para que las perciban, reflexionen sobre ellas y actúen.” (2019, p.139).

Apelando também à individualidade e autonomia de cada aluno, foi possível observar uma evolução da autoestima das turmas envolvidas neste ano de PES. Esta observação foi feita não só através da interação que existia entre colegas de turma, mas também da participação em sala de aula. Com o apoio dado ao longo do ano letivo 2021/2022 os alunos demonstraram um progresso ao nível da iniciativa para participar e expressar as suas ideias, dúvidas ou até mesmo confissões em forma de texto escrito ou oralmente,

também em frente à restante turma. Estas confissões levaram à conclusão de que o objetivo de trabalhar os temas do bem-estar e da saúde com foco na vertente psicológica foi conseguida com sucesso, uma vez que os conhecimentos adquiridos pelos estudantes eram aplicados não só em contexto de sala de aula, mas também no seu dia a dia, segundo os mesmos.

## XI. BIBLIOGRAFIA

- Byram, M. (2012). Language awareness and (critical) cultural awareness – relationships, comparisons and contrasts. *Language Awareness*, 21(1–2), 5–13. <https://doi.org/10.1080/09658416.2011.639887>
- Byram, M., & Wagner, M. (2018). Making a difference: Language teaching for intercultural and international dialogue. *Foreign Language Annals*, 51(1), 140–151. <https://doi.org/10.1111/flan.12319>
- Byram, M., Barret, M., Aroni, A., Golubeva, I., Jouhanneau, C., Kumpulainen, K., Losito, B., Natsvilhvili, N., Rus, C., Styslavská, O., & Tranekjaer, L. (2021). *A Portfolio of Competences for Democratic Culture. Standard version*. Council of Europe.
- Byram, M., Gribkova, B. & Starkey, H. (2002). *Developing the Intercultural Dimension in Language Teaching*. Council of Europe.
- Cinematography*. (s.d). Obtido 9 de Dezembro de 2021, de <https://dictionary.cambridge.org/pt/dicionario/ingles/cinematography>
- Conselho da Europa (2001). *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas – Aprendizagem, Ensino, Avaliação*. (M. J. Pimentel do Rosário & N. Verdial Soares, Trad.). Edições ASA.
- Council of Europe (2018). *Common European Framework of Reference for Languages: Learning, Teaching, Assessment. Companion Volume with New Descriptors*. Strasbourg: Council of Europe.
- Council of Europe. (2016). *Competences for democratic culture: Living together as equals in culturally diverse democratic societies*. Strasbourg: Council of Europe.
- Cunha, R. (2015). *Cinema e Educação: Estudos de caso no Brasil e em Portugal*. *Diálogo intercultural*. (s.d). Comissão Nacional da UNESCO. Obtido 9 de Dezembro de 2021, de <https://unescoportugal.mne.gov.pt/pt/temas/aprender-a-viver-juntos/dialogo-intercultural>
- Díez-Bedmar, M. B., & Byram, M. (2019). The current influence of the CEFR in secondary education: Teachers’ perceptions. *Language, Culture and Curriculum*, 32(1), 1–15. <https://doi.org/10.1080/07908318.2018.1493492>
- Educação para a Cidadania—Linhas Orientadoras | Direção-Geral da Educação. (s.d). Obtido 16 de Novembro de 2021, de <https://www.dge.mec.pt/educacao-para-cidadania-linhas-orientadoras-0#>
- Garcia, S. O. (2018). *Cine, Derechos Humanos y Pedagogía Crítica en Clase de Español*

- como Lengua Extranjera. *MarcoEle* . 30. [https://marcoele.com/descargas/27/os-pina-cine\\_pedagogia\\_critica.pdf](https://marcoele.com/descargas/27/os-pina-cine_pedagogia_critica.pdf)
- Hennebry, M. (2014). Language teaching for European citizenship: Insights for teacher education. *The Language Learning Journal*, 42(3), 289–306. <https://doi.org/10.1080/09571736.2014.880504>
- Icen, M., & Tuncel, G. (2019). Social Studies Education with Cinema Films: A Case Study. *International Online Journal of Educational Sciences*. <https://doi.org/10.15345/iojes.2019.01.016>
- Interculturality*. (2015, novembro 25). Diversity of Cultural Expressions. <https://en.unesco.org/creativity/interculturality>
- Manel Lacorte & Encarna Atienza. (2019). *DIMENSIONES CRÍTICAS EN LA ENSEÑANZA DEL ESPAÑOL*. 137–150.
- Martins, G., Gomes, C., Brocardo, J., Pedroso, J., Carrillo, J., Silva, L., Encarnação, M., Horta, M., Calçada, M., Nery, R., & Rodrigues, S. (2017) *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*. Ministério da Educação/Direção-Geral da Educação. De: [https://dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto\\_Autonomia\\_e\\_Flexibilidade/perfil\\_dos\\_alunos.pdf](https://dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/perfil_dos_alunos.pdf)
- Méndez, C., & Quintana, N. (2020). Investigación en Acción. Em *The Routledge Handbook of Spanish Language Teaching* (pp. 641–654). Routledge.
- Muñoz-Basols, J., Gironzetti, E., & Lacorte, M. (Eds.). (2019). *The Routledge handbook of Spanish language teaching: Metodologías, contextos y recursos para la enseñanza del español L2*. Routledge.
- Nunan, D. (2006). *Action Research and Professional Growth*. Paper presented at the The 1st JALT Joint Tokyo Conference: Action Research – Influencing Classroom Practice. De: [http://moodle.stoa.usp.br/file.php/1292/NUNAN\\_actionResearchAndProfessionalGrowth\\_ShantouNov06.pdf](http://moodle.stoa.usp.br/file.php/1292/NUNAN_actionResearchAndProfessionalGrowth_ShantouNov06.pdf)
- Oatley, K. y Jenkins, J. (1996). *Understanding Emotions*. Cambridge, MA: Blackwell.
- Pegrum, M. (2008). Film, Culture and Identity: Critical Intercultural Literacies for the Language Classroom. *Language and Intercultural Communication*, 8(2), 136–154. <https://doi.org/10.1080/14708470802271073>
- Porto, M. (2013). Language and intercultural education: An interview with Michael Byram. *Pedagogies: An International Journal*, 8(2), 143–162. <https://doi.org/10.1080/1554480X.2013.769196>

- Rapanta, C., Vrikki, M., & Evagorou, M. (2021). Preparing culturally literate citizens through dialogue and argumentation: Rethinking citizenship education. *The Curriculum Journal*, 32(3), 475–494. <https://doi.org/10.1002/curj.95>
- Triandis, H. C. (2002). Subjective Culture. *Online Readings in Psychology and Culture*, 2(2), 1-12 <https://doi.org/10.9707/2307-0919.1021>
- United Nations (1989). *Teaching Human Rights: Practical Activities for Primary and Secondary Schools*. United Nations.
- UNO. (2019, janeiro 30). *Objetivo 12: Produção e Consumo Sustentáveis*. Nações Unidas - ONU Portugal. <https://unric.org/pt/objetivo-12-producao-e-consumo-sustentaveis/>
- Viegas, S. (2016). *Toward a Cinematic Pedagogy: Gilles Deleuze and Manoel de Oliveira*. *Journal of Aesthetic Education*. <http://hdl.handle.net/10362/27035>

## 1. Filmografia

- Fx Goby. (2016). *To Build a Fire*.
- Lucas Castán. (2017). *Los hombres de verdad no lloran*.
- Nadine Cloete. (2015). *Miseducation*.
- Pete Docter. (2015). *Inside Out*.
- Sean Penn. (2007). *Into the Wild*.
- Todd Phillips. (2019). *Joker*.

## **XII. ANEXOS**

Learning objectives	Procedures	Interaction	Time	Materials and teaching aids
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ To express personal thoughts.</li> </ul>	<p><b>Lead-in</b></p> <p>The teacher begins by presenting the word “Feminism” on the board and introduces the students to the following questions:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Have you ever heard about Feminism? If so, in what context?</li> <li>▪ Does the word Feminism have meaning to you? Why?</li> <li>▪ Are you a feminist?</li> </ul>	<p>Whole-Class</p>	<p>5’</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Computer.</li> <li>▪ Digital board.</li> <li>▪ PowerPoint.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ To express personal opinions.</li> <li>▪ To analyze an image.</li> <li>▪ To interpret a quote.</li> </ul>	<p><b>Pre-Viewing Activity</b></p> <p>The learners are presented with a collage from Raquel Stokes to relate it to Feminism. Besides that, since the image’s focus is on two women, the teacher asks the students to relate the following quote by Brigham Young (“You educate a man; you educate a man. You educate a woman; you educate a generation.”) to the collage.</p> <p>The teacher distributes a worksheet to the students and informs them that after watching a video they will have to answer the questions presented to them, warning them to take some notes while doing the viewing activity.</p>	<p>Whole-Class</p>	<p>15’</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Computer.</li> <li>▪ Digital board.</li> <li>▪ PowerPoint.</li> <li>▪ Worksheet.</li> </ul>





	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ How can boys and men be allies in the feminist cause?</li> </ul> <p>After the debate, the teacher finally asks the students if they can define feminism and after that, its meaning is presented on the board.</p>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ To synthesize the content of the lesson.</li> </ul>	<p><b>Summary</b> The students express their final thoughts and write down the summary of the lesson.</p>	Whole-Class	10'	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Digital board.</li> </ul>

# Gender Equality

After watching Emma Watson's Speech on Gender Equality at the UN, answer the questions below.

Why is it so important for Emma Watson that boys be involved in the fight against gender inequality?

---

---

---

---

---

---

---

When Emma Watson mentions "men-hating", what do you think she means by that?

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

Why do you think that boys showing emotions is seen in such negative ways?

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

According to Emma Watson, some women are choosing not to identify as feminists. Why do you think this is happening?

---

---

---

---

---

---

---

---

"If men don't have to control, women won't have to be controlled." What do you think this means?

---

---

---

---

---

---

---

---

Do you think Emma Watson must resort to family relationships in order to sensitise men to this cause? Why?

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

How did her body language impact her speech?

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**ANEXO 3**

# **FEMINISM**



**Raquel Stokes**

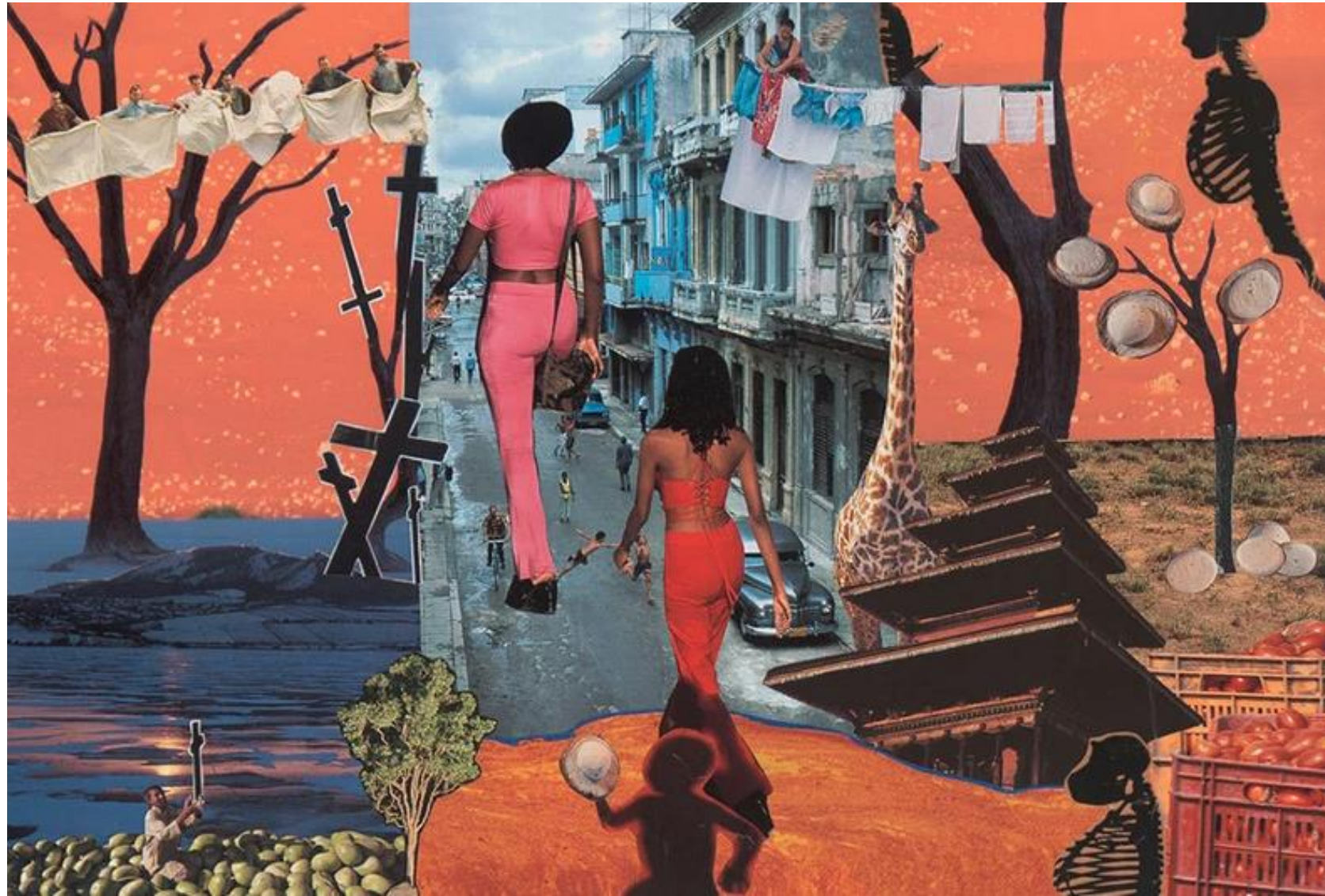
[https://www.etsy.com/listing/271305804/original-collage-art-feminist-artwork?ref=shop\\_home\\_active\\_6](https://www.etsy.com/listing/271305804/original-collage-art-feminist-artwork?ref=shop_home_active_6)

“You educate a man; you educate a man. You educate a woman; you educate a generation.”

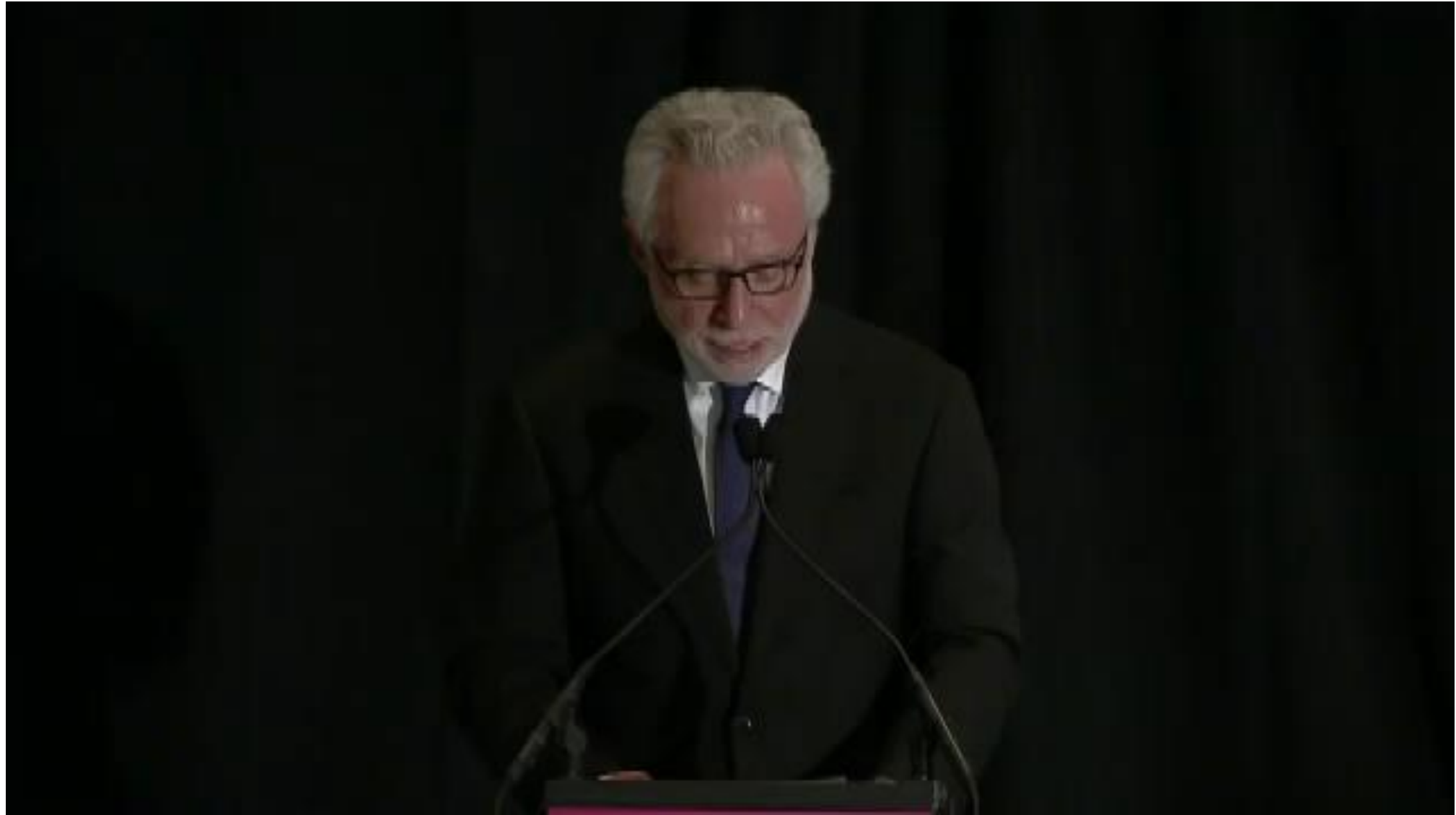
Brigham Young

---

“You educate a man; you educate a man. You educate a woman; you educate a generation.”



**Emma Watson at the HeForShe Campaign 2014 - Official UN Video**  
<https://www.youtube.com/watch?v=gkjW9PZBRfk>



1. This speech is not meant to inform or convert others to a cause...Emma Watson sets out to persuade. What elements in her speech and attitude display this persuasion effect?
2. In your opinion, what is the most powerful/striking/disconcerting element from her speech?
3. In the beginning, Watson says, “I am reaching out to you because I need your help”. What can we do, each one of us, to contribute to EW’s aim?
4. How can boys and men be allies in the feminist cause?

# feminism

*noun*

**UK** /'fem.i.ni.zəm/

**US** /'fem.ə.ni.zəm/

**the belief that women should be allowed the same rights, power, and opportunities as men and be treated in the same way, or the set of activities intended to achieve this state:**

- *She had a lifelong commitment to feminism.*

Learning objectives	Procedures	Interaction	Time	Materials and teaching aids
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ To recall the field trip to Oporto and remember what a Tragic Hero is.</li> </ul>	<p><b>Lead-in</b></p> <p>The teacher begins by showing the students an image that represents the play that they watched in Oporto (King Lear) and introduces them to the following questions:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ What do you see in this painting?</li> <li>▪ Does the painting remind you of anything? If so, what?</li> </ul> <p>Leading them to answer “King Lear”, the teacher then proceeds to ask them:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ How would you characterize King Lear?</li> <li>▪ What type of character/hero was King Lear?</li> </ul> <p>Guiding them to answer “a Tragic Hero” and explaining that this class focus will also be on a type of Hero. An Anti-Hero.</p>	<p>Whole-Class</p>	<p>5’</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Computer.</li> <li>▪ Digital board.</li> <li>▪ PowerPoint.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ To learn the differences between a Tragic Hero and an Anti-Hero.</li> </ul>	<p><b>Pre-Viewing Activity</b></p> <p>The learners are presented with a side-by-side comparison of the characteristics of a Tragic Hero and an Anti-Hero. With this, the teacher explains the main differences between the two and then proceeds to ask them if they are aware of a character that is an Anti-Hero, showing them a picture of the Joker and leading them to the correct answer (the Joker).</p>	<p>Whole-Class</p>	<p>10’</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Computer.</li> <li>▪ Digital board.</li> <li>▪ PowerPoint.</li> <li>▪ Worksheet 1.</li> </ul>

	After this, the teacher hands the students the worksheet they will have to do after watching the videos that will be shown next.			
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ To analyze a scene from a movie and relate it to the class topic.</li> </ul>	<p><b>Viewing Activity</b></p> <p>The students watch the following videos from the movie Joker (2019) after being warned to take some notes because they will have to do a worksheet after that:</p> <p>&lt;<a href="https://www.youtube.com/watch?v=VT9B4yHE7OA&amp;t=46s">https://www.youtube.com/watch?v=VT9B4yHE7OA&amp;t=46s</a>&gt; &lt;<a href="https://www.youtube.com/watch?v=GqskdnjYo_0&amp;t=57s">https://www.youtube.com/watch?v=GqskdnjYo_0&amp;t=57s</a>&gt; &lt;<a href="https://www.youtube.com/watch?v=k9pUGROfc3Q&amp;t=178s">https://www.youtube.com/watch?v=k9pUGROfc3Q&amp;t=178s</a>&gt;</p>	Whole-Class	15'	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Computer.</li> <li>▪ Internet connection</li> <li>▪ Video.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ To reflect on the impact that society has when it comes to mental health.</li> <li>▪ To identify wrong behaviours and how to eradicate them.</li> <li>▪ To recognize what needs to change to help others.</li> <li>▪ To identify the impact that mental</li> </ul>	<p><b>Post-Viewing Activity</b></p> <p>After watching each video, the class shares their thoughts on what they just saw, always relating it to the class topic: mental health.</p> <p>After a small debate, the class proceeds to gather in small groups of three and starts working on the first worksheet.</p> <p>Once the students finish their first worksheet, each group shares their answers with the class and their thoughts on the topic. Besides the questions presented on the worksheet, the following one is also shown on the board to guide a debate with the whole class:</p>	<p>Whole-Class</p> <p>Group Work</p> <p>Whole-Class</p>	50'	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Worksheet 1.</li> <li>▪ Computer.</li> <li>▪ PowerPoint.</li> <li>▪ Worksheet 2.</li> </ul>



# MENTAL HEALTH: JOKER (2019)



Read the following questions, write down your answers and discuss them with your colleagues.

**How can we interpret this image relating it to the issue of mental health?**

---

---

---

---

---

---

---

**Through the observation of the first video, how can we characterize the way society deals with mental illnesses?**

---

---

---

---

---

---

---

---

"Death is not the greatest loss in life. The greatest loss is what dies inside us while we live."

Norman Cousins

**How do you relate this quote to the videos you just saw?**

---

---

---

---

---

---

---

---



# TIPS TO HELP SOMEONE WHO IS STRUGGLING WITH THEIR MENTAL HEALTH

---



- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_

## Portuguese Helplines

SOS VOZ AMIGA

Contact: 213 544 545 | 912 802 669 | 963 524 660

CONVERSA AMIGA

Contact: 808 237 327 | 210 027 159

VOZES AMIGAS DE ESPERANÇA DE PORTUGAL

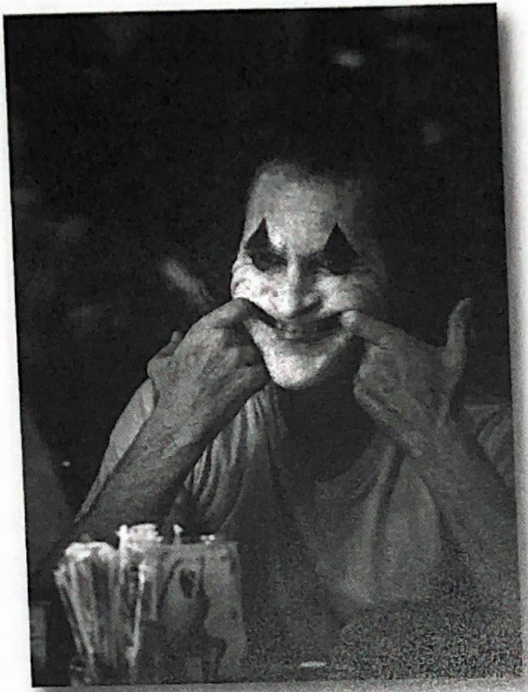
Contact: 222 030 707

VOZ DE APOIO

Contact: 225 506 070

Email: [sos@vozdeapoio.pt](mailto:sos@vozdeapoio.pt)

---



# MENTAL HEALTH: JOKER (2019)

Read the following questions, write down your answers and discuss them with your colleagues.

How can we interpret this image relating it to the issue of mental health?

In society there is no time or place for self pity, you are either happy or people don't care, therefore joker acts happy in order to be a part of something, despite his mental illness that makes him unfit for the society.

Through the observation of the first video, how can we characterize the way society deals with mental illnesses?

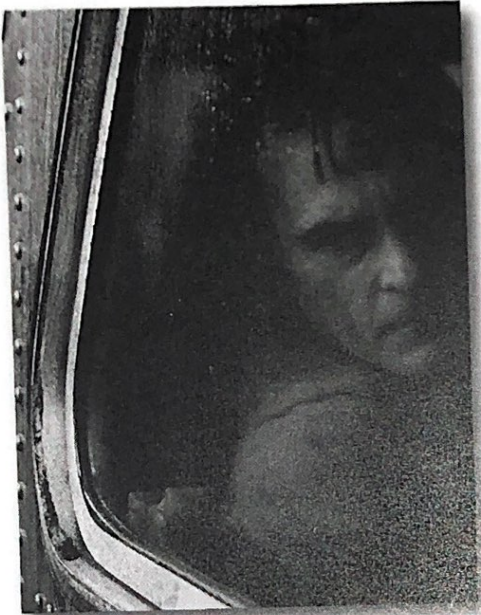
The mother followed her instincts, she didn't necessarily mag joker for being mentally ill, those were just her mother senses kicking in, because of the reality in Gotham.

"Death is not the greatest loss in life. The greatest loss is what dies inside us while we live."

Norman Cousins

How do you relate this quote to the videos you just saw?

What died inside arthur was his own personality, after that, joker took over, showing his true colours through his mental illness.



How does this villain's mental health influence your view of him?

His mental health, or better, the lack of it, is what makes him different but in a good way, it is the thing that drives him to see what others needed, a leader.

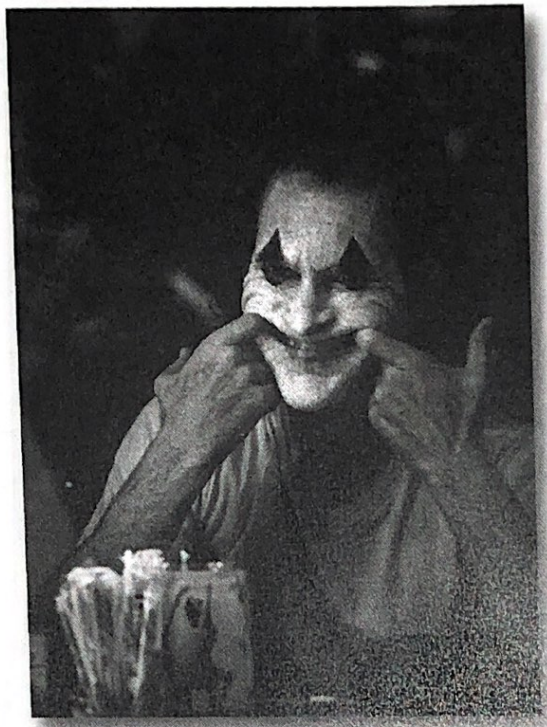
It is also what makes me respect him even more as a person, despite the things he goes through, he still manages to push through, showing that he has a strong character.

What do you think about the therapist's actions in the second video? Do you think that she was left with no other option? Or do you think that she is just like the rest of society? Why do you think the Joker says that she doesn't listen?

She is like the rest, whilst treating not in the same way, that she was treated by the medical office. She also follows a script thus asking the same questions to all the patients.

In the last video, Joker asks, "What do you get when you cross a mentally ill loner with a society that abandons him and treats him like trash?" to which he responds, "You get what you fucking deserve..." How would you answer this question differently?

you get treated the same way as I was treated



# MENTAL HEALTH: JOKER (2019)

Read the following questions, write down your answers and discuss them with your colleagues.

How can we interpret this image relating it to the issue of mental health?

Even though the society doesn't care about each other they expect everyone to be happy, so Joker makes this "facial expression" to represent how he feels because that's what people want him to feel.

Through the observation of the first video, how can we characterize the way society deals with mental illnesses?

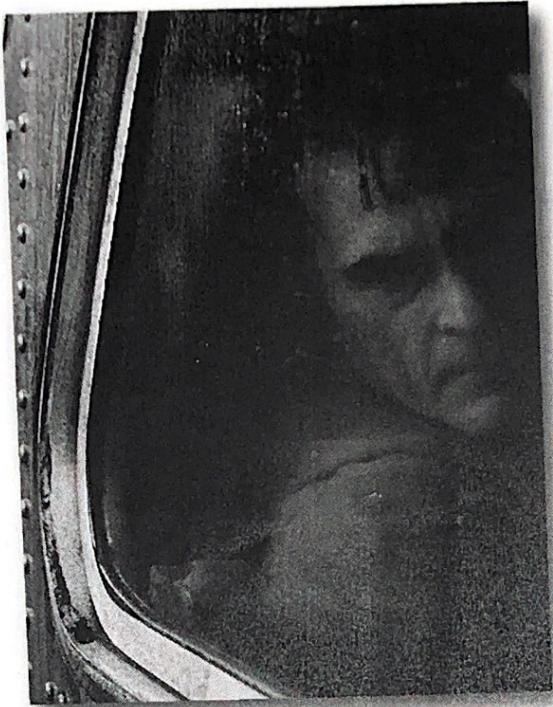
Society doesn't care about mental health, they think it's the individual's fault for having that condition so they exclude them out of society. The society itself is ill because they should care about each other.

"Death is not the greatest loss in life. The greatest loss is what dies inside us while we live."

Norman Cousins

How do you relate this quote to the videos you just saw?

We can relate this to the fact that Joker kills the 2 young boys at the subway and he didn't feel guilty because for them they were already dead inside, they were "living according to the scripts" and not their own life. Arthur lost himself and left Joker take control.



How does this villain's mental health influence your view of him?

It makes me realize how much he suffers and why he lost himself. His condition makes people think he is feeling something he is not which leads to misunderstanding. People don't understand him nor want to, so he falls in a void of sadness.

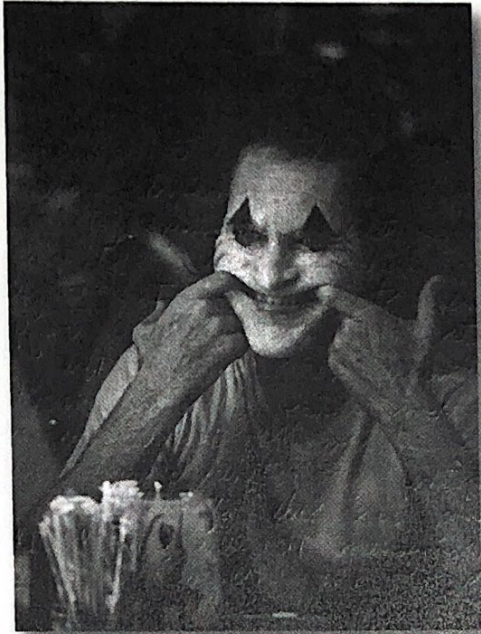
What do you think about the therapist's actions in the second video? Do you think that she was left with no other option? Or do you think that she is just like the rest of society? Why do you think the Joker says that she doesn't listen?

I think she is just like the rest of society, she's "doing" her job by only asking the questions she is supposed to, she doesn't listen to him and doesn't try to understand him. Just like the rest of society.

In the last video, Joker asks, "What do you get when you cross a mentally ill loner with a society that abandons him and treats him like trash?" to which he responds, "You get what you fucking deserve..." How would you answer this question differently? *fix society first*

I think I would say fix society first, because society is the one who's actually ill. If society treated everyone equally and with respect, there wouldn't be any problems.

44=D



# MENTAL HEALTH: JOKER (2019)

Read the following questions, write down your answers and discuss them with your colleagues.

How can we interpret this image relating it to the issue of mental health?

In this image we can see a clown forcing his smile, just like mentally ill people are forced to act "normal" in society, forcing to be something they are not

Through the observation of the first video, how can we characterize the way society deals with mental illnesses?

In the first video, we see Arthur trying to entertain a kid and ends up being shut down by the kid's mother. We should look in other people POV, the man is alone with her kid in Gotham, and to be safe you should suspect other people. So we see a society where people are so close but in the same time so far away, we see a grey world, a place torn apart, infertile ground where happiness cannot grow, but (fortunately or unfortunately)

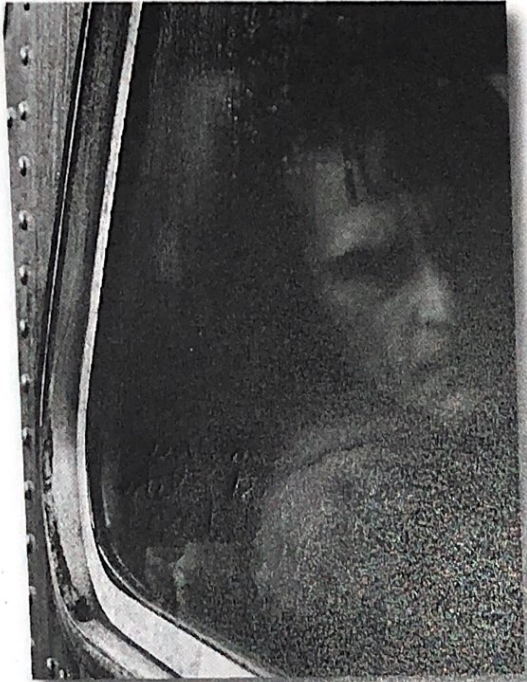
Arthur still has hope. We can compare mentally ill people like Arthur, or people who've escaped Plato's cave myth, the people looking at

"Death is not the greatest loss in life. The greatest loss is what dies inside us while we live."

Norman Cousins

How do you relate this quote to the videos you just saw?

In the first video, we can see a bit of hope in Arthur's eyes, but society kept harming him. In the last video we see death in Arthur's eyes, or in the reflection we saw Joker taking the command, basically killing Arthur. The worst thing about psychological death is that you need to keep living carrying a corpse



How does this villain's mental health influence your view of him?

His mental health is completely destroyed, which is understandable. Arthur's, at the beginning of the movie, is mildly happy, but the longer he stays living, the crazier he gets. He's seen as a crazy person because he's one of the only persons who sees the world the way it is. We, the viewers, relate or feel empathy for Arthur because we are seeing his side of history. "In someone's POV, we can be the hero or the villain."

What do you think about the therapist's actions in the second video? Do you think that she was left with no other option? Or do you think that she is just like the rest of society? Why do you think the Joker says that she doesn't listen?

The therapist acted according to the script.

---

---

---

---

---

---

---

---

In the last video, Joker asks, "What do you get when you cross a mentally ill loner with a society that abandons him and treats him like trash?" to which he responds, "You get what you fucking deserve..." How would you answer this question differently?

"You lose one's mind."

---

---

---

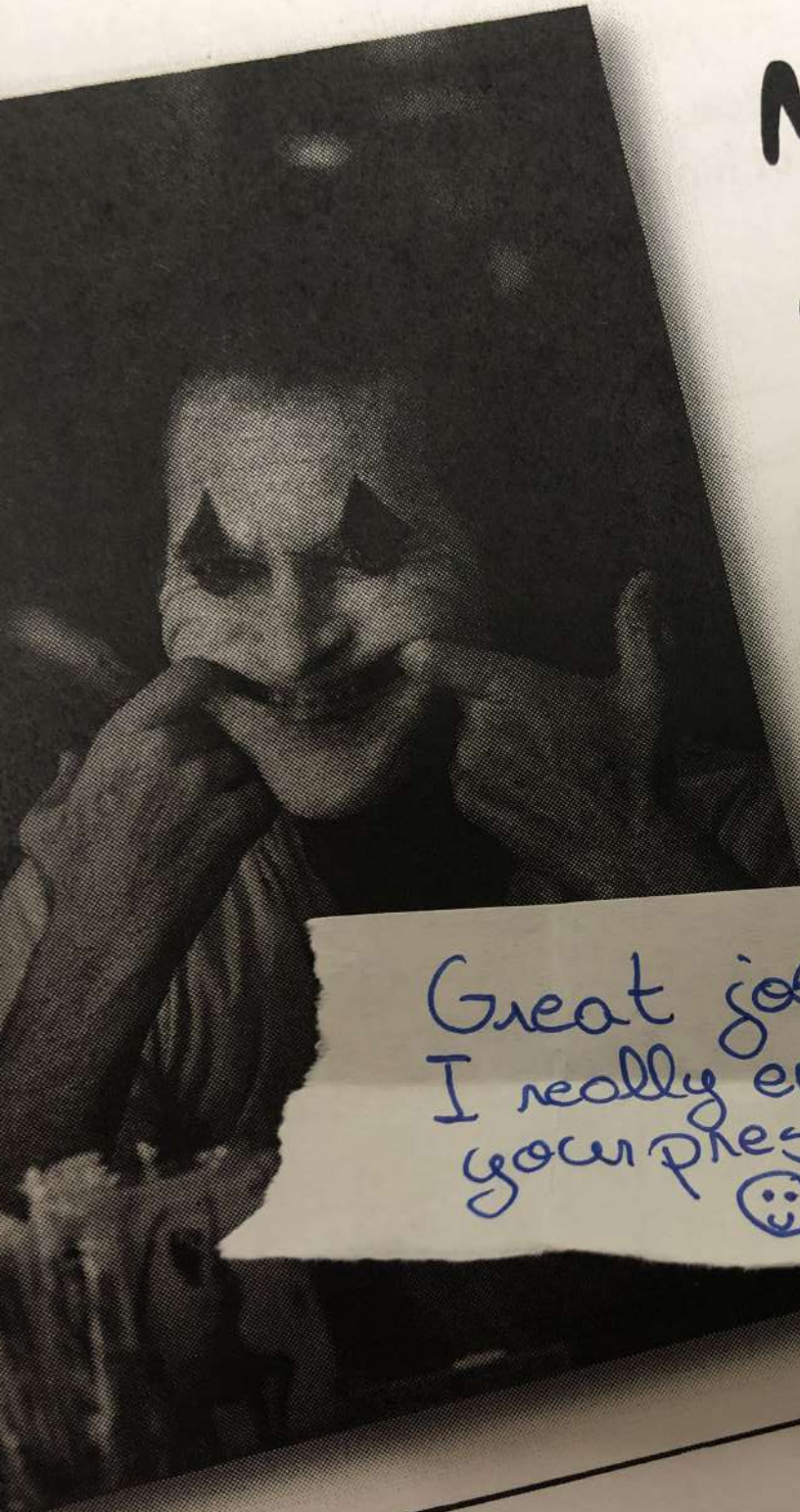
---

---

---

---

---



# MENTAL HEALTH JOKER (2019)

Read the following questions, write down your answers and discuss them with your class.

How can we interpret this image in terms of mental health?

In society there is a place for people who are not happy.

Great job!  
I really enjoyed your presentation 😊

his mental illness is a sign of his mental illness for the

Through the observation of the first video, how can we characterize mental illnesses?

The mother followed her instincts and she was right for saving mentally ill people from Gotham. She senses kicking Jim.

## Congelamento

# Warning

A special thanks to our teacher Ana Raquel for showing us some clips from the film "Joker". It inspired me to develop this presentation



Habanero used Sunny Day!

Our environment can change our stats

I will probably

# TIPS TO HELP SOMEONE WHO IS STRUGGLING WITH THEIR MENTAL HEALTH



- Be present.
- Raise awareness
- Do something to take their mind off of the issue.
- Keep them active by practicing something with them.
- Have deep talks
- Reassure them that you are not judgmental.
- Give them the idea of buying a pet.
- 
- 

## Portuguese Helplines

SOS VOZ AMIGA

Contact: 213 544 545 | 912 802 669 | 963 524 660

CONVERSA AMIGA

Contact: 808 237 327 | 210 027 159

VOZES AMIGAS DE ESPERANÇA DE PORTUGAL

Contact: 222 030 707

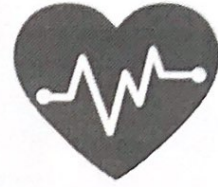
VOZ DE APOIO

Contact: 225 506 070

Email: sos@vozdeapoio.pt

# TIPS TO HELP SOMEONE WHO IS STRUGGLING WITH THEIR MENTAL HEALTH

---



- Make sure they know you're there for them.
- Talk to them
- Spend time with that person
- Validate their feelings
- Distract that person
- Make sure they're getting the ~~the~~ help they need.
- Give them advice.
- Ask how they're feeling
- Make them laugh

## **Portuguese Helplines**

SOS VOZ AMIGA

Contact: 213 544 545 | 912 802 669 | 963 524 660

CONVERSA AMIGA

Contact: 808 237 327 | 210 027 159

VOZES AMIGAS DE ESPERANÇA DE PORTUGAL

Contact: 222 030 707

VOZ DE APOIO

Contact: 225 506 070

Email: [sos@vozdeapolo.pt](mailto:sos@vozdeapolo.pt)

---

Learning objectives	Procedures	Interaction	Time	Materials and teaching aids
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ To express personal thoughts.</li> </ul>	<p><b>Lead-in</b></p> <p>The teacher begins by asking the students what problems society is facing nowadays, expecting that some of the answers include climate change and consumerism. Once they reach those answers, the teacher asks the following questions:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• How do you think consumerism and climate change are connected?</li> <li>• Who causes these problems?</li> <li>• Who suffers from these problems?</li> </ul>	<p>Whole-Class</p>	<p>5'</p>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ To express personal opinions.</li> <li>▪ To analyze an image.</li> </ul>	<p><b>Pre-Viewing Activity</b></p> <p>The learners are presented with an illustration from Frank E. Schoonover to relate it to the bad relationship between man and nature leading them to talk about how man is damaging nature and consequently himself.</p> <p>After connecting the student's thoughts to consumerism, the teacher distributes a worksheet to the learners and informs them that after watching a video they will have to answer the questions presented to them, warning them to take some notes while doing the viewing activity.</p>	<p>Whole-Class</p>	<p>15'</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Computer.</li> <li>▪ Digital board.</li> <li>▪ PowerPoint.</li> <li>▪ Worksheet.</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ To interpret a short film.</li> </ul>	<p><b>Viewing Activity</b> Watching the short film “To Build a Fire” &lt;<a href="https://www.youtube.com/watch?v=LzRrPQJIUwM">https://www.youtube.com/watch?v=LzRrPQJIUwM</a>&gt;</p>	Whole-Class	15’	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Computer.</li> <li>▪ Internet connection</li> <li>▪ Video.</li> <li>▪ Worksheet.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ To reflect on the role of man in society.</li> <li>▪ To identify wrong behaviours.</li> <li>▪ To recognize that our negative actions towards nature will impact us too.</li> <li>▪ To expand vocabulary.</li> <li>▪ To debate other people’s opinions.</li> <li>▪ To express opinions and personal experiences clearly.</li> </ul>	<p><b>Post-Viewing Activity</b> The class shares their thoughts on the short film and the following questions are presented on the board to guide a debate with the whole class:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• If this short film represents the fight between man and nature, what is the moral of the story?</li> <li>• How can we be more side by side with the world around us?</li> <li>• If consumerism continues to damage nature like it is currently doing, what do you think it’s going to happen? Do you think its consequences are avoidable?</li> <li>• What can we do to revert our bad impact on the world?</li> </ul> <p>After the debate, the teacher finally asks the students to gather in groups of three or four elements and proceed with a worksheet where they will have to discuss their ideas with each other and write them down.</p> <p>As an introduction to the next class that connects to this one, the teacher assigns the students another worksheet to do at home where they will have to come up with ideas to protect</p>	Whole-Class	50’	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Worksheet.</li> <li>▪ Computer.</li> <li>▪ PowerPoint.</li> </ul>



	nature, read the five lines from George Lord Byron's poem, "Child Roland's Pilgrimage", and write their thoughts on it.			
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ To synthesize the content of the lesson.</li> </ul>	<p><b>Summary</b> The students express their final thoughts and write down the summary of the lesson.</p>	Whole-Class	5'	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Digital board.</li> </ul>



Illustration by American artist Frank E. Schoonover (1877–1972), which appeared in black and white with “To Build a Fire” in the August 1908 issue of *Century Magazine*.

<https://www.youtube.com/watch?v=LzRrPQJIUwM>

If this short film represents the fight between man and nature,  
what is the moral of the story?

How can we be more side by side with the world around us?

If consumerism continues to damage nature like it is currently doing, what do you think it's going to happen? Do you think its consequences are avoidable?

What can we do to revert our bad impact on the world?

There is a pleasure in the pathless woods,  
There is a rapture on the lonely shore,  
There is society, where none intrudes,  
By the deep Sea, and music in its roar:  
I love not Man the less, but Nature more

George Lord Byron

**“THERE IS A PLEASURE IN THE PATHLESS WOODS,”**

What do you think the author means by pathless woods?

**“THERE IS A RAPTURE ON THE LONELY SHORE”**

If the author finds pleasure in the unknown/solitude, how do you think he manages to live in society?

**“THERE IS SOCIETY, WHERE NONE INTRUDES,”**

By previously describing a scenario in which he is alone, what existing society does he refer to?

**“BY THE DEEP SEA, AND MUSIC IN ITS ROAR:”**

Why does the author establish a relationship between music  
and a roar?

**“I LOVE NOT MAN THE LESS, BUT NATURE MORE”**


What reason could the author possibly have to love nature more? Do you relate to the author's conclusion? Why?



<https://www.youtube.com/watch?v=Kb83JKfxYn8>



<https://www.youtube.com/watch?v=5xp3-ygvBBg>



I don't know if you want to depend on  
much more than that.

<https://www.youtube.com/watch?v=kwm2worGgUk>



<https://www.youtube.com/watch?v=9ui5BaHNAg>

# Kahoot!

<https://create.kahoot.it/my-library/kahoots/all>

Oh, it's a mystery to me  
We have a \_\_\_\_\_ with which we have agreed  
And you think you have to want more than you

\_\_\_\_\_

Until you have it all you won't be free

Society, you're a crazy \_\_\_\_\_  
I hope you're not lonely without me

When you want more than you have  
You think you need  
And when you think more than you want  
Your \_\_\_\_\_ begin to bleed I think I need to find a  
bigger \_\_\_\_\_  
'Cause when you have more than you think  
You need more space

Society, you're a crazy breed  
I hope you're not lonely without me  
Society, crazy \_\_\_\_\_  
I hope you're not lonely without me

There's those thinking, more or less, less is more  
But if less is more, how you keeping \_\_\_\_\_?  
Means for every \_\_\_\_\_ you make, your level

\_\_\_\_\_

Kinda like you're starting from the top  
You can't do that

Society, you're a crazy breed  
I hope you're not \_\_\_\_\_ without me  
Society, crazy \_\_\_\_\_  
I hope you're not lonely without me

Society, have \_\_\_\_\_ on me  
I hope you're not angry if I \_\_\_\_\_  
Society, crazy indeed  
I hope you're not lonely  
Without me

Oh, it's a mystery to me  
We have a GREED with which we have agreed  
And you think you have to want more than you

                      
Until you have it all you won't be free

Society, you're a crazy                       
I hope you're not lonely without me

When you want more than you have  
You think you need  
And when you think more than you want  
Your                      begin to bleed I think I need to find a  
bigger                       
'Cause when you have more than you think  
You need more space

Society, you're a crazy breed  
I hope you're not lonely without me  
Society, crazy                       
I hope you're not lonely without me

There's those thinking, more or less, less is more  
But if less is more, how you keeping                     ?  
Means for every                      you make, your level

                      
Kinda like you're starting from the top  
You can't do that

Society, you're a crazy breed  
I hope you're not                      without me  
Society, crazy                       
I hope you're not lonely without me

Society, have                      on me  
I hope you're not angry if I                       
Society, crazy indeed  
I hope you're not lonely  
Without me

Oh, it's a mystery to me  
We have a GREED with which we have agreed  
And you think you have to want more than you  
NEED

Until you have it all you won't be free

Society, you're a crazy \_\_\_\_\_  
I hope you're not lonely without me

When you want more than you have  
You think you need  
And when you think more than you want  
Your \_\_\_\_\_ begin to bleed I think I need to find a  
bigger \_\_\_\_\_  
'Cause when you have more than you think  
You need more space

Society, you're a crazy breed  
I hope you're not lonely without me  
Society, crazy \_\_\_\_\_  
I hope you're not lonely without me

There's those thinking, more or less, less is more  
But if less is more, how you keeping \_\_\_\_\_?  
Means for every \_\_\_\_\_ you make, your level  
\_\_\_\_\_

Kinda like you're starting from the top  
You can't do that

Society, you're a crazy breed  
I hope you're not \_\_\_\_\_ without me  
Society, crazy \_\_\_\_\_  
I hope you're not lonely without me

Society, have \_\_\_\_\_ on me  
I hope you're not angry if I \_\_\_\_\_  
Society, crazy indeed  
I hope you're not lonely  
Without me

Oh, it's a mystery to me  
We have a GREED with which we have agreed  
And you think you have to want more than you  
NEED  
Until you have it all you won't be free

Society, you're a crazy BREED  
I hope you're not lonely without me

When you want more than you have  
You think you need  
And when you think more than you want  
Your \_\_\_\_\_ begin to bleed I think I need to find a  
bigger \_\_\_\_\_  
'Cause when you have more than you think  
You need more space

Society, you're a crazy breed  
I hope you're not lonely without me  
Society, crazy \_\_\_\_\_  
I hope you're not lonely without me

There's those thinking, more or less, less is more  
But if less is more, how you keeping \_\_\_\_\_?  
Means for every \_\_\_\_\_ you make, your level  
\_\_\_\_\_  
Kinda like you're starting from the top  
You can't do that

Society, you're a crazy breed  
I hope you're not \_\_\_\_\_ without me  
Society, crazy \_\_\_\_\_  
I hope you're not lonely without me

Society, have \_\_\_\_\_ on me  
I hope you're not angry if I \_\_\_\_\_  
Society, crazy indeed  
I hope you're not lonely  
Without me

Oh, it's a mystery to me  
We have a GREED with which we have agreed  
And you think you have to want more than you  
NEED

Until you have it all you won't be free

Society, you're a crazy BREED  
I hope you're not lonely without me

When you want more than you have  
You think you need  
And when you think more than you want  
Your THOUGHTS begin to bleed I think I need to  
find a bigger \_\_\_\_\_  
'Cause when you have more than you think  
You need more space

Society, you're a crazy breed  
I hope you're not lonely without me  
Society, crazy \_\_\_\_\_  
I hope you're not lonely without me

There's those thinking, more or less, less is more  
But if less is more, how you keeping \_\_\_\_\_?  
Means for every \_\_\_\_\_ you make, your level  
\_\_\_\_\_

Kinda like you're starting from the top  
You can't do that

Society, you're a crazy breed  
I hope you're not \_\_\_\_\_ without me  
Society, crazy \_\_\_\_\_  
I hope you're not lonely without me

Society, have \_\_\_\_\_ on me  
I hope you're not angry if I \_\_\_\_\_  
Society, crazy indeed  
I hope you're not lonely  
Without me

Oh, it's a mystery to me  
We have a GREED with which we have agreed  
And you think you have to want more than you  
NEED  
Until you have it all you won't be free

Society, you're a crazy BREED  
I hope you're not lonely without me

When you want more than you have  
You think you need  
And when you think more than you want  
Your THOUGHTS begin to bleed I think I need to  
find a bigger PLACE  
'Cause when you have more than you think  
You need more space

Society, you're a crazy breed  
I hope you're not lonely without me  
Society, crazy \_\_\_\_\_  
I hope you're not lonely without me

There's those thinking, more or less, less is more  
But if less is more, how you keeping \_\_\_\_\_?  
Means for every \_\_\_\_\_ you make, your level  
\_\_\_\_\_  
Kinda like you're starting from the top  
You can't do that

Society, you're a crazy breed  
I hope you're not \_\_\_\_\_ without me  
Society, crazy \_\_\_\_\_  
I hope you're not lonely without me

Society, have \_\_\_\_\_ on me  
I hope you're not angry if I \_\_\_\_\_  
Society, crazy indeed  
I hope you're not lonely  
Without me

Oh, it's a mystery to me  
We have a GREED with which we have agreed  
And you think you have to want more than you  
NEED

Until you have it all you won't be free

Society, you're a crazy BREED  
I hope you're not lonely without me

When you want more than you have  
You think you need  
And when you think more than you want  
Your THOUGHTS begin to bleed I think I need to  
find a bigger PLACE  
'Cause when you have more than you think  
You need more space

Society, you're a crazy breed  
I hope you're not lonely without me  
Society, crazy INDEED  
I hope you're not lonely without me

There's those thinking, more or less, less is more  
But if less is more, how you keeping \_\_\_\_\_?  
Means for every \_\_\_\_\_ you make, your level  
\_\_\_\_\_

Kinda like you're starting from the top  
You can't do that

Society, you're a crazy breed  
I hope you're not \_\_\_\_\_ without me  
Society, crazy \_\_\_\_\_  
I hope you're not lonely without me

Society, have \_\_\_\_\_ on me  
I hope you're not angry if I \_\_\_\_\_  
Society, crazy indeed  
I hope you're not lonely  
Without me

Oh, it's a mystery to me  
We have a GREED with which we have agreed  
And you think you have to want more than you  
NEED

Until you have it all you won't be free

Society, you're a crazy BREED  
I hope you're not lonely without me

When you want more than you have  
You think you need  
And when you think more than you want  
Your THOUGHTS begin to bleed I think I need to  
find a bigger PLACE  
'Cause when you have more than you think  
You need more space

Society, you're a crazy breed  
I hope you're not lonely without me  
Society, crazy INDEED  
I hope you're not lonely without me

There's those thinking, more or less, less is more  
But if less is more, how you keeping SCORE?  
Means for every \_\_\_\_\_ you make, your level

\_\_\_\_\_   
Kinda like you're starting from the top  
You can't do that

Society, you're a crazy breed  
I hope you're not \_\_\_\_\_ without me  
Society, crazy \_\_\_\_\_  
I hope you're not lonely without me

Society, have \_\_\_\_\_ on me  
I hope you're not angry if I \_\_\_\_\_  
Society, crazy indeed  
I hope you're not lonely  
Without me

Oh, it's a mystery to me  
We have a GREED with which we have agreed  
And you think you have to want more than you  
NEED

Until you have it all you won't be free

Society, you're a crazy BREED  
I hope you're not lonely without me

When you want more than you have  
You think you need  
And when you think more than you want  
Your THOUGHTS begin to bleed I think I need to  
find a bigger PLACE  
'Cause when you have more than you think  
You need more space

Society, you're a crazy breed  
I hope you're not lonely without me  
Society, crazy INDEED  
I hope you're not lonely without me

There's those thinking, more or less, less is more  
But if less is more, how you keeping SCORE?  
Means for every POINT you make, your level

\_\_\_\_\_   
Kinda like you're starting from the top  
You can't do that

Society, you're a crazy breed  
I hope you're not \_\_\_\_\_ without me  
Society, crazy \_\_\_\_\_  
I hope you're not lonely without me

Society, have \_\_\_\_\_ on me  
I hope you're not angry if I \_\_\_\_\_  
Society, crazy indeed  
I hope you're not lonely  
Without me

Oh, it's a mystery to me  
We have a GREED with which we have agreed  
And you think you have to want more than you  
NEED  
Until you have it all you won't be free

Society, you're a crazy BREED  
I hope you're not lonely without me

When you want more than you have  
You think you need  
And when you think more than you want  
Your THOUGHTS begin to bleed I think I need to  
find a bigger PLACE  
'Cause when you have more than you think  
You need more space

Society, you're a crazy breed  
I hope you're not lonely without me  
Society, crazy INDEED  
I hope you're not lonely without me

There's those thinking, more or less, less is more  
But if less is more, how you keeping SCORE?  
Means for every POINT you make, your level  
DROPS  
Kinda like you're starting from the top  
You can't do that

Society, you're a crazy breed  
I hope you're not \_\_\_\_\_ without me  
Society, crazy \_\_\_\_\_  
I hope you're not lonely without me

Society, have \_\_\_\_\_ on me  
I hope you're not angry if I \_\_\_\_\_  
Society, crazy indeed  
I hope you're not lonely  
Without me

Oh, it's a mystery to me  
We have a GREED with which we have agreed  
And you think you have to want more than you  
NEED  
Until you have it all you won't be free

Society, you're a crazy BREED  
I hope you're not lonely without me

When you want more than you have  
You think you need  
And when you think more than you want  
Your THOUGHTS begin to bleed I think I need to  
find a bigger PLACE  
'Cause when you have more than you think  
You need more space

Society, you're a crazy breed  
I hope you're not lonely without me  
Society, crazy INDEED  
I hope you're not lonely without me

There's those thinking, more or less, less is more  
But if less is more, how you keeping SCORE?  
Means for every POINT you make, your level  
DROPS  
Kinda like you're starting from the top  
You can't do that

Society, you're a crazy breed  
I hope you're not LONELY without me  
Society, crazy \_\_\_\_\_  
I hope you're not lonely without me

Society, have \_\_\_\_\_ on me  
I hope you're not angry if I \_\_\_\_\_  
Society, crazy indeed  
I hope you're not lonely  
Without me

Oh, it's a mystery to me  
We have a GREED with which we have agreed  
And you think you have to want more than you  
NEED  
Until you have it all you won't be free

Society, you're a crazy BREED  
I hope you're not lonely without me

When you want more than you have  
You think you need  
And when you think more than you want  
Your THOUGHTS begin to bleed I think I need to  
find a bigger PLACE  
'Cause when you have more than you think  
You need more space

Society, you're a crazy breed  
I hope you're not lonely without me  
Society, crazy INDEED  
I hope you're not lonely without me

There's those thinking, more or less, less is more  
But if less is more, how you keeping SCORE?  
Means for every POINT you make, your level  
DROPS  
Kinda like you're starting from the top  
You can't do that

Society, you're a crazy breed  
I hope you're not LONELY without me  
Society, crazy INDEED  
I hope you're not lonely without me

Society, have \_\_\_\_\_ on me  
I hope you're not angry if I \_\_\_\_\_  
Society, crazy indeed  
I hope you're not lonely  
Without me

Oh, it's a mystery to me  
We have a GREED with which we have agreed  
And you think you have to want more than you  
NEED  
Until you have it all you won't be free

Society, you're a crazy BREED  
I hope you're not lonely without me

When you want more than you have  
You think you need  
And when you think more than you want  
Your THOUGHTS begin to bleed I think I need to  
find a bigger PLACE  
'Cause when you have more than you think  
You need more space

Society, you're a crazy breed  
I hope you're not lonely without me  
Society, crazy INDEED  
I hope you're not lonely without me

There's those thinking, more or less, less is more  
But if less is more, how you keeping SCORE?  
Means for every POINT you make, your level  
DROPS  
Kinda like you're starting from the top  
You can't do that

Society, you're a crazy breed  
I hope you're not LONELY without me  
Society, crazy INDEED  
I hope you're not lonely without me

Society, have MERCY on me  
I hope you're not angry if I \_\_\_\_\_  
Society, crazy indeed  
I hope you're not lonely  
Without me

Oh, it's a mystery to me  
We have a GREED with which we have agreed  
And you think you have to want more than you  
NEED  
Until you have it all you won't be free

Society, you're a crazy BREED  
I hope you're not lonely without me

When you want more than you have  
You think you need  
And when you think more than you want  
Your THOUGHTS begin to bleed I think I need to  
find a bigger PLACE  
'Cause when you have more than you think  
You need more space

Society, you're a crazy breed  
I hope you're not lonely without me  
Society, crazy INDEED  
I hope you're not lonely without me

There's those thinking, more or less, less is more  
But if less is more, how you keeping SCORE?  
Means for every POINT you make, your level  
DROPS  
Kinda like you're starting from the top  
You can't do that

Society, you're a crazy breed  
I hope you're not LONELY without me  
Society, crazy INDEED  
I hope you're not lonely without me

Society, have MERCY on me  
I hope you're not angry if I DISAGREE  
Society, crazy indeed  
I hope you're not lonely  
Without me

# TO BUILD A FIRE

Fx Goby's Animated Short Film | <<https://www.youtube.com/watch?v=LzRrPQJIUwM>>

How would you characterize the man from the short film?

---

---

---

---

How does the man behave in relation to his environment?

---

---

---

---

What do the two characters have in common? And how do they react to that?

---

---

---

---

What personal attributes of the main character may have led to his death?

---

---

---

---

Would you connect this short film to any of the current problems in society previously mentioned today? Why?

---

---

---

---

# THINGS YOU CAN DO TO HELP PROTECT THE EARTH



---

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

---

## Portuguese environmental friendly associations

**ZERO** – Association for the Sustainability of the Earth System

**Website:** <https://zerowasteeurope.eu/>

**CPADA** - Portuguese Confederation of Environmental Defense Associations

**Website:** <https://www.cpada.pt/en/>

**APLM** - Associação Portuguesa do Lixo Marinho

**Website:** <https://en.aplixomarinho.org/missao>

---

THERE IS A PLEASURE IN THE PATHLESS WOODS,  
THERE IS A RAPTURE ON THE LONELY SHORE,  
THERE IS SOCIETY, WHERE NONE INTRUDES,  
BY THE DEEP SEA, AND MUSIC IN ITS ROAR:  
I LOVE NOT MAN THE LESS, BUT NATURE MORE

GEORGE LORD BYRON

**Connect the words to their correct definitions.**

1. Shore	a) Without any roads, tracks, etc. so that it is easy to get lost.
2. Rapture	b) The land along the edge of a sea, lake, or wide river:
3. Pathless	c) Extreme pleasure and happiness or excitement.
4. Intrude	d) To make a long, loud, deep sound.
5. Roar	e) To go into a place/situation in which you are not wanted/ expected.

1.\_\_\_\_ 2.\_\_\_\_ 3.\_\_\_\_ 4.\_\_\_\_ 5.\_\_\_\_

**What do you think about George Lord Byron's words? Write a short paragraph on what you think the author means.**

---

---

---

---

---

---

---

---

Learning objectives	Procedures	Interaction	Time	Materials and teaching aids
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ To express personal thoughts.</li> </ul>	<p><b>Post-Viewing Activity (Continuation)</b></p> <p>The teacher begins the class by asking students who did the homework and asks if there are any volunteers to share their answers. Together, they correct both worksheets.</p>	<p>Whole-Class</p>	<p>20'</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Worksheet</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ To express personal opinions.</li> <li>▪ To analyze a poem.</li> </ul>	<p><b>Pre-Viewing Activity</b></p> <p>After listening to some students read their answers, the class analyzes the poem trying to understand its meaning with the side note that after the analysis they will watch scenes from a movie and relate it to what they just said. To guide the students, the teacher asks the following questions:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• What do you think the author means by pathless woods?</li> <li>• If the author finds pleasure in the unknown/solitude, how do you think he manages to live in society?</li> <li>• By previously describing a scenario in which he is alone, what existing society does he refer to?</li> <li>• Why does the author make a comparison between music and a roar?</li> <li>• What reason could the author possibly have to love nature more? Do you relate to the author's conclusion? Why?</li> </ul>	<p>Whole-Class</p>	<p>20'</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Computer.</li> <li>▪ Digital board.</li> <li>▪ PowerPoint.</li> <li>▪ Worksheet.</li> </ul>

	After discussing ideas, the teacher proceeds with the viewing activity.			
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ To analyze a scene from a movie and relate it to the class topic.</li> </ul>	<p><b>Viewing Activity</b> The students watch the following scenes from the movie Into the Wild (2007):</p> <p>&lt; <a href="https://www.youtube.com/watch?v=Kb83JKfxYn8">https://www.youtube.com/watch?v=Kb83JKfxYn8</a>&gt; &lt; <a href="https://www.youtube.com/watch?v=5xp3-ygvBBg">https://www.youtube.com/watch?v=5xp3-ygvBBg</a>&gt; &lt; <a href="https://www.youtube.com/watch?v=kwmworGgUk">https://www.youtube.com/watch?v=kwmworGgUk</a>&gt; &lt; <a href="https://www.youtube.com/watch?v=9ui5BalHNAg">https://www.youtube.com/watch?v=9ui5BalHNAg</a>&gt;</p>	Whole-Class	15'	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Computer.</li> <li>▪ Internet connection</li> <li>▪ Video.</li> <li>▪ Worksheet.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ To reflect on the role of man in society.</li> <li>▪ To identify wrong behaviours.</li> <li>▪ To expand vocabulary.</li> <li>▪ To debate other people's opinions.</li> <li>▪ To express opinions and personal experiences clearly.</li> </ul>	<p><b>Post-Viewing Activity</b> After each video the students discuss the scenes under the guidance of the teacher.</p> <p>Before doing a worksheet about the scenes previously showed, the class is asked to play an interactive game; a Kahoot (<a href="https://create.kahoot.it/share/into-the-wild-synonyms/a1e57e34-f920-41e1-b0a2-323331953d20">https://create.kahoot.it/share/into-the-wild-synonyms/a1e57e34-f920-41e1-b0a2-323331953d20</a>) with questions related to the videos.</p> <p>Once the game is over, the class is divided into groups with three or four elements and proceeds with the worksheet. The rest of the class will be used to work on the worksheet that will be finished and corrected in the following class.</p>	Whole-Class  Whole-Class  Group Work	30'	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Worksheet.</li> <li>▪ Computer.</li> <li>▪ PowerPoint.</li> <li>▪ Internet connection.</li> </ul>



<ul style="list-style-type: none"><li>▪ To synthesize the content of the lesson.</li></ul>	<b>Summary</b> The students express their final thoughts and write down the summary of the lesson.	Whole-Class	5'	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Digital board.</li></ul>
--	---	-------------	----	--

# INTO THE WILD (2007)

Read the following questions, write down your answers and discuss them with your colleagues.

**What do you think about Christopher's relationship with his parents and why do you think he feels so frustrated by receiving a gift from them?**

---

---

---

---

---

---

---

---



**Why do you think it is so important for Christopher to be alone and without the things he mentions in the second scene?**

---

---

---

---

---

---

---

---

"But I promise you this. You're a young guy! You can't be juggling blood and fire all the time!"

**What do you think Wayne was trying to say to Christopher? What kind of advice was he trying to share? Do you agree with him? Justify your answer.**

---

---

---

---

---

---

---

---



**"I don't need money. Makes people cautious." Why do you think Christopher says that? Do you agree with him? Why?**

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**"...rather than love, than money, than faith, than fame, than fairness... give me truth."**

**What do you think Christopher meant by "truth"? And why do you think that he prioritizes truth above all the things he mentions?**

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**In the last scene, with whose perspective do you agree more? With Christopher's, who believes that joy doesn't come from human relationships, or Ron's, who trusts that people should forgive and love each other? And why do you think they have such different ideas?**

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

Learning objectives	Procedures	Interaction	Time	Materials and teaching aids
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ To express personal thoughts</li> </ul>	<p><b>Post-Viewing Activity (Continuation)</b> The class finishes the worksheet given in the last class and after that, they correct it with the help of the teacher.</p>	Whole-Class	30'	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Worksheet</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ To reflect on the topic discussed in the previous lessons</li> <li>▪ To express personal thoughts.</li> </ul>	<p><b>Pre-Listening Activity</b> After finishing the previous tasks, as a support to the following one, the teacher asks the students the following questions:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• If you were hired to do a song about the scenes you saw from Into the Wild, what title would you give it?</li> <li>• What would be the key points of the music?</li> </ul> <p>After this, the teacher explains to the students that an artist named Eddie Vedder was hired to do this task and asks the students to try and guess the title of the song they will hear next. Then the teacher distributes a new worksheet containing the incomplete lyrics of the song.</p>	Whole-Class	7'	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Computer.</li> <li>▪ Digital board.</li> <li>▪ Worksheet.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ To understand the lyrics of a song and</li> </ul>	<p><b>Listening Activity</b> The next task consists of listening to a song by Eddie Vedder that is related to the theme of man's relationship with nature</p>	Individual Work		<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Computer.</li> <li>▪ Internet connection</li> </ul>

<p>relate it to the class topic.</p>	<p>and society itself. While listening to the following song (twice), the students fill in the blanks: &lt; <a href="https://www.youtube.com/watch?v=ABssIEoL0-c">https://www.youtube.com/watch?v=ABssIEoL0-c</a>&gt;</p>		8'	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Music.</li> <li>▪ Worksheet.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ To reflect on the role of man in society.</li> <li>▪ To expand vocabulary.</li> <li>▪ To express opinions.</li> <li>▪ To write an essay.</li> <li>▪ To reflect on how important, it is to also conquer things that bring us happiness in order to connect with society.</li> </ul>	<p><b>Post-Listening Activity</b></p> <p>The class debates some ideas on the song and next the students answer some questions presented on the worksheet.</p> <p>After finishing and correcting the answers, the class begins the final task of the lesson that will lead to a moment of evaluation. To do this task the students will have to write an essay where they describe what things belong on their bucket list.</p> <p>This will be connected to a final moment of evaluation that will be explained in the next class.</p>	<p>Whole-Class</p> <p>Individual Work</p>	40'	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Worksheet.</li> <li>▪ Computer.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ To synthesize the content of the lesson.</li> </ul>	<p><b>Summary</b></p> <p>The students express their final thoughts and write down the summary of the lesson.</p>	Whole-Class	5'	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Digital board.</li> </ul>

# *Society*

*EDDIE VEDDER*

---

Listen to Society by Eddie  
Vedder and fill in the gaps.

Oh, it's a mystery to me  
We have a \_\_\_\_\_, with which we  
have agreed  
And you think you have to want more  
than you \_\_\_\_\_  
Until you have it all you won't be free

Society, you're a crazy \_\_\_\_\_  
I hope you're not lonely without me

When you want more than you have  
You think you need  
And when you think more than you  
want  
Your \_\_\_\_\_ begin to bleed  
I think I need to find a bigger \_\_\_\_\_  
'Cause when you have more than you  
think  
You need more space

Society, you're a crazy breed  
I hope you're not lonely without me  
Society, crazy \_\_\_\_\_  
I hope you're not lonely without me

There's those thinking, more or less,  
less is more  
But if less is more, how you keeping  
\_\_\_\_\_?  
Means for every \_\_\_\_\_ you make,  
your level \_\_\_\_\_  
Kinda like you're starting from the top  
You can't do that

Society, you're a crazy breed  
I hope you're not \_\_\_\_\_ without me  
Society, crazy \_\_\_\_\_  
I hope you're not lonely without me

Society, have \_\_\_\_\_ on me  
I hope you're not angry if I \_\_\_\_\_  
Society, crazy indeed  
I hope you're not lonely  
Without me



**What kind of emotions does this song provoke in you and why do you feel that way?**

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**How do you relate these lyrics to the scenes you've seen in class from Into the Wild? And what words would you highlight as keywords? Justify your answers.**

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**What message is Eddie Vedder trying to pass? Do you agree with it? Justify your answer.**

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---



Learning objectives	Procedures	Interaction	Time	Materials and teaching aids
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ To express personal thoughts</li> <li>▪ To write an essay</li> </ul>	<p><b>Post-Listening Activity (Continuation)/ Writing Activity</b> Individually, the students write an essay that was given last class about what their bucket list is.</p>	Individually	60'	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Worksheet</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ To understand what type of evaluation task the students will have to do.</li> </ul>	<p><b>Pre-Evaluation Activity</b> After writing their essays, the students return the worksheet that will be corrected but not for evaluation.</p> <p>However, the teacher now tells the students that the next task will be evaluated and explains to them that considering their bucket list, they will have to make a video of them doing something that they included in what they previously wrote.</p> <p>If the learners wrote something that they are not capable of accomplishing, they will have to come up with other ideas to complete the task, for example, using a green screen or making a drawing video with a voiceover, using tools that they are familiar with, such as TikTok.</p>	Whole-Class	25'	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Computer.</li> <li>▪ Digital board.</li> <li>▪ Worksheet.</li> </ul>

	<p>There will be two options, doing a 5 to 10 minutes video individually or in groups. If they want to do it in groups, they will have to find something in common to put up in the video.</p> <p>For this task, the students will have a worksheet with guidelines and aspects to consider when doing their videos. After explaining this, the teacher clarifies the students' doubts.</p>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ To synthesize the content of the lesson.</li> </ul>	<p><b>Summary</b> The students express their final thoughts and write down the summary of the lesson.</p>	Whole-Class	5'	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Digital board.</li> </ul>

# MY BUCKET LIST (VIDEO PROJECT)

## MAKING MY BUCKET LIST COME TRUE

Now that you've shared your bucket list, it's time to take action. Choose one of the things you wrote on your list and accomplish it while documenting it on video.

## REQUIREMENTS

### LENGHT

Your video must be between 5 and 10 minutes long.

### TYPE OF VIDEO

To make your video you can use any platform (eg. TikTok) or even just your cell phone. If you can't accomplish any of the points on your bucket list, you can try to recreate them using a greenscreen or through images/drawings.

### CONTENT

In addition to fluent communication and correct use of English, your creativity should be one of your priorities. In addition, producing original content is also one of the requirements.

### LANGUAGE

As previously mentioned, throughout the video, each student must speak for at least 5 minutes, and what is said must be understood by the listeners without any major barriers in terms of communication. Swearing will not be allowed.

### SCRIPT

The student who prepares a script where he presents what he will do and what he will say throughout the video will be valued with an extra point.

### VIDEO UPLOAD

You must submit your video by **February 23 at 11:59 pm** to the following email:  
ana98raquel@gmail.com

**Videos sent after this date won't be evaluated.**

## HOW TO BEGIN

### PLANNING

Focus on what you want to accomplish and how you would like to do it. If one of your goals is to plant a tree, explain in the video **why**, **where** you are going to do it, **whom** you are going to do it with, and **what will this project bring** you.

Think about where you are going to record it, **what props** you are going to use and think especially about **what you are going to say**. Think about how your dreams are related to your surroundings and get your creativity flowing.

**Use the text you wrote** as support for your video. . Don't forget that you will also be evaluated on your **linguistic level**.

### PRODUCTION

To make your video you can use any platform (eg. TikTok) or even just your cell phone. If you can't accomplish any of the points on your bucket list, you can try to recreate them using a greenscreen or through images/drawings where you document what is being presented.

### EDITING

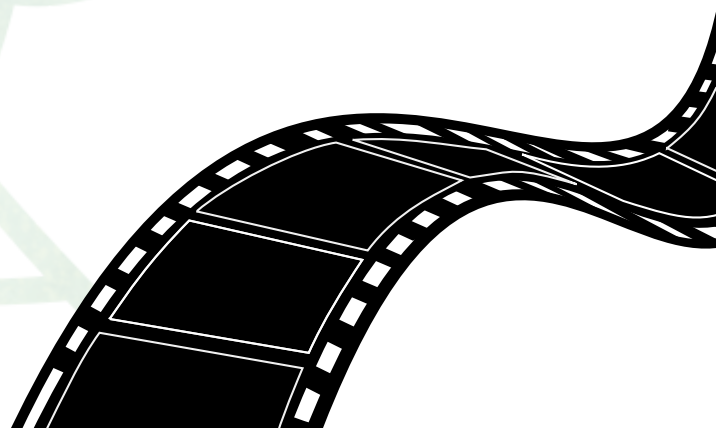
When you finish recording your video, it's time to edit it. In order to do this, you can use some editing tools of your choice or for example, PowerPoint, Movie Maker or InShot. Remember to **review** the video more than once before submitting it for evaluation.

NAME

DATE

GRADE

# GOOD LUCK!



### **Evaluation Criteria – Videos**

#### **Theme development (30%):**

Presents a work that addresses issues relevant to the chosen topic and includes support materials such as images and/or videos related to the selected topic. **(16-20 points)**

Presents a work that does not always address pertinent issues or includes supporting materials such as images and/or videos related to the selected theme. **(11-15 points)**

Presents a work, even if doesn't address relevant issues or include supporting materials such as images and/or videos related to the selected theme. **(0-10 points)**

#### **Intelligibility (30%):**

Communicates intelligibly, with linguistic correction and respecting grammatical rules. **(16-20 points)**

Communicates in a way that is not always intelligible, occasionally respecting grammatical rules with some linguistic errors. **(11-15 points)**

Communicates in a globally unintelligible way, presenting various linguistic errors and not respecting grammatical rules. **(0-10 points)**

#### **Creativity and final product (20%):**

Features creative and original content. **(16-20 points)**

Presents partially creative and unoriginal content. **(11-15 points)**

Does not feature original content. **(0-10 points)**

#### **Resources used (20%):**

Presents material and props that contribute to the making of the video. **(16-20 points)**

Presents some materials and props that partially contribute to the making of the video. **(11-15 points)**

Does not present materials or props that contribute to the making of the video. **(0-10 points)**

Learning objectives	Procedures	Interaction	Time	Materials and teaching aids
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ To express personal thoughts.</li> <li>▪ To introduce the topic of the class.</li> </ul>	<p><b>Lead-in</b></p> <p>Since this will be the students' first English class after the Easter break, the teacher starts by asking the students what they have been up to this past week. It is expected that some students will share that they have seen some films, and from there, the teacher guides the conversation toward animation films to understand how the students feel about them. For this, the following questions are asked:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Do you like to watch animation movies?</li> <li>• When you think of animation films, do you associate them with children or adults? Why?</li> <li>• What impact can animation films have on our lives?</li> <li>• Can we learn something from animation films?</li> <li>• What kind of emotions can animation films provoke in us?</li> </ul>	<p>Whole-Class</p>	<p>5'</p>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ To work on idioms about emotions.</li> </ul>	<p><b>Pre-Viewing Activity</b></p> <p>To continue the theme of emotions, the teacher asks students to try to find some expressions that are used to describe emotions. If students are unable to do so, the teacher makes the following suggestions and asks students to match them with emotions (before presenting these expressions to the</p>	<p>Whole-Class</p>	<p>12'</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Computer.</li> <li>▪ Digital board.</li> <li>▪ PowerPoint.</li> </ul>



	<p>students, the teacher advises them to take note of these expressions with their meanings and/or examples because in the next classes they will have to apply them):</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Bent out of shape - She got <b>bent out of shape</b> over the new dress code at work.</li> <li>• On cloud nine - When he finally proposed to her, she was <b>on cloud nine</b>.</li> <li>• Spaced out - Dave, are you listening? You look totally <b>spaced out!</b></li> <li>• Shaken up - After the accident, she was completely <b>shaken up</b>.</li> <li>• On pins and needles - The movie was so suspenseful; I was <b>on pins and needles</b> the whole time!</li> <li>• Beat/Bushed - Sorry, I can't do the chores today, I'm <b>beat/bushed!</b></li> <li>• Fed up - <i>I've</i> had a terrible day at work and I'm feeling completely <b>fed up!</b></li> <li>• Chilled out - I feel really <b>chilled out</b> after my yoga class – it really helps me relax!</li> <li>• Under the weather - John's feeling a bit <b>under the weather tonight</b>, so he won't be joining us for dinner.</li> <li>• Lose your cool - As a parent, it's important to never <b>lose your cool</b> in front of your kids.</li> </ul>			
--	---	--	--	--

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fly off the handle - My boss completely <b>flew off the handle</b> when I interrupted him during his presentation.</li> <li>• Over the moon - My wife and I were <b>over the moon</b> when we found out we were going to be grandparents.</li> <li>• Bummed out - The concert sold out before we could get tickets. We're all pretty <b>bummed out</b> about it.</li> <li>• Shaking like a leaf - Kevin was <b>shaking like a leaf</b> when he gave his speech in front of the entire school.</li> </ul> <p>After showing the expressions to the students, the teacher shows them a picture and asks the students to associate each character in the picture with an emotion. This image is from the film the students will work on next. After that, the teacher tells them that they are now going to watch some scenes from the movie <i>Inside Out</i> and work on them.</p> <p><b>Expressions taken from:</b>  <a href="https://englishlive.ef.com/blog/english-in-the-real-world/10-english-idioms-describing-mood/">https://englishlive.ef.com/blog/english-in-the-real-world/10-english-idioms-describing-mood/</a> and <a href="https://getmorevocab.com/idioms-for-describing-moods/">https://getmorevocab.com/idioms-for-describing-moods/</a></p>	Whole-Class	3'	
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ To interpret scenes from the film and relate them to the class topic.</li> </ul>	<p><b>Viewing Activity</b> Watching scenes from the movie <i>Inside Out</i></p>	Whole-Class	20'	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Computer.</li> <li>▪ Video.</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ To reflect on the importance of emotions in our lives.</li> <li>▪ To identify what kind of emotional progress we make throughout our lives.</li> <li>▪ To reflect on each one's personality.</li> <li>▪ To understand how our emotions change our perspective.</li> <li>▪ To relate movie scenes to reality.</li> <li>▪ To understand how our emotions can control us.</li> <li>▪ To become aware of the impact that our emotions can have on decision-making.</li> <li>▪ To expand vocabulary.</li> <li>▪ To debate other people's opinions.</li> </ul>	<p><b>Post-Viewing Activity</b></p> <p>After watching the first 6 minutes of the film, the teacher asks the students to orally summarize what they saw and introduces the following questions:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• What kind of emotions were we presented with?</li> <li>• How can our emotions change as we grow?</li> <li>• In the film, the most relevant emotion is happiness. Do you agree with this? Or do you think that other emotions should also have the same role? Why?</li> <li>• What are the islands of personality?</li> </ul>	Whole-Class	5'	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Worksheet.</li> <li>▪ Computer.</li> <li>▪ PowerPoint.</li> </ul>
	<p>After that, the students are asked to individually fill in the worksheet that the teacher distributes after the class has answered the previous questions. In this worksheet, each student will have to "build" their personality islands.</p>	Individual Work	20'	
	<p>After completing this task, the teacher asks some volunteers to share their answers with the class.</p>	Whole-Class	5'	
	<p>Afterwards, the teacher resumes the film from minute 6 to minute 10 and then asks the following questions:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• How did Riley's emotions influence her way of looking at things?</li> <li>• If it wasn't the room that changed, what did change and how?</li> </ul>	Whole-Class	3'	

<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ To express opinions and personal experiences clearly.</li> </ul>	<p>Once again, the teacher resumes the film from minute 11:50 to minute 12:55 and asks the following questions:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• What happened to that memory? Why?</li> <li>• How can we relate this scene to reality? That is, in the real world, how can our happiest memories become sad ones?</li> </ul>	Whole-Class	3'	
	<p>Once more, the teacher resumes the film from minute 22 to minute 26:08 and asks the following questions:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• In real life, do you think we can control our emotions? If yes, how? If not, why?</li> <li>• How much control do we have over our emotions?</li> <li>• Have you ever managed to control your emotions? How did that make you feel? How did that change the situations themselves? Do you think it helped you?</li> </ul>	Whole-Class	5'	
	<p>For the last time, the teacher resumes the film from minute 26:26 to minute 30:08 and asks the following questions:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• At this moment we can observe the emotions of other characters. Is it important to consider the emotions of others?</li> <li>• How can the emotions of others affect us?</li> </ul>	Whole-Class	4'	



	<ul style="list-style-type: none"> <li>When we make decisions, do you think our emotions have any impact?</li> </ul>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>To synthesize the content of the lesson.</li> </ul>	<p><b>Summary</b> The students express their final thoughts and write down the summary of the lesson:</p> <p>Exploring the importance of emotions in our daily lives through the movie <i>Inside Out</i>.</p>	Whole-Class	5'	<ul style="list-style-type: none"> <li>Digital board.</li> </ul>

# Islands of Personality

THROUGH SHORT TEXTS, DESCRIBE EACH OF YOUR PERSONALITY ISLANDS WHERE YOU EXPLAIN WHAT EACH ONE CONTAINS, HOW IT CAME ABOUT AND HOW IT DEFINES YOU.

REMEMBER TO GIVE EACH OF YOUR ISLANDS A TITLE.

## Island 1

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

## Island 2

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---



## Island 3

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

## Island 4

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

## Island 5

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---



Learning objectives	Procedures	Interaction	Time	Materials and teaching aids
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ To express personal thoughts.</li> <li>▪ To introduce the topic of the class.</li> </ul>	<p><b>Lead-in</b></p> <p>To start the class, the teacher asks the students to remember what they did in the last class and then to orally summarize the topic that was addressed. After the students answer the question, the teacher asks the following questions:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• When we make decisions, what kind of emotions might be involved?</li> <li>• When we make decisions that later turn out to be bad decisions, what emotions do we feel?</li> <li>• And when we make successful decisions, what emotions do we feel?</li> </ul>	<p>Whole-Class</p>	<p>5'</p>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ To express personal opinions.</li> </ul>	<p><b>Pre-Viewing Activity</b></p> <p>To make the students participate more actively, the teacher uses a small ball in this part of the class. The teacher throws the ball to the students (one by one) and whoever gets the ball will have to answer the question and pass the ball to the next classmate. The questions are just for the students to describe what they feel depending on the situation the teacher describes. The situations are the following ones:</p>	<p>Whole-Class</p>	<p>14'</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Ball</li> </ul>



<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ To express emotions when coming across with several situations.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Imagine you got a bad grade on a test; how do you feel and/or how do you react?</li> <li>● Imagine you have just had an argument with your parents, how do you feel and/or react?</li> <li>● Imagine that you found out that your best friend lied to you, how do you feel and/or react?</li> <li>● Imagine you received an all-expenses paid vacation as a birthday present, how do you feel and/or react?</li> <li>● Imagine that to accept this vacation, you have to choose between one of your best friends and the others will be sad if you don't take them. How do you feel and/or react?</li> <li>● Imagine that you are finishing the 9th grade and you must choose the area that your future work will correspond to. How do you feel and/or react?</li> <li>● Imagine that you are in the 12th grade and the area you chose and that your future work will correspond to is not what you thought you wanted, how do you feel and/or react?</li> <li>● Imagine that you are 40 years old, and you realize that your job is not what you want to do for the rest of your life. How do you feel and/or react?</li> <li>● When you make an important decision, what do you listen to? Your rational side or your emotional side?</li> </ul> <p>After this activity, to make a connection with the video that the class will see next, the teacher asks the following questions:</p>			
---	--	--	--	--

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• How important is our hygiene?</li> <li>• What should be part of our hygiene routine?</li> <li>• And emotional hygiene, have you heard of it?</li> <li>• What can emotional hygiene be?</li> </ul> <p>After discussing ideas, the teacher proceeds with the viewing activity.</p>	Whole-Class	3'	
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ To develop audiovisual comprehension.</li> </ul>	<p><b>Viewing Activity</b></p> <p>The students watch the following TedTalk: &lt; <a href="https://www.youtube.com/watch?v=rni41c9iq54">https://www.youtube.com/watch?v=rni41c9iq54</a>&gt;</p>	Whole-Class	18'	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Computer.</li> <li>▪ Video.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ To reflect on the importance that we give to our emotions.</li> <li>▪ To realize that our emotions influence the way we see things.</li> <li>▪ To recognize that our emotions can be a burden if we allow it.</li> </ul>	<p><b>Post-Viewing Activity</b></p> <p>After viewing the video, the class responds orally to the following questions:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• At the beginning of the video, Guy says that having a twin makes him an expert at detecting what?</li> <li>• According to Guy, what do people prioritize?</li> <li>• And why don't we pay as much attention to our psychological damage as we do to our physical damage?</li> <li>• What was the difference between Guy and his twin brother when they went to school? And how did that set them apart?</li> </ul>	Whole-Class	20'	



<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ To reflect on concepts such as rejection and success.</li> <li>▪ To apply vocabulary about emotions.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● At some point, something happens that causes Guy to be deeply sad. What happens? How does this happen? How did he react? Why did he react this way? What did he realize in the end?</li> <li>● What differentiates the 3 children that Guy mentions who played with the same toy?</li> <li>● What stopped them from succeeding?</li> <li>● Why does he mention that some people function below their potential?</li> <li>● What do we do when we are rejected?</li> <li>● According to Guy, what is the first thing we should do when we are rejected?</li> <li>● What is ruminating? Why is it so damaging to our psychological health?</li> </ul> <p>After answering these questions, the teacher mentions the list of expressions that the class built in the last class and informs them that they will now play a game where they will have to guess the correct expression. In this game, a volunteer student will have to go to the board in their turn to mimic the correct expression for the class to guess or play hangman. The volunteers will be able to switch between these two games. The student who can guess the most expressions will be the winner. For this, the teacher will give students the option to play individually or in groups. In addition to the</p>	<p>Whole-Class</p>	<p>25'</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Whiteboard.</li> </ul>
--	---	--------------------	------------	---



	expressions on the list, students can also use others if they fit the theme and make sense.			
<ul style="list-style-type: none"> <li>To synthesize the content of the lesson.</li> </ul>	<p><b>Summary</b> The students express their final thoughts and write down the summary of the lesson:</p> <p>Emotions - developing vocabulary through games, expressing opinions and watching a TedTalk about it.</p>	Whole-Class	5'	<ul style="list-style-type: none"> <li>Whiteboard.</li> </ul>



Learning objectives	Procedures	Interaction	Time	Materials and teaching aids
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ To express personal thoughts.</li> <li>▪ To share personal experiences.</li> <li>▪ To think about future possibilities related to career.</li> </ul>	<p><b>Lead-in</b></p> <p>To start the class, the teacher asks the students to make an oral summary of the main topics discussed in the past few lessons. After the students answer that request, the teacher asks them the following questions:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• We have already talked about how our emotions can affect our decisions and how our decisions can also impact our emotions. Having said that, I would like to ask you if it is common for you to overthink the decisions you have already made and about the ones you still have to make.</li> <li>• Is there any decision you still have to make that stirs your emotions? (If students do not reach any conclusion, the teacher guides them toward decisions related to their future careers)</li> <li>• When thinking about your future career, have you ever wondered about your purpose in life?</li> <li>• Does life have a purpose? And can this purpose be related to our career?</li> <li>• And if someone doesn't find their dream career, will that person's life lack purpose?</li> <li>• So how do you define the purpose of life?</li> </ul>	Whole-Class	5'	

<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ To express personal opinions.</li> <li>▪ To interpret a quote.</li> </ul>	<p><b>Pre-Viewing Activity</b></p> <p>To introduce the next activity, which will involve showing the students scenes from a movie, the teacher uses the following quote from the movie and asks the following questions:</p> <p><b>“Life is full of possibilities. You just need to know where to look.”</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• What possibilities might this quote refer to?</li> <li>• In this sentence, does the verb “to look” refer to searching for something or seeing something?</li> <li>• What’s the meaning of the quote?</li> </ul> <p>After discussing the ideas put forward by the students, the teacher informs them that the quote was taken from a Pixar movie and that they will then be going to watch a scene from that movie and asked to try to relate the quote to the video.</p>	<p>Whole-Class</p>	<p>5’</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Computer.</li> <li>▪ PowerPoint.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ To develop audiovisual comprehension.</li> </ul>	<p><b>Viewing Activity</b></p> <p>The students watch the following scenes from the movie <i>Soul</i> (For each video the teacher asks the class some questions):</p> <p>&lt; <a href="https://www.youtube.com/watch?v=-qcUG6ajHno">https://www.youtube.com/watch?v=-qcUG6ajHno</a>&gt;</p> <p>&lt; <a href="https://www.youtube.com/watch?v=2dkNnTYSI94">https://www.youtube.com/watch?v=2dkNnTYSI94</a>&gt;</p> <p>&lt; <a href="https://www.youtube.com/watch?v=npMVQr8gdaQ">https://www.youtube.com/watch?v=npMVQr8gdaQ</a>&gt;</p>	<p>Whole-Class</p>	<p>14’</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Computer.</li> <li>▪ Video.</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ To reflect on the importance of finding a purpose in life.</li> <li>▪ To realize that our emotions influence the way we see things.</li> <li>▪ To recognize that even the simpler things can bring us happiness.</li> <li>▪ To reflect on themes such as disappointment and family pressure.</li> <li>▪ To express personal opinions.</li> <li>▪ To practice writing and reading.</li> <li>▪ To interpret emotions.</li> </ul>	<p><b>Post-Viewing Activity</b></p> <p>After viewing the first video, the class responds orally to the following questions:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• What does the main character do for a living?</li> <li>• Is he happy with his career? Why?</li> <li>• What kind of attitude do his students demonstrate?</li> <li>• There is one student that is different from the rest, why?</li> <li>• What happened when Joe's dad took him to a jazz bar?</li> <li>• Joe gets called during class to receive some news. What news is this? And how does he react to it?</li> <li>• Why does he get disappointed when being promoted?</li> <li>• Later, he meets his mom to tell her the big news. How does she react?</li> <li>• His mother tells him "Joey, we didn't struggle giving you an education so that you could be a middle-aged man washing your underwear in my shop." How do you think he feels hearing something like that? Have you ever felt like that?</li> <li>• A former student of Joe's still remembers him after a few years. What does that say about him? Could it be that teaching was his purpose in life?</li> <li>• How does Joe react to this opportunity?</li> <li>• When Joe is already at the club, he's given no instructions on what to play; however, he still manages to do it. What happens at that moment? What expression can we use to describe this moment? (The students should use an expression given in the last classes – spaced out)</li> </ul>	<p>Whole-Class</p>	<p>10'</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Computer.</li> <li>▪ PowerPoint.</li> </ul>
---	--	--------------------	------------	--

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• After he fell into the hole, can you guess what happened to Joe?</li> </ul> <p>After the students have answered these questions, the teacher distributes a worksheet for the second video. She then proceeds with showing them the second video.</p> <p>After the video, the teacher asks the students to gather in groups of 4 and together answer questions 1 to 5 from the worksheet.</p> <p>The teacher proceeds with the correction of the worksheet by asking several volunteers to read their answers.</p> <p>Afterwards, the teacher shows the students the last video. Before telling the students to complete the worksheet, the teacher asks them the following questions:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• What happens in this scene?</li> <li>• Emotionally, how is Joe at the beginning of the video and then at the end?</li> <li>• How does he deal with his emotions?</li> <li>• How do his emotions change the way he sees things?</li> <li>• What impact do those memories have on him?</li> </ul>	<p>Whole-Class</p> <p>Group Work</p> <p>Whole-Class</p> <p>Whole-Class</p>	<p>1’</p> <p>20’</p> <p>10’</p> <p>5’</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Worksheet.</li> </ul>
--	---	--	---	--



	<p>Once the class has answered these questions, the teacher asks the students to complete the worksheet.</p> <p>Finally, the class proceeds with the correction of the worksheet orally.</p>	<p>Group Work</p> <p>Whole-Class</p>	<p>10'</p> <p>5'</p>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>To synthesize the content of the lesson.</li> </ul>	<p><b>Summary</b></p> <p>The students express their final thoughts and write down the summary of the lesson:</p> <p>Approaching the subject of emotions in connection with the purpose of life through the visualization of scenes from the film <i>Soul</i> and the completion of a worksheet.</p>	<p>Whole-Class</p>	<p>5'</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Whiteboard.</li> </ul>

# SOUL (2020)

Read the following questions, write down your answers and discuss them with your colleagues.

**1. How did Joe react to the story about the fish and the ocean? And why do you think he reacted like that?**

---

---

---

---

---

---

---

---



**2. "What happens next?" asks Joe. What do you think happens afterwards? Answer this question by comparing Joe's situation to the fish's situation.**

---

---

---

---

---

---

---

---

**3. Why do you think Joe thought he would feel differently after the moment he'd waited so long for?**

---

---

---

---

---

---

---

---

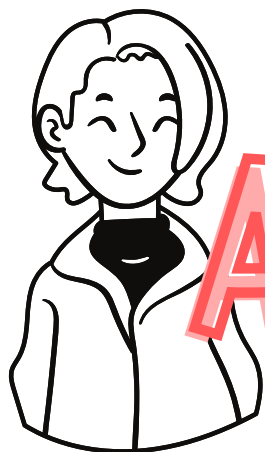


Learning objectives	Procedures	Interaction	Time	Materials and teaching aids
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ To express personal thoughts.</li> <li>▪ To share personal experiences.</li> <li>▪ To think about personality.</li> </ul>	<p><b>Lead-in</b></p> <p>To start the class, the teacher asks the students to make an oral summary of the main topics discussed in the past few lessons. After the students have answered that request, the teacher asks them the following questions:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Do you remember describing your "personality islands" a few classes ago?</li> <li>• What was your biggest difficulty when doing this exercise? Why?</li> <li>• Do you think it is important to be aware of our personality? Why?</li> <li>• How many of you believe you know yourself 100%?</li> <li>• Is our personality something that remains the same from birth until we die?</li> <li>• What can make our personality change? Is it possible to know ourselves 100% if it is constantly changing?</li> </ul>	Whole-Class	5'	
	<p><b>Pre-Writing Activity</b></p> <p>To introduce the final task of this didactic unit, the teacher distributes a sheet containing a list of nouns that they will have to convert into adjectives that can describe a person's personality.</p>	Whole-Class	1'	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Worksheet.</li> <li>▪ Mobile phones.</li> <li>▪ Data/Internet connection.</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ To convert nouns into adjectives.</li> <li>▪ To answer questions about personality.</li> <li>▪ To think about personal characteristics.</li> <li>▪ To express personal opinions.</li> </ul>	<p>The teacher gives students 10 minutes to complete the worksheet. After that, they correct it together orally.</p> <p>After the correction of the worksheet, the teacher asks the students if these adjectives would better help them to better describe their personality. After that, she presents them with an online test that they will have to take to discover some characteristics of their personality. To perform this test, the class will have 15 minutes. (<a href="https://www.16personalities.com/free-personality-test">https://www.16personalities.com/free-personality-test</a>)</p> <p>After completing the test, the teacher asks the students what they thought of the results and if they agree with them. This activity will help the class to think about how they are currently because then they will complete the final task where they will have to write about themselves.</p>	<p>Individual Work Whole-Class</p> <p>Whole-Class</p> <p>Individual Work</p> <p>Whole-Class</p>	<p>10’</p> <p>7’</p> <p>2’</p> <p>15’</p>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ To develop writing skills.</li> <li>▪ To think about the future.</li> </ul>	<p><b>Writing Activity (Evaluation)</b></p> <p>To finish this didactic unit, students will have to write a text that will be evaluated. This text is a letter to their future self.</p>	<p>Individual Work</p>	<p>45’</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Worksheet 2</li> </ul>



<ul style="list-style-type: none"><li>▪ To synthesize the content of the lesson.</li></ul>	<p><b>Summary</b></p> <p>The students express their final thoughts and write down the summary of the lesson:</p> <p>Approaching the topic of personalities through a list of adjectives and an online test.</p> <p>Writing a text to my future self.</p>	Whole-Class	5'	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Whiteboard.</li></ul>
--	--	-------------	----	---



# Adjectives



Convert the following nouns into adjectives.

## Nouns

## Adjectives

1. Honesty \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

2. Empathy \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

3. Courage \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

4. Confidence \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

5. Loyalty \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

6. Adventure \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

7. Creativity \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

8. Charm \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

9. Social \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

10. Fairness \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

11. Respect \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

12. Kindness \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

13. Misery \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

14. Intelligence \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

15. Admire \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

16. Anger \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

17. Crazy \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

18. Guilt \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

19. Happiness \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

20. Luck \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Name:

Date:

Class:

Grade:

# Dear future me...

WRITE A TEXT FOR YOUR FUTURE SELF.

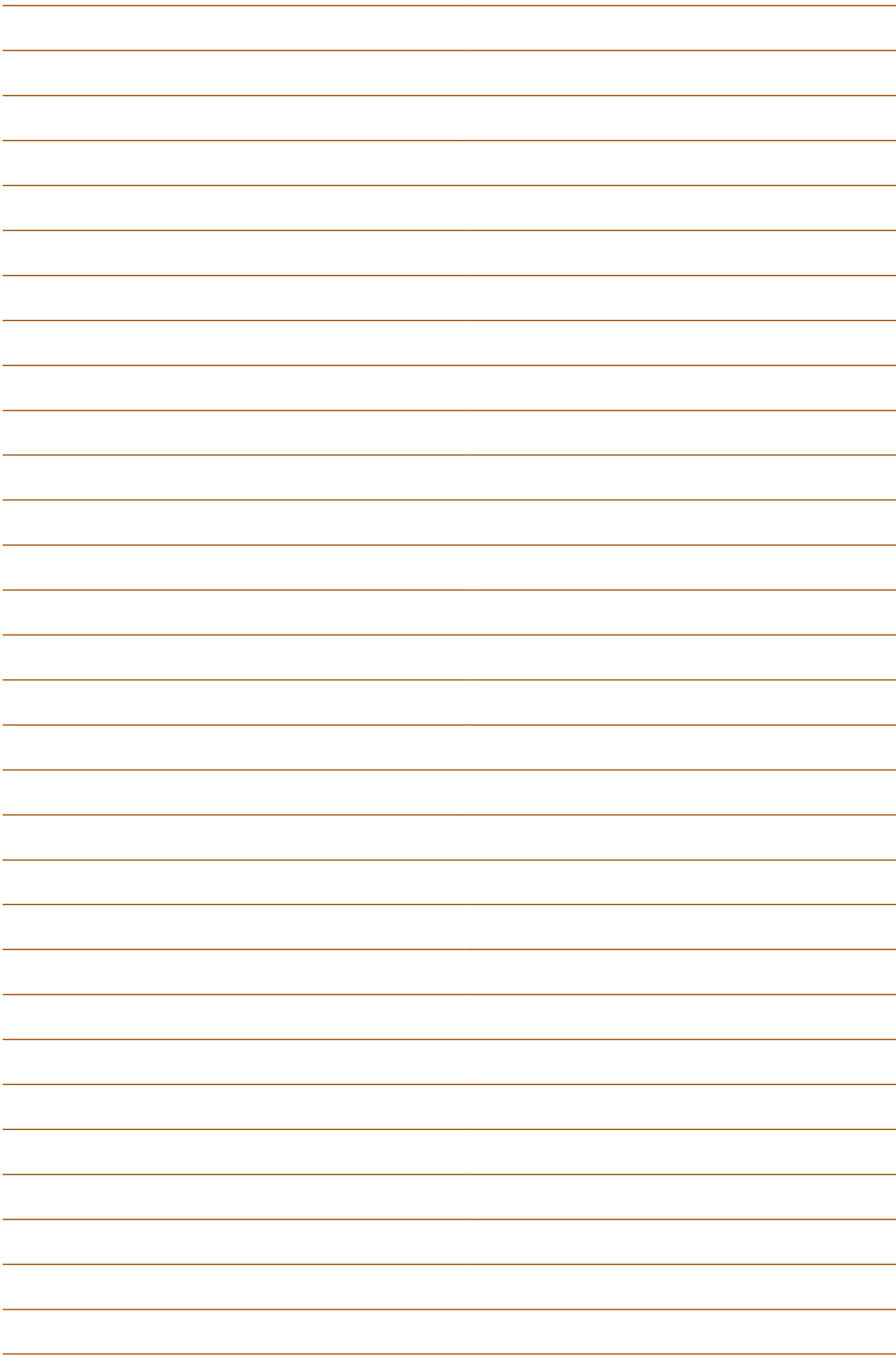
In this text you must:

**Choose the moment in the future when you want to read this text** (for example 5 years from now) and **ask questions** about some aspects of your life. Think of yourself not only as a student but also as a human being.

**Consider at least 3 of the following questions and a maximum of 6.** You can ask yourself about things that are not present in the following list.

1. What do you want to have achieved so far? (In terms of career, studies, family, friends, relationships, etc...)
2. How do you define yourself currently? (So you can compare it to your future self in x time).
3. What type of person do you hope to be?
4. Where do you want to be living and why?
5. What kind of relationship do you expect to have with yourself?
6. How do you think you will deal with your emotions?
7. What do you think the world will be like?
8. What do you think will have changed in your life?
9. What do you want to be most proud of at the time? Why?
10. How will you feel at the time for having overcome your current difficulties?

**Your text must comply with the word limit. (100-200 words)**



**Evaluation criteria - “Dear future me...”**

**Thematic development (30%):**

Respects the theme of the text and complies with all the requested guidelines. (Presents information on 3 or more of the requested aspects.) (6 pts)

Respects the theme of the text and partially complies with the requested guidelines. (It presents information on 2 of the requested aspects.) (4 pts)

Respect the text’s theme but does not comply with the requested guidelines. (Presents information on 1 or less of the requested aspects.) (2 pts)

**Coherence and cohesion (30%):**

Structures the text, coherently articulating the ideas. Uses cohesion mechanisms/discourse connectors effectively. (6 points)

Structures the text not always articulating the ideas coherently. Uses cohesion mechanisms/discourse connectors with some effectiveness. (4 points)

Structures the text articulating the ideas with little coherence. Does not use cohesion mechanisms/discourse connectors or use them inefficiently. (2pt)

**Linguistic and sociolinguistic competence (20%):**

Writes the text with few or no errors, using a good repertoire of vocabulary, demonstrating good control in the adequacy of spelling and punctuation and a good command of grammatical structures. (4 points)

Writes the text with some errors, using a limited repertoire of vocabulary, demonstrating limited control over the adequacy of spelling and punctuation and limited command of grammatical structures. (2.5 points)

Writes the text presenting many errors and inaccuracies, using a very limited repertoire of vocabulary, demonstrating very limited control over the adequacy of spelling and punctuation and a very limited command of grammatical structures. (1pt)

**Functional competence (20%):**

Respects the structure of the type of text requested (expository/argumentative) and meets the intended communicative intentions (describe, narrate, justify, etc.). (4 points)

Respects the structure of the type of text requested and partially fulfils the intended communicative intentions (describe, narrate, justify, etc.). (2.5 points)

Partially respects the structure of the type of text requested and partially complies (describe, narrate, justify, etc.). (1pt)

# Dear future me...

WRITE A TEXT FOR YOUR FUTURE SELF.

In this text you must:

**Choose the moment in the future when you want to read this text** *6 years* (for example 5 years from now) and **ask questions** about some aspects of your life. Think of yourself not only as a student but also as a human being.

**Consider at least 3 of the following questions and a maximum of 6.** You can ask yourself about things that are not present in the following list.

1. What do you want to have achieved so far? (In terms of career, studies, family, friends, relationships, etc...)
2. How do you define yourself currently? (So you can compare it to your future self in x time).
3. What type of person do you hope to be?
4. Where do you want to be living and why?
- ⑤ What kind of relationship do you expect to have with yourself?
- ⑥ How do you think you will deal with your emotions?
7. What do you think the world will be like?
- ⑧ What do you think will have changed in your life?
9. What do you want to be most proud of at the time? Why?
- ⑩ How will you feel at the time for having overcome your current difficulties?

**Your text must comply with the word limit. (100-200 words)**

6 Years Time Space

Dear future me,

Hi! I hope you're doing well, it's been a while.

I'm wondering how you ~~are~~ <sup>are</sup> right now, I hope you have learned

① ~~to~~ know to take care of yourself better and that you treat yourself like your best friend, because the person who's definitely going to be with you till the end is you, so you should be nicer.

② I'm guessing by then I'll be able to deal or control my emotions better, at least that's what I want; when you're overwhelmed and <sup>not</sup> under stress I hope you don't explode or overthink too much, because sometimes that only makes it worse and it's not worth it.

③ I probably have already moved out and tried to leave the country, but with that much change I hope you remember to call your loved ones because currently you don't.

④ You probably feel rather really happy or embarrassed when you look back and think about your difficulties in the past, because you have managed to get wherever you are <sup>insit</sup> of everything you've been through, but also maybe you shouldn't have stressed out that much in the past or overtake it too much, which I deeply apologise for that, but I know you understand, or at least should. Have a nice life!

You,

204 words.

1-What kind of relationship do you expect to have w/ yourself?

2-How do you think you will deal with your emotions?

3-What do you think ~~you~~ will ~~deal~~ have changed in your life?

4-How will you feel at the time for having overcome your current difficulties?

Dear future me in 7 years you ~~will~~ have <sup>you succeeded in</sup> success with  
desports or <sup>are you</sup> even be ~~professional~~ a professional player in the  
football? Also <sup>do I still like</sup> I liked playing video games?  
from the future, you have a family? <sup>do</sup> you ~~to~~ <sup>still</sup> continue like the  
cats, or not? <sup>do</sup> you ~~at~~ <sup>in the moment</sup> prefer dogs? I have so many  
Questions.

<sup>Did</sup> you finish the school ~~at~~ and if <sup>continued</sup> we continue to  
studying <sup>in</sup> the area that we like?

How is the relationship with the girlfriend?

And finally, <sup>was</sup> your journey ~~was~~ very difficult and if ~~it~~ will <sup>I</sup> be  
successfull, mainly in sports, <sup>do</sup> and I like my life?

~~Thanks~~

~~See you later~~ see you later my friend

Dear Future me, How are you doing? Hopefully still alive.  
The next 6 years ~~are~~ are going to be <sup>tough</sup> and I'm  
expecting great things from you so, don't disappoint me.  
First of all, I hope <sup>that</sup> at least before <sup>the</sup> 19 <sup>years</sup> you buy  
a boat.

45

Second <sup>of all</sup>, I hope you're still hanging around with the same  
mates but if you <sup>meet</sup> new people it's alright... if they're cool.  
I <sup>also</sup> <sup>would</sup> like you <sup>to</sup> in the next 6 years <sup>finish</sup> your <sup>degree</sup> <sup>university</sup>  
~~course~~ <sup>at least</sup> ~~to~~ ~~finish~~ <sup>to</sup> <sup>finish it</sup> and when I  
say almost (it's like 1 year to finish) -- I expect that doesn't take you more than  
a year.  
While <sup>when</sup> you are studying I want you to <sup>succeed</sup> and receive your  
own money --- I don't know how, but maybe <sup>its</sup> when I start <sup>you</sup> <sup>my</sup>  
own drug empire.

110

I want you to live in your parent's house because I don't want  
you to pay any taxes and <sup>so you can</sup> <sup>as much</sup> save the more money as possible.

I know that ~~are~~ some things are going to change, you will  
have more pressure <sup>on</sup> your shoulders because of school, and <sup>because of you</sup> drug  
empire, ~~stuff~~ ~~stuff~~ ~~stuff~~, But I hope that does not affect

185

you.  
The ~~the~~ thing I want to be <sup>more</sup> <sup>of</sup> ~~the~~ ~~most~~ is my boat  
because all I ever wanted since <sup>I was</sup> a kid is a boat to <sup>sail</sup> <sup>(drive)</sup> in  
this amazing and ~~beautiful~~ beautiful river we have here in  
Setúbal.

219



Objetivos de aprendizaje	Procedimientos	Interacción	Tiempo	Materiales y otros recursos
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Darse cuenta de qué tipo de diferencias pueden existir en las experiencias cotidianas entre un hombre y una mujer.</li> </ul>	<p><b>Actividad de calentamiento</b></p> <p>La profesora saluda a los alumnos y les indica que para iniciar la clase todos tendrán que levantar la mano cuando se identifiquen con alguna de las siguientes frases que se proyectarán en la pizarra:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Ya he dejado de ponerme una ropa que quería por miedo a que pensarán que “lo estaba pidiendo a gritos “.</li> <li>▪ Ya he ignorado a los que me gritaban cosas en la calle, porque si me defendía, podría ser peor.</li> <li>▪ Ya se han burlado de mí por no saber cocinar o hacer algunas tareas del hogar.</li> <li>▪ Ya he intentado no ser demasiado simpático/a o charlar demasiado con alguien, porque podría darle la impresión equivocada.</li> <li>▪ Ya he diluido una opinión con un "si no te importa" o un "lo siento, pero pienso que..." para no parecer demasiado agresivo/a.</li> </ul>	<p>Todo el grupo</p>	<p>5'</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Ordenador.</li> <li>▪ Tela y proyector.</li> <li>▪ <i>PowerPoint</i>.</li> </ul>



	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Ya he tenido que hacer la depilación a prisa porque quería ponerme unos pantalones cortos.</li> <li>▪ Ya he tenido que fingir que hacía una llamada mientras iba en los transportes públicos, para que supiesen que me estaban esperando.</li> <li>▪ Ya he dejado que la persona que caminaba detrás de mí se adelantase, para asegurarme de que no me atacaría.</li> <li>▪ Cuando estoy solo/a en la calle, suelo llevar en la mano posibles “armas de defensa”, como las llaves de casa, para sentirme protegido/a.</li> </ul> <p>Con este juego se espera concluir que las experiencias plasmadas en la pizarra son más comunes en la vida de las chicas presentes en el aula que en la vida de los chicos.</p>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Reconocer que la sociedad trata de forma desigual a hombres y mujeres.</li> <li>▪ Introducir el concepto de</li> </ul>	<p><b>Actividad previa a la tarea de comprensión audiovisual</b></p> <p>A continuación, y con el fin de analizar los resultados obtenidos, la profesora plantea las siguientes preguntas:</p> <p>P: ¿Qué concluyes de este juego?</p> <p>R: Concluyo que más chicas levantaron la mano que chicos.</p>	<p>Todo el grupo</p>	<p>5'</p>	



<p>desigualdad de género.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>Identificar qué papel podemos desempeñar en la lucha contra las desigualdades de género.</li></ul>	<p>P: ¿Por qué crees que estas situaciones son más comunes en la vida de una mujer que en la de un hombre?</p> <p>R: Porque vivimos en una sociedad donde aún persiste la desigualdad de género.</p> <p>R: Porque hoy en día todavía no hay suficientes estructuras de apoyo para las mujeres.</p> <p>R: Porque todavía se considera que las mujeres son más débiles que los hombres.</p> <p>P: ¿Qué podemos hacer para evitar este tipo de situaciones?</p> <p>R: Podemos intentar llamar la atención sobre este problema.</p> <p>Si los estudiantes no llegan a ninguna conclusión sobre lo que se debe hacer para evitar este tipo de situaciones, la docente les da el siguiente ejemplo:</p> <p>P: Imaginad que queréis dar el ejemplo de lo que se debe hacer... ¿de qué forma, como estudiantes y jóvenes de la era digital lo pueden hacer?</p> <p>R: Utilizar as redes sociais.</p> <p>P: ¿Y por qué es importante hablar de esto en las redes sociales?</p> <p>R: Porque podemos llamar a la atención de un problema en plataformas que toda la gente conoce.</p>		8'	
--	---	--	----	--



	<p>Después de hablar sobre estas preguntas, la docente les pregunta a los estudiantes si conocen algún movimiento que defienda a las personas que pasen por situaciones como las de que hablaron anteriormente.</p> <p>Con esto la profesora espera que los estudiantes mencionen el feminismo. Si no lo mencionan, la profesora lo hace y les pregunta si conocen la palabra, su definición y por qué la profesora la mencionó.</p> <p>Es en este punto que la docente les dice a los estudiantes que ahora les va a mostrar una canción.</p> <p>Para iniciar la actividad, la profesora distribuye una ficha de ejercicios y les pide a los alumnos que no solo presten atención al significado de la letra de la canción, sino que también completen el primer ejercicio de la ficha.</p>		2'	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Desarrollar la comprensión audiovisual.</li> </ul>	<p><b>Actividad de comprensión audiovisual</b></p> <p>Los estudiantes escuchan la canción y observan las imágenes que pasan por el video.</p> <p>&lt; <a href="https://www.youtube.com/watch?v=nuk3ghnHkWA">https://www.youtube.com/watch?v=nuk3ghnHkWA</a> &gt;</p>	Individualmente	5'	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ordenador.</li> <li>Tela y proyector.</li> <li>Video de <i>Youtube</i>.</li> <li>Ficha de trabajo.</li> <li>Internet</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Desarrollar la comprensión lectora y expresión escrita.</li> </ul>	<p><b>Actividad posterior a la tarea de comprensión audiovisual</b></p> <p>Después de escuchar la canción, la docente corrige el primer ejercicio de la ficha que hizo la clase mientras</p>	Trabajo de grupos	20'	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ordenador.</li> <li>Tela y proyector.</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Reflexionar sobre el impacto que puede tener un artista famoso como miembro activo de la sociedad.</li> <li>▪ Reflexionar sobre el papel de hombres y mujeres en la sociedad.</li> <li>▪ Identificar el feminismo como tema central de la canción.</li> <li>▪ Expresar opiniones.</li> <li>▪ Expresar consejos.</li> <li>▪ Compartir experiencias personales.</li> </ul>	<p>escuchaba la canción y luego les pide a los alumnos que se reúnan en grupos de dos o tres y completen el resto de la ficha de trabajo hasta el ejercicio tres.</p> <p>Cuando la clase haya completado esta tarea, la docente les pide a algunos grupos que compartan sus respuestas oralmente.</p> <p>Cuando hayan terminado la corrección, se les pide a los estudiantes que pasen a la página 58 del manual para que puedan tener un ejemplo de cómo dar un consejo a alguien.</p> <p>En este punto, la profesora les explica a los alumnos que, como se puede ver en el manual, hay varias formas de aconsejar a alguien, recordando que, aunque el imperativo sea la forma más común, también existen otras maneras.</p> <p>Esto permitirá a los alumnos completar el último ejercicio de la ficha de trabajo que se hará individualmente. Este ejercicio ayudará a los estudiantes a conectar lo que se hará en clase con la unidad 6 del manual.</p> <p>Una vez finalizado el último ejercicio, la docente les pide a algunos grupos que compartan sus respuestas oralmente y procede a la corrección del ejercicio.</p> <p>Para concluir, la profesora recuerda a los estudiantes el movimiento de que hablaron al inicio de la clase</p>	<p>Todo el grupo</p> <p>Todo el grupo</p> <p>Individualmente</p> <p>Todo el grupo</p>	<p>15'</p> <p>5'</p> <p>5'</p> <p>10'</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <i>PowerPoint.</i></li> <li>▪ Ficha de trabajo.</li> <li>▪ Manual.</li> </ul>
---	---	---	---	--



	(feminismo) y abre una discusión con el grupo sobre el papel de este movimiento en nuestras vidas guiando a los estudiantes a compartir experiencias personales y tratando de que se enteren de que es un movimiento necesario en la vida de todos.	Todo el grupo	5'	
▪ Sintetizar el contenido de la lección.	<b>Resumen</b> Con la ayuda de los alumnos, la profesora escribe el resumen y lo proyecta en la pizarra.	Todo el grupo	5'	▪ Ordenador. ▪ Tela y proyector.



# Canción Sin Miedo

VIVIR QUINTANA

Escucha la *Canción Sin Miedo* de Vivir Quintana y completa los espacios en blanco.

Que tiemble el Estado, los cielos, las  
calles  
Que TIEMBLÉN los jueces y los  
judiciales  
Hoy a las mujeres nos quitan la calma  
Nos SEMBRARON miedo, nos crecieron  
alas

A cada minuto, de cada semana  
Nos roban amigas, nos matan hermanas  
DESTROZAN sus cuerpos, los desaparecen  
No olvide sus nombres, por favor, señor  
presidente

Por todas las COMPAS marchando en  
Reforma  
Por todas las morras PELEANDO en  
Sonora  
Por las comandantas luchando por  
Chiapas  
Por todas las madres buscando en Tijuana

Cantamos sin miedo, pedimos justicia  
Gritamos por cada desaparecida  
Que RESUENE fuerte: ¡Nos queremos  
vivas!  
¡Que caiga con fuerza el feminicida!

Yo todo lo incendio, yo todo lo rompo  
Si un día algún fulano te apaga los ojos  
Ya nada me calla, ya todo me sobra  
Si tocan a una, respondemos todas

Soy Claudia, soy Esther y soy Teresa  
Soy Ingrid, soy Fabiola y soy Valeria  
Soy la niña que SUBISTE por la fuerza  
Soy la madre que ahora llora por sus  
muertas  
Y soy esta que te hará pagar las  
CUENTAS

¡Justicia! ¡Justicia! ¡Justicia!

Por todas las compas marchando en  
Reforma  
Por todas las morras peleando en Sonora  
Por las COMANDANTAS luchando por Chiapas  
Por todas las madres buscando en Tijuana

Cantamos sin miedo, pedimos justicia  
Gritamos por cada desaparecida  
Que RESUENE fuerte: ¡Nos queremos  
vivas!

¡Que caiga con fuerza el feminicida!  
¡Que caiga con fuerza el feminicida!

Y RETIEMBLÉN sus centros la tierra  
Al sororo rugir del amor  
Y retiemblen sus centros la tierra  
Al sororo rugir del amor



1. ASOCIE CADA NÚMERO CON LA LETRA QUE LE CORRESPONDE.

1. Sembrar	a) Hacer sonido por repercusión.
2. Pelear	b) Asesinato de una mujer a manos de un hombre por machismo o misoginia.
3. Resonar	c) Arrojar y esparcir las semillas en la tierra preparada para este fin.
4. Retemblar	d) Contender o reñir, aunque sea sin armas o solo de palabra
5. Femicidio	e) Temblar con movimiento repetido.

1. C    2. D    3. A    4. E    5. B

2. CONTESTA LAS SIGUIENTES PREGUNTAS RELACIONADAS CON LA CANCIÓN QUE ACABAS DE ESCUCHAR.

**¿Qué tipo de emociones te provoca esta canción y por qué te sientes así?**

Esta canción me pone la piel de gallina porque envía un mensaje muy fuerte sobre los derechos de las mujeres.

---

---

---

**¿Qué quiere decir Vivir Quintana con "Nos sembraron miedo, nos crecieron alas"?**

Significa que cuanto más miedo intentan inculcar en las mujeres, más fuerza ganan para luchar. Es a través de la lucha que alcanzarán la libertad.

---

---

---

**"Ya nada me calla". ¿Por qué menciona la artista que ahora nada la calla? ¿Por qué crees que se quedó callada antes? Justifica tu respuesta.**

Ya nada la calla porque se cansó de la injusticia y ganó fuerzas para luchar contra el machismo. Antes se quedó callada porque solo poco a poco las mujeres fueron conquistando alguna libertad al unirse para luchar contra todas las injusticias.

---

---

---



A lo largo de la canción, Vivir Quintana no menciona a los hombres en la lucha feminista. Sin embargo, además de las mujeres, los hombres también son fundamentales para combatir la desigualdad de género, ¿estás de acuerdo? ¿Por qué?

Estoy de acuerdo porque todos deberíamos tener los mismos derechos, independientemente del género.

---

---

---

---

La cantante pide justicia muchas veces. ¿Por qué crees que lo hace? ¿Qué injusticias le hicieron sentirse así?

La cantante pide muchas veces justicia para enfatizar esta necesidad. La principal injusticia a la que se refiere en la canción es la violencia de género, pero también podría estarse refiriendo a las diferencias salariales o a cómo tratan peor a las mujeres que a los hombres.

---

---

**UNA VEZ QUE HAYAS TERMINADO DE RESPONDER LAS RESPUESTAS ANTERIORES, ABRE EL MANUAL EN LA PÁGINA 58.**

**3. DESPUÉS DE HABLAR CON TU PROFESORA SOBRE CÓMO DAR CONSEJOS, HAZ TU PROPIA LISTA DE CONSEJOS PARA ERRADICAR EL MACHISMO. ESCRIBE AL MENOS 5 CONSEJOS.**

**Ejemplo:**

Sé responsable y exige responsabilidades a los demás.  
(Imperativo)

1. Realiza campañas de prevención y sensibilización.
  2. Debes dar el ejemplo.
  3. Es importante que valores los sentimientos de los que te rodean y no desacredites lo que te dicen.
  4. Participa en manifestaciones contra la desigualdad de género.
  5. Educa a aquellos que aún no tienen conocimientos sobre el tema.
- 
- 
- 
- 



<b>Verbos de obligación en indicativo</b>	debes tienes que } + <b>infinitivo</b>
<b>Verbos en condicional</b>	deberías tendrías que } + <b>infinitivo</b> podrías  yo que tú + <b>condicional</b>
<b>Condición con <i>si</i></b>	¿y si...? si + presente + <b>imperativo</b>
<b>Imperativo *</b>	
<b>Ser + adjetivo</b>	es { importante bueno conveniente } + <b>infinitivo</b> lo mejor es } <b>que + subjuntivo</b>

## RECUERDA

En español el imperativo se utiliza para:

- **dar instrucciones:**

*Siga por esta calle y a 100 metros encontrará la farmacia.*

- **dar consejos:**

*llévate el paraguas, está lloviendo.*

- **pedir algo a alguien:**

*Déjame el bolígrafo un momento... gracias.*

- **invitar a alguien a hacer algo:**

*Siéntate y tómate algo con nosotros.*

- **conceder permiso:**

*Pasa, pasa, no te quedes ahí.*

- **dar órdenes:**

*Calla ya.*

Objetivos de aprendizaje	Procedimientos	Interacción	Tiempo	Materiales y otros recursos
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Darse cuenta de qué tipo de diferencias pueden existir en las experiencias cotidianas entre un hombre y una mujer.</li> </ul>	<p><b>Actividad de calentamiento</b></p> <p>La profesora saluda a los alumnos y, como no se ha completado el plan de clase anterior, la profesora les pide a los estudiantes que hablen sobre lo que hicieron en la última lección para que ella pueda escribir el resumen en el ordenador y proyectarlo al grupo.</p> <p>Luego, en grupo, corrigen el último ejercicio de la ficha de trabajo de la clase anterior.</p> <p>Después de eso, la profesora les pide a los estudiantes que recuerden la primera actividad de la clase anterior y les dice a los alumnos que ahora harán lo mismo, pero con otras afirmaciones.</p> <p>Los alumnos tendrán que levantar la mano cada vez que se identifiquen con una de las siguientes frases que se proyectarán en la pizarra:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Ya he dejado de llorar porque podrían pensar que no era fuerte.</li> </ul>	<p>Todo el grupo</p>	<p>5'</p> <p>5'</p> <p>5'</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Ordenador.</li> <li>▪ Tela y proyector.</li> <li>▪ <i>PowerPoint</i>.</li> </ul>



	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Ya me han disculpado mi mala actitud porque eso es normal en gente de mi género.</li><li>▪ Ya he sentido que no podía usar cierta ropa porque no era apropiada para mi género.</li><li>▪ Ya se han burlado de mí porque no era bueno/a en los deportes.</li><li>▪ Y me han dicho que Lenguas y Humanidades no es un curso apropiado para mi género y que debería haber tomado una decisión diferente.</li><li>▪ Ya me han dicho que debería cortarme el pelo porque ya no es apropiado para mi género.</li><li>▪ Cuando voy de compras con alguien, siempre cargo las bolsas.</li><li>▪ Cuando mi padre no está presente, aunque esté mi madre, soy yo quien tiene que asumir el papel de responsable de la casa.</li><li>▪ Mis padres me pusieron en un equipo de fútbol/en clases de <i>ballet</i> desde que era niño/a.</li></ul> <p>Con este juego se espera concluir que las experiencias plasmadas en la pizarra son más comunes en la vida de los chicos presentes en el aula, contrario a lo que sucedió en la última clase.</p>			
--	--	--	--	--

<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Reconocer que la sociedad trata de forma desigual a hombres y a mujeres.</li> <li>▪ Comparar los resultados con los de la última clase.</li> <li>▪ Introducir el concepto de sexismo.</li> </ul>	<p><b>Actividad previa a la tarea de comprensión audiovisual</b></p> <p>A continuación, y con el fin de analizar los resultados obtenidos, la profesora plantea las siguientes preguntas:</p> <p>P: ¿Cuál es el resultado del juego? R: Más chicos que chicas levantaron la mano.</p> <p>P: ¿Cuál es la diferencia entre los resultados de hoy y los resultados de la última clase? R: La diferencia es que esta vez las frases se relacionaban más fácilmente con la vida de un chico.</p> <p>P: ¿Por qué crees que las frases encajaron mejor con los chicos esta vez? ¿Cuál es el propósito? R: Demostrar que los hombres también sufren comentarios desagradables.</p> <p>P: ¿Crees que es importante señalar que los hombres también sufren comentarios maliciosos? R: Sí, porque tanto hombres como mujeres son seres humanos y no debería haber diferencia en su trato.</p> <p>Tras estas preguntas, la docente les pregunta a los estudiantes si saben qué nombre se le da a este tipo de comportamiento que también hace sufrir a los hombres.</p>	<p>Todo el grupo</p>	<p>5'</p> <p>3'</p>	
---	---	----------------------	---------------------	--

	<p>En este punto, la docente trata de entender si los estudiantes pueden distinguir machismo y sexismo. Si la docente nota que estos términos no son claros procede a aclararlos.</p> <p>Después de intercambiar ideas, la profesora distribuye una ficha de trabajo y les dice a los estudiantes que van a ver un cortometraje, pidiéndoles que mientras lo hacen, contesten a las preguntas directas de la primera página. Además, les dice que también deberán tomar notas sobre todo lo que crean ser relevante porque luego harán el resto de la ficha de ejercicios sobre el video.</p>		2'	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Desarrollar la comprensión audiovisual.</li> </ul>	<p><b>Actividad de comprensión audiovisual</b></p> <p>Los estudiantes ven el siguiente cortometraje: &lt;<a href="https://cortosdemetraje.com/los-hombres-de-verdad-no-lloran/">https://cortosdemetraje.com/los-hombres-de-verdad-no-lloran/</a>&gt;</p>	Individualmente	20'	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ordenador.</li> <li>Tela y proyector.</li> <li>Video de <i>Vimeo</i>.</li> <li>Internet</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Reflexionar sobre el mensaje que</li> </ul>	<p><b>Actividad posterior a la tarea de comprensión audiovisual</b></p> <p>Después de ver el cortometraje, la profesora corrige la parte de la hoja de trabajo que los estudiantes hicieron mientras veían el cortometraje. Después plantea las siguientes preguntas:</p>	Todo el grupo	8'	





	tendrán que revelar si intervinieron y justificar su elección, relacionándolo con lo dicho durante estas dos clases. Estos textos podrán ser compartidos con los compañeros y serán evaluados por la docente. La fecha límite de entrega es la clase siguiente.			
<ul style="list-style-type: none"><li>Sintetizar el contenido de la lección.</li></ul>	<b>Resumen</b> Con la ayuda de los alumnos, la profesora escribe el sumario y lo proyecta en la pizarra.	Todo el grupo	5'	<ul style="list-style-type: none"><li>Ordenador.</li><li>Tela y proyector.</li></ul>

# LOS HOMBRES DE VERDAD NO LLORAN (2017)

Después de ver *Los Hombres de Verdad no Lloran* de Lucas Castán, responde a las siguientes preguntas:

**¿Qué te hizo sentir este cortometraje y por qué?**

Este cortometraje me hizo sentir pena y tristeza por la historia en sí pero también por saber que todavía hay mucha gente con la idea de que un hombre no puede ser vulnerable.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---



**¿Qué hace este padre profesionalmente?** Es entrenador de hockey y también trabaja en la obra como conductor de tractor.

**¿Cuál es el nombre del padre?** Basilio.

**¿Cuál es el nombre del niño?** Iván.

**¿Quién le enseñó a este padre a no llorar en público?** Un entrenador ruso.

**¿Quién le da al niño el boleto de la rifa?** Un jugador de hockey.

**¿Qué recibió el niño como regalo?** Un DVD de hockey.

**¿Qué hora marcaba el reloj cuando el niño recibió el regalo?** 8:33h.

**¿Qué noticias le da el médico a este padre?** Que el niño tendrá que ser operado.

**¿Qué le dice el padre al hijo sobre el cambio de las cosas?** Que el hijo tenía que aceptarlo.

**¿A qué intervención quirúrgica tendrá que someterse el niño?** Operación de cadera.

**¿Cómo se llama el equipo ganador?** Club Hielo Jaca.

**¿Cuál fue el número del billete que ganó el sorteo?** 2088.

**¿Qué tiene que hacer el ganador del sorteo para recibir el viaje?** Tiene que marcar un gol en la pista.

**¿Por qué miente este padre sobre su número de boleto?** Para que el hijo pueda marcar el gol.

**¿Dónde besa este padre a su hijo cuando al final están en la pista de hielo?** En la frente.

**¿Le mostrarías este cortometraje a alguien? Justifica tu respuesta.**

Sí/No. Porque es importante saber que los hombres también pueden ser vulnerables y tienen derecho a expresar sus emociones.

---

---

---

---

---

**¿Por qué crees que el padre le dice a su hijo que los hombres no deben llorar (mucho menos en público)?**

Porque el padre creció con esta idea y ahora quiere proteger a su hijo de comentarios maliciosos.

---

---

---

---

---

**¿Estás de acuerdo con la actitud de este padre mencionada en la pregunta anterior? Justifica tu respuesta.**

No, porque creo que todo el mundo tiene derecho a expresar sus emociones.

---

---

---

---

---

**¿Cómo termina el cortometraje y por qué crees que Lucas Castán eligió este final?**

El cortometraje finaliza con el padre llorando para demostrar que esto es algo inevitable y que por mucho que queramos combatirlo, siempre llegará un momento en el que no podremos controlar lo que sentimos.

---

---

---

---

---

**¿Te identificas con algún personaje de este cortometraje? ¿Por qué?**

Sí/No. Porque en mi casa siempre me decían/me hacían sentir que no podía llorar. Porque estoy de acuerdo en que un hombre debe ser fuerte y esconder sus emociones.

---

---

---

---

---

**A lo largo del cortometraje, no hay figura materna. ¿Por qué crees que el cineasta optó por excluir la figura femenina de este cortometraje?**

Yo creo que no hay figura materna para recalcar que esta es una situación que pasa mucho con los hombres y no tanto con las mujeres. Además, también puede ser para subrayar la idea del padre soltero que intenta hacer todo por su hijo, incluso protegerlo de sus propias emociones.

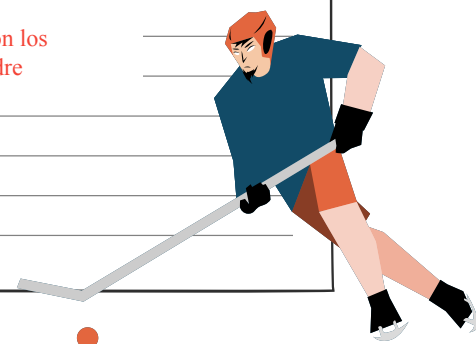
---

---

---

---

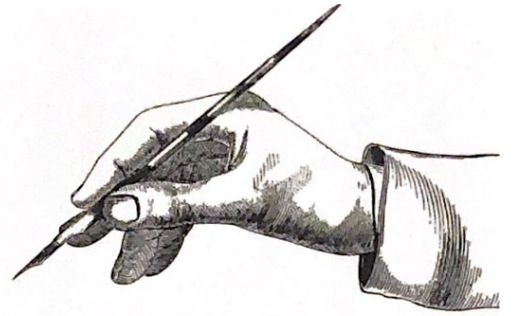
---







# MI EXPERIENCIA



Escribe un texto donde relates una situación en la que hayas vivido o visto algo que consideras sexista. Explica qué sucedió y el impacto que eso tuvo en ti. Utiliza las siguientes preguntas para guiar tu pensamiento:

- ¿Qué sucedió?
- ¿Cómo te afectó?
- ¿Estabas solo cuando esto sucedió?
- ¿Actuaste de alguna manera? ¿Por qué?
- ¿Por qué crees que situaciones como esta todavía suceden?
- ¿Qué se podría hacer para evitar situaciones como esta?

(Límite de palabras: 100 - 150)

El machismo es un prejuicio que afecta la igualdad de derechos entre los géneros, favoreciendo al género masculino sobre el femenino. El machismo sigue presente en nuestra sociedad, pero creo que terminará en unos años. Me ha pasado salir a la calle con ropa "normal" y pasar junto a un grupo de tipos que me silbaban y mandaban maldiciones, lo que me incomodaba y a la vez me daba miedo que me persiguieran. Por supuesto, no respondí y ni siquiera los miré.

Estas situaciones <sup>son</sup> normales para mí, ya que asistí a una escuela ubicada en un barrio social, donde aprendí a que no <sup>ignora</sup> debe llamarse a quien manda estas comentarios y silbidos y nunca responden a la persona, pues lo mejor es seguir nuestro camino.

Este tipo de situaciones deben terminar y deben haber castigos inmediatos para quienes lo hagan, pero es complicado que suceda porque no habrá pruebas de que esto haya sucedido.

Las mujeres son iguales a los hombres, se tienen los mismos derechos y deberes y las mismas oportunidades. Ese estereotipo de que la mujer no debe quedarse en casa y cuidar de los niños y la casa ya no se acepta porque hace tiempo que la mujer entra en el mercado laboral y la responsabilidad de cuidar y educar a los niños o hacer las tareas domésticas tiene que ser compartida por la pareja.

Palabras - 226

:)

Muy bien

20

AP

ST.

### **Criterios de evaluación - “Mi Experiencia”**

#### **Desarrollo temático (30%):**

Respeto el tema del texto y cumple con todas las directrices solicitadas. (Presenta información sobre los seis aspectos solicitados.) **(6 pts)**

Respeto el tema del texto y cumple parcialmente con las directrices solicitadas. (Presenta información sobre tres, cuatro o cinco de los aspectos solicitados.) **(4 pts)**

Respeto el tema del texto, pero no cumple con las directrices solicitadas. (Presenta información sobre dos o menos de los aspectos solicitados.) **(2 pts)**

#### **Coherencia y cohesión (30%):**

Estructura su texto, articulando con coherencia sus ideas. Utiliza mecanismos de cohesión/conectores de discurso de forma eficaz. **(6 pts)**

Estructura su texto no articulando siempre sus ideas con coherencia. Utiliza mecanismos de cohesión/conectores de discurso con alguna eficacia. **(4 pts)**

Estructura su texto articulando sus ideas con poca coherencia. No utiliza mecanismos de cohesión/conectores de discurso o los utiliza de forma poco eficaz. **(2 pts)**

#### **Competencia lingüística y sociolingüística (20%):**

Escribe su texto presentando pocos o ningunos errores, utilizando un buen repertorio de vocabulario; demostrando un buen control en la adecuación de la ortografía y de la puntuación y un buen dominio de las estructuras gramaticales. **(4 pts)**

Escribe su texto presentando algunos errores, utilizando un repertorio limitado de vocabulario; demostrando un control limitado en la adecuación de la ortografía y de la puntuación y un dominio limitado de las estructuras gramaticales. **(2,5 pts)**

Escribe su texto presentando muchos errores e incorrecciones, utilizando un repertorio muy limitado de vocabulario; demostrando un control muy limitado en la adecuación de la ortografía y de la puntuación y un dominio muy limitado de las estructuras gramaticales. **(1 pts)**

**Competencia funcional (20%):**

Respeto la estructura del tipo de texto que se solicita (expositivo/argumentativo) y cumple las intenciones comunicativas previstas (describir, narrar, justificar, etcétera). **(4 pts)**

Respeto la estructura del tipo de texto que se solicita y cumple parcialmente las intenciones comunicativas previstas (describir, narrar, justificar, etcétera). **(2,5 pts)**

Respeto parcialmente la estructura del tipo de texto que se solicita y cumple parcialmente (describir, narrar, justificar, etcétera). **(1 pts)**





	<p>Si los estudiantes no pueden encontrar las respuestas deseadas, la docente les da el siguiente ejemplo:</p> <p>P: Imaginad que estáis viendo una película en la televisión de vuestra casa... cuando hay una pausa, ¿qué veis normalmente en la televisión?</p> <p>R: Publicidad.</p> <p>P: Y, por ejemplo, en época navideña, ¿qué tipo de productos se publicitan más?</p> <p>R: Juguetes, perfumes, chocolates, etcétera.</p> <p>P: ¿Qué tipo de juguetes se anuncian más? ¿Se anuncian los mismos juguetes para niñas y para niños?</p> <p>R: Para las niñas vemos juguetes u objetos que incluyen tareas del hogar asociadas con las mujeres y para los niños vemos juegos que incluyen cosas más masculinas como juguetes con pistolas.</p> <p>P: Cuando las agencias de publicidad hacen este tipo de distinción, ¿qué impacto pueden tener en la sociedad?</p> <p>R: Pueden inculcar estereotipos y malas conductas.</p>			
--	---	--	--	--

<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Identificar elementos sexistas en los anuncios.</li> <li>▪ Reflexionar sobre los mensajes implícitos de un anuncio.</li> </ul>	<p><b>Actividad previa a la tarea de comprensión audiovisual</b></p> <p>Como una forma de presentar el video que van a ver en seguida, la docente les muestra a los alumnos dos imágenes de un anuncio de una marca de relojes; sin embargo, estas imágenes no presentan la marca ni ninguna indicación directa de que se trata de una marca de relojes. Para que los alumnos interpreten estas imágenes y las relacionen con la conversación anterior, la profesora plantea las siguientes preguntas:</p> <p>P: ¿Qué podemos ver en la imagen? R: Un hombre y una mujer. R: Un hombre que agarra a una mujer por el cuello mientras le echa whisky en la boca.</p> <p>P: ¿Qué tipo de imagen es esta? / ¿Dónde podría aparecer esta imagen? R: Una fotografía para una revista. R: Una fotografía para un anuncio. R: Una fotografía de una sesión de fotos.</p> <p>P: ¿Qué tipo de mensaje os transmite esta fotografía? R: Envía un mal mensaje. R: Transmite el mensaje de que la mujer tiene un rol de sumisión en relación con el hombre.</p>	<p>Todo el grupo</p>	<p>12'</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Ordenador.</li> <li>▪ Tela y proyector.</li> <li>▪ <i>PowerPoint</i>.</li> </ul>
---	---	----------------------	------------	---



	<p>P: ¿Qué producto puede publicitarse en esta imagen? R: Un reloj. R: Una marca de whisky.</p> <p>La profesora pasa a la siguiente imagen. P: Y en esta imagen, ¿qué veis? R: Un hombre a agarrar a una mujer por el cuello y a echarle whisky en la boca.</p> <p>P: ¿Por qué el hombre agarra a la mujer por el cuello? R: Para demostrar tu poder.</p> <p>P: ¿Cómo os parece que se siente la mujer en la foto? R: Sumisa.</p> <p>P: Ahora, en esta imagen, ¿qué producto podría estar publicitándose aquí? R: Un reloj.</p> <p>La profesora pasa a la siguiente imagen.</p> <p>P: Ya hemos llegado a la conclusión de que estas imágenes son publicidad, pero ¿a quién va dirigida esta publicidad, a hombres o a mujeres?</p>			
--	--	--	--	--



<p>R: A los hombres.</p> <p>P: ¿A qué tipo de hombres?</p> <p>R: A los hombres que sienten la necesidad de demostrar su poder humillando a una mujer.</p> <p>P: ¿Qué tipo de imagen envía esta marca a su audiencia?</p> <p>R: Transmite la idea de que las mujeres son inferiores a los hombres.</p> <p>R: Refuerza la idea de que un hombre es más masculino si ejerce su poder, su fuerza física sobre la mujer.</p> <p>R: Envía un mensaje sexista.</p> <p>P: ¿Por qué transmite un mensaje sexista?</p> <p>R: Porque representa la desigualdad de género, mostrando que los hombres son superiores y que las mujeres deben ser sumisas.</p> <p>P: ¿Crees que es correcto que una marca anuncie un producto de esta manera? ¿Por qué?</p> <p>R: No, porque propaga el sexismo.</p> <p>P: ¿Comprarías algo de una marca cuya publicidad fuera así? ¿Por qué?</p> <p>R: Sí/No. (Opinión personal).</p>			
--	--	--	--

	<p>Para presentar el vídeo que van a ver, la profesora pide a los alumnos que comenten el título de este vídeo, diciendo de qué se trata.</p> <p>Después de intercambiar ideas, la profesora distribuye una ficha de ejercicios y les dice a los estudiantes que van a ver un reportaje pidiéndoles que tomen notas porque luego tendrán que responder a preguntas sobre el video que van a ver.</p>		2'	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ficha de trabajo.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Desarrollar la comprensión audiovisual.</li> </ul>	<p><b>Actividad de comprensión audiovisual</b></p> <p>Los estudiantes ven algunas partes del siguiente reportaje: &lt; <a href="https://www.youtube.com/watch?v=BulgADFk6ow/">https://www.youtube.com/watch?v=BulgADFk6ow/</a> &gt;</p>	Individualmente		<ul style="list-style-type: none"> <li>Ordenador.</li> <li>Tela y proyector.</li> <li>Video de <i>Youtube</i>.</li> <li>Internet</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Reflexionar sobre el impacto que pueden tener las canciones de reggaetón en nuestra sociedad.</li> <li>Pensar cómo reacciona la sociedad ante los artistas que</li> </ul>	<p><b>Actividad posterior a la tarea de comprensión audiovisual</b></p> <p>A lo largo del vídeo se hacen algunas interrupciones para aclarar algunas dudas.</p> <p>Primero, los estudiantes ven el video hasta el minuto 10:00. Luego, la docente aclara el vocabulario y hace las siguientes preguntas:</p> <p>P: ¿Vosotros escucháis reggaetón?</p>	Todo el grupo	10' 4'	

<p>propagan mensajes sexistas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Pensar en el papel que puede tener la industria cultural en la educación de ciudadanos.</li> <li>▪ Reflexionar sobre la importancia de la educación digital.</li> <li>▪ Pensar en qué tipo de rol tenemos en las redes sociales.</li> <li>▪ Expresar opiniones.</li> <li>▪ Desarrollar la expresión escrita.</li> </ul>	<p>R: Sí.</p> <p>P: ¿Conseguís dar algún ejemplo de una letra que os haya despertado la atención?</p> <p>R: No, porque es algo que acaba pasando desapercibido y cuando escuchamos música no siempre prestamos atención a las letras.</p> <p>P: ¿A qué se refiere Iván Torres cuando menciona la democratización de la cultura?</p> <p>R: Significa que la audiencia elige lo que quiere escuchar. (Si los alumnos no pueden contestar, la profesora les pregunta primero si saben qué es la democracia, ayudándoles a llegar a la respuesta a la pregunta inicial.)</p> <p>P: ¿Por qué se menciona en el reportaje que la ropa es algo que mucha gente aprovecha para denigrar la imagen de una mujer?</p> <p>R: Porque todavía hay mucha idea de que una mujer no puede vestirse de manera sensual sin ser objeto de comentarios sexistas.</p> <p>Enseguida, la profesora les pasa el fragmento que va desde el minuto 13:05 al minuto 15:26 y después les pregunta:</p>	<p>Todo el grupo</p>	<p>3' 2'</p>	
---	--	----------------------	------------------	--



	<p>P: ¿Crees que la educación digital podría tener algún tipo de impacto en nuestras vidas? ¿Por qué?</p> <p>R: Sí, porque las redes sociales, por ejemplo, pueden traer mucha información a las personas, pero es necesario saber procesar esa información y darse cuenta de que no todo lo que se comparte es correcto.</p> <p>Por último, la profesora les pasa el fragmento que va desde el minuto 20:14 al minuto 24:50 y después les hace las siguientes preguntas:</p> <p>P: ¿Por qué se menciona que las campañas contra la cosificación en publicidad se hacen elemento indispensable de denuncia?</p> <p>R: Porque si nadie denuncia un comportamiento que está mal, la gente lo seguirá practicando.</p> <p>P: ¿Qué papel puede jugar una modelo en la sociedad?</p> <p>R: Puede servir de ejemplo para varias generaciones.</p> <p>P: ¿Por qué el deporte femenino no tiene la misma visibilidad que el masculino?</p> <p>R: Porque todavía no se toma en serio el trabajo de las deportistas.</p>	Todo el grupo	5' 4'	
--	--	---------------	----------	--



# EL SEXISMO QUE NOS RODEA

Reportaje | <<https://www.youtube.com/watch?v=BulgADfk6ow>>

Al inicio del video uno de los entrevistados dice lo siguiente respecto a las canciones de reggaetón "No creo que hagan daño a la sociedad". ¿Qué piensas de esta afirmación? ¿Estás de acuerdo? Justifica tu respuesta.

Creo que es una respuesta de alguien que no sufre el sexismo que está presente en estas canciones y por lo tanto puede disfrutar del privilegio de no querer saber.

¿Cómo reaccionan los fans de Maluma a las letras de sus canciones? ¿Qué opinas de su reacción?

A los fans de Maluma no les importa el daño que puedan causar sus letras y continúan apoyándolo, incluso las mujeres. Creo que esto no es correcto porque de esta manera estamos contribuyendo a que este mal siga propagándose.

¿Qué tipo de mensaje puede enviar el reggaetón al público femenino? ¿Y qué impacto puede tener su mensaje?

Puede enviar mensajes sexistas y hacer que el público normalice este tipo de contenido.

Conrado Álvarez dice que "La industria discográfica apoya lo que la gente quiere oír". ¿Qué dice esto sobre la industria discográfica y sobre los oyentes de reggaetón?

Esto dice que a la industria discográfica solo le importa el lucro y que no piensa en la parte moral. Esto también nos dice que a su audiencia tampoco le importa esto.

"A la hora de educar es importante mostrar otros valores". En tu opinión, ¿cómo se relaciona la educación con el reggaetón?

La educación y el reggaetón están relacionados porque a través de las letras de las canciones podemos transmitir muchos mensajes e ideas al público, haciéndoles aprender algo bueno o malo.

Como se menciona en el video, algunas marcas todavía hoy continúan propagando contenido sexista. ¿Qué piensas sobre esto? ¿Crees que es importante luchar contra este tipo de contenidos? **¿Si tu respuesta es sí**, de qué manera? **Si tu respuesta es no**, ¿por qué?

Creo que las marcas deberían ser más conscientes del tipo de contenido que comparten. Creo que es importante luchar contra este tipo de contenido porque no podemos permitir que se normalicen los mensajes sexistas. / No creo que importe porque esto no es mi responsabilidad.

En tu vida diaria, ¿utilizas las redes sociales como una forma de difundir información e ideas que pueden impactar la vida de otras personas? **Sí/No.**

**Si tu respuesta es sí**, ¿cómo lo haces y por qué lo haces?

Comparto publicaciones informativas porque creo que es más fácil llegar a muchas personas a través de las redes sociales.

**Si tu respuesta es no**, ¿por qué no lo haces?

No lo hago porque nunca pensé que fuera necesario.

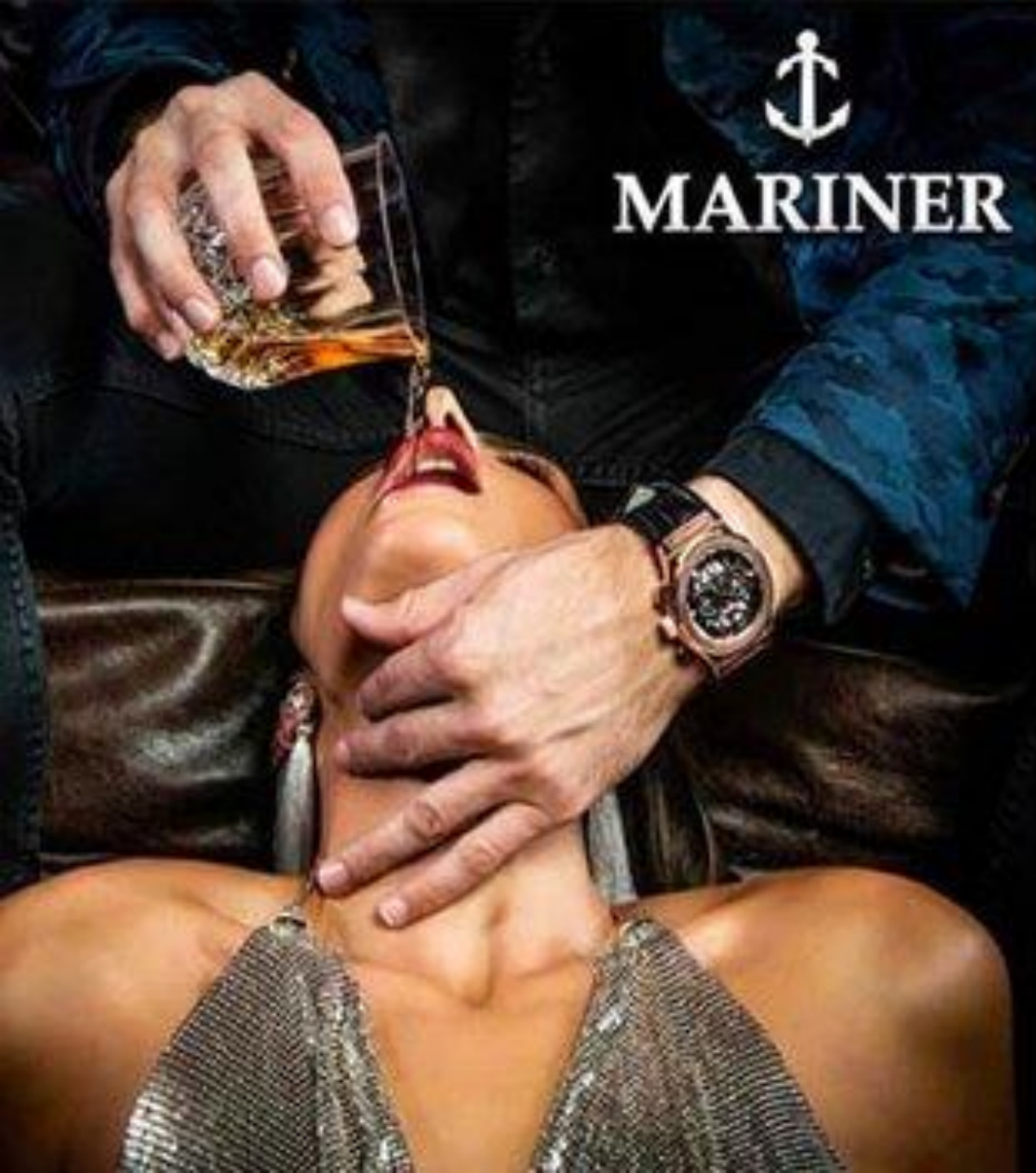








**MARINER**



**MARINER**



Objetivos de aprendizaje	Procedimientos	Interacción	Tiempo	Materiales y otros recursos
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Reflexionar sobre el uso de las redes sociales en nuestro día a día.</li> <li>▪ Compartir experiencias personales.</li> <li>▪ Reflexionar sobre la idea que queremos pasar en las redes sociales.</li> </ul>	<p><b>Actividad de calentamiento</b></p> <p>La profesora saluda a los alumnos y, como no se ha completado el plan de clase anterior, la profesora les pide a los estudiantes que hablen sobre lo que hicieron en la última lección para que ella pueda escribir el resumen en el ordenador y proyectarlo al grupo.</p> <p>Luego, en grupo, corrigen el último ejercicio de la ficha de trabajo de la clase anterior.</p> <p>Después, la profesora introduce el tema de la clase con las siguientes preguntas:</p> <p>P: ¿Cuántos de vosotros tenéis redes sociales? R: (Los que tengan, que levanten la mano.)</p> <p>P: ¿Qué redes sociales tenéis? R: Facebook, Twitter, Instagram...</p> <p>P: ¿Qué tipo de contenido os gusta seguir y qué tipo de contenido os gusta compartir?</p>	<p>Todo el grupo</p> <p>Todo el grupo</p> <p>Todo el grupo</p>	<p>5'</p> <p>5'</p> <p>5'</p>	

	<p>R: Me gusta seguir a personas influyentes, blogs de viajes, perfiles de celebridades... Me gusta compartir fotos mías y fotos sobre mis intereses.</p> <p>P: ¿En qué tipo de situaciones compartís? Y la gente en general, ¿comparte más momentos alegres y divertidos o tristes y melancólicos? ¿Por qué?</p> <p>R: Se comparte en momentos más felices porque esa es la realidad que queremos transmitir.</p> <p>P: Cuando compartís vuestras fotos, ¿las editáis? ¿Por qué?</p> <p>R: Sí, porque me hace sentir mejor y puedo ocultar algunas de mis inseguridades.</p> <p>R: No, porque no siento esa necesidad y me siento cómoda/o con mi aspecto sin necesidad de retocarme.</p> <p>P: ¿Qué pensáis de los que editan sus fotos?</p> <p>R: Creo que no se sienten bien consigo mismos y quieren ocultar algo que les hace más inseguros.</p>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Identificar y reflexionar sobre comportamientos que</li> </ul>	<p><b>Actividad previa a la tarea de comprensión audiovisual</b></p> <p>Como una forma de presentar el video que van a ver a continuación, la docente les muestra a los alumnos un <i>TikTok</i> de 45 segundos.</p>	<p>Todo el grupo</p>	<p>9'</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Ordenador.</li> <li>▪ Tela y proyector.</li> <li>▪ <i>PowerPoint</i>.</li> </ul>

<p>impactan nuestra percepción de la belleza.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Pensar en el impacto de las redes sociales en los estándares de belleza actuales.</li></ul>	<p>(<a href="https://s27.aconvert.com/convert/p3r68-cdx67/6stpwwsneg.mp4">https://s27.aconvert.com/convert/p3r68-cdx67/6stpwwsneg.mp4</a>)</p> <p>Para que los alumnos interpreten este video y lo relacionen con la conversación anterior, la profesora plantea las siguientes preguntas:</p> <p>P: ¿Qué podemos ver en este video? R: Una chica editando su foto. / El proceso de edición de una foto.</p> <p>P: ¿Qué se está editando en la foto? R: La chica está editando su apariencia.</p> <p>P: ¿Por qué está haciendo esto? R: Para ocultar su tristeza y sus "imperfecciones".</p> <p>P: ¿Alguna vez habéis visto a alguien que conocéis hacer esto? O vosotros, ¿lo habéis hecho alguna vez? R: Sí/No.</p> <p>P: ¿Qué pensáis sobre la razón para hacerlo? ¿Qué le diríais a alguien que lo hace? R: Reconozco que es algo malo, pero no hago nada.</p>			
---	--	--	--	--



	<p>R: No veo ningún daño en esta acción, así que no diría nada.</p> <p>R: Me enfrentaría a la persona e intentaría que se diera cuenta de que no necesita ese tipo de edición.</p> <p>P: ¿Qué impacto pueden tener aquellos que comparten este tipo de fotos en las redes sociales, en las personas que ven la foto?</p> <p>R: Puede crear ideales de belleza que no son realistas.</p> <p>P: ¿Quién define estos ideales de belleza?</p> <p>R: La sociedad y cada uno de nosotros.</p> <p>Después de eso, la docente les muestra a los estudiantes tres imágenes de publicaciones de Instagram de una chica cuya cuenta se llama @stylenotsize. En su cuenta, la chica recrea <i>outfits</i> de las modelos más delgadas y demuestra a sus seguidores que a pesar de tener más peso que la modelo, la ropa también le queda bien.</p> <p>Con estas imágenes, la profesora plantea las siguientes preguntas:</p> <p>P: ¿Qué mensaje quiere transmitir esta chica a través de su cuenta de Instagram?</p>			
--	--	--	--	--



	<p>R: Que la ropa no es solo para un tipo de cuerpo y que todos podemos ser hermosos sin que importe nuestra constitución física.</p> <p>P: ¿Creéis que es importante que más cuentas como esta compartan su contenido? ¿Por qué?</p> <p>R: Sí, porque es cada vez más importante tener en cuenta que a través de las redes sociales se pueden establecer muchos patrones errados que resultarán negativamente en la vida de muchas personas.</p> <p>P: ¿Qué hay de opuesto en la chica inicial y esta?</p> <p>R: La primera pasa un ideal de belleza que no existe y que incide en la manipulación de la realidad, perpetua los patrones irreales, causa tristeza en las chicas que la ven como ideal, un tipo de belleza que no alcanzarán, causadora de estrés, insatisfacción, etcétera.</p> <p>Al contrario, la segunda, muestra la realidad, que se puede ser guapa y lucir buenas prendas con el aspecto y cuerpos reales, alimenta la autoestima de las chicas. Ellas se oponen en lo que hacen y en lo que transmiten</p> <p>Después de intercambiar ideas, la profesora distribuye una ficha de ejercicios y les dice a los estudiantes que van a ver</p>		2'	▪ Ficha de trabajo.
--	---	--	----	---------------------

	un video y que, antes de verlo, deben leer todas las preguntas en la hoja de trabajo para luego completarla.			
<ul style="list-style-type: none"> <li>Desarrollar la comprensión audiovisual.</li> </ul>	<p><b>Actividad de comprensión audiovisual</b></p> <p>Los estudiantes ven el siguiente video: &lt;<a href="https://www.youtube.com/watch?v=d3O7SZ9athk">https://www.youtube.com/watch?v=d3O7SZ9athk</a>&gt;</p>	Individualmente	4'	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ordenador.</li> <li>Tela y proyector.</li> <li>Video de <i>Youtube</i>.</li> <li>Internet</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Reflexionar sobre los cánones de belleza actuales.</li> <li>Pensar en cómo las redes sociales pueden afectar nuestra autoestima.</li> <li>Expresar opiniones.</li> <li>Desarrollar la expresión escrita.</li> </ul>	<p><b>Actividad posterior a la tarea de comprensión audiovisual</b></p> <p>Después de ver el video, la docente les plantea a los alumnos las siguientes preguntas:</p> <p>P: ¿Por qué las redes sociales son tan atractivas para los jóvenes?</p> <p>R: Porque pueden generar la sensación de que no estamos solos.</p> <p>P: ¿Qué consejos se dan al final del vídeo? ¿Estás de acuerdo con ellos, por qué?</p> <p>R: Establecer límites y horarios. No consumir redes sociales un día a la semana. Hay que recordar que mucho de lo que se ve no es real.</p>	Todo el grupo	3'	





	<p>Las redes sociales y la percepción de la belleza: análisis de comportamientos y reflexión sobre el tema.</p> <p>Visionado del vídeo "Los filtros y la falsa belleza en las redes: cuando la realidad no es lo que parece".</p> <p>Realización y corrección de una ficha de trabajo.</p> <p>Desarrollo de la expresión escrita.</p>			
--	---	--	--	--

# Cánones de belleza

Después de ver el video "Los filtros y la falsa belleza en las redes: cuando la realidad no es lo que parece", responde a las siguientes preguntas:

1. En este video se le da toda la atención al sexo femenino. ¿Crees que los hombres también pueden sufrir estos cánones? ¿Por qué?

Creo que los hombres también pueden sufrir estos cánones porque también consumen contenido en las redes sociales y la sociedad también los presiona para que se vean de cierta forma.

2. ¿Crees que la aceptación social es un factor importante en nuestras vidas? ¿Por qué?

Creo que es importante en cierta medida porque a pesar de ser bueno sentir que pertenecemos a un lugar determinado, también tenemos que saber imponer límites y respetar nuestra individualidad.

3. ¿Por qué la gente se apega tanto a versiones de sí mismos que no son reales?

Porque no siempre estamos contentos con lo que la realidad nos ofrece y tratamos de transformarla para satisfacer nuestras necesidades del momento.

4. Si sabemos que muchas de las fotografías que vemos en internet están editadas, ¿por qué todavía nos dejamos afectar por todo esto?

Porque no siempre sabemos si la fotografía está editada y acabamos dejándonos llevar por los ideales de belleza que nos imponen las redes sociales.

5. "El amor propio no es un destino, es un camino". ¿Qué significa esto? ¿Estás de acuerdo con esta afirmación? ¿Por qué?

Esto significa que no todos pueden gustarse a sí mismos sin un poco de trabajo. Una buena alimentación, una buena gestión del consumo que hacemos de las redes sociales, el ejercicio físico (por ejemplo) son cosas que muchos tenemos que conseguir antes de quererlos a nosotros mismos. Estoy de acuerdo porque creo que el amor propio es algo en lo que se trabaja todos los días. / No estoy de acuerdo porque hay gente que nace segura de sí misma sin haber realizado ningún tipo de trabajo a nivel personal.





# Cánones de belleza



"Desde las esculturas de mármol clásicas hasta la delgadez de las pasarelas de los años noventa, los ideales de belleza han cambiado constantemente a lo largo de la historia. En la actualidad, la diversidad es canon, pero la belleza sigue asentada en unos estándares opresivos para muchas personas. Además, las dietas, el ejercicio o la cirugía estética no siempre garantizan alcanzar sus objetivos. ¿Nos dirigimos hacia un ideal de belleza más inclusivo o estamos perpetuando unos estándares inalcanzables?"

por Álex Maroño, 14 mayo de 2020.

Fuente: <https://elordenmundial.com/opresion-ideal-de-belleza/>

**Escribe un texto donde comentas lo que dice Alex y donde respondas a su pregunta final.**

"La belleza está en los ojos de quien la mira." :) (Límite de palabras: 80 - 100)  
 La belleza está en el ojo del que la ve, o eso dicen... no es mentira, que una cara bonita abre puertas y sirve para que poetas y músicos inventen canciones o rimas. Pero hay alguna forma de definir con certeza lo que se considera bello y que no?  
 Es cierto que los cánones de belleza han evolucionado mucho, que a unas generaciones les apasione, a otras les pese espantoso. Pero aunque la definición de "belleza" es tan diversa como el propio ser humano, la obsesión por alcanzarla se ha mantenido constante a lo largo de los siglos.  
 El ideal de belleza, hasta hace muy poco <sup>tiempo</sup>, solía corresponder con la imagen que ofrecen las supermodelos, esto ha ido cambiando en los últimos años. En la actualidad, la diversidad es canon, pero la belleza sigue asentada en unos estándares opresivos para muchas personas. Además, el ejercicio, las dietas, la cirugía estética ni siempre garantizan alcanzar sus objetivos.  
 En mi opinión, la transformación de las figuras delgadas a los cuerpos curvilíneos de hoy muestra que durante las últimas décadas, las demandas que imponemos a las mujeres <sup>hombres;</sup> para cumplir con los estándares inalcanzables de belleza no han cambiado. Creo que no debemos saltar de un estándar de belleza a otro, y sí debemos desmantelarlo por completo.

6 muy bien :)  
6

4 20

4/20

*[Handwritten signature]*

ST7.

# Cánones de belleza



"Desde las esculturas de mármol clásicas hasta la delgadez de las pasarelas de los años noventa, los ideales de belleza han cambiado constantemente a lo largo de la historia. En la actualidad, la diversidad es canon, pero la belleza sigue asentada en unos estándares opresivos para muchas personas. Además, las dietas, el ejercicio o la cirugía estética no siempre garantizan alcanzar sus objetivos. ¿Nos dirigimos hacia un ideal de belleza más inclusivo o estamos perpetuando unos estándares inalcanzables?"

por Álex Maroño, 14 mayo de 2020.

Fuente: <https://elordenmundial.com/opresion-ideal-de-belleza/>

Escribe un texto donde comentas lo que dice Alex y donde respondas a su pregunta final.

Creo que hablar de esto es realmente difícil. La belleza y la moda son algo que ha ido cambiando en los últimos años. Lo que sí creo es que tenemos que aceptar como son las personas y cómo se sienten. Ah, pero, la forma de vestir dice quién eres! "No se sienten como quieres y como te apetice. Es, son tus estereotipos, no cómo es la persona en realidad. Esto se aplica también a los cuerpos. No todas podemos ser delgadas y perfectas, y algunas personas tienen cicatrices, marcas de quemaduras o algo que les hace odiarse a sí mismas, pero, si esas que abrazar sus imperfecciones y aceptarlas. Eso es lo que te hace perfecto.

(Límite de palabras: 80 - 100)

100% de acuerdo :) ☺

4

6

4

4/10

18

APJ

STP

**Criterios de evaluación - “Cánones de belleza”**

**Desarrollo temático (30%):**

Respeto el tema del texto y cumple con todas las directrices solicitadas. (Comenta la cita y responde a la pregunta final.) **(6 pts)**

Respeto el tema del texto y cumple parcialmente con las directrices solicitadas. (Comenta la cita, pero no responde a la pregunta final / responde a la pregunta final pero no comenta la cita.) **(4 pts)**

Respeto parcialmente el tema del texto y no cumple con las directrices solicitadas. (No comenta la cita ni responde a la pregunta final.) **(2 pts)**

**Coherencia y cohesión (30%):**

Estructura su texto, articulando con coherencia sus ideas. Utiliza mecanismos de cohesión/conectores de discurso de forma eficaz. **(6 pts)**

Estructura su texto no articulando siempre sus ideas con coherencia. Utiliza mecanismos de cohesión/conectores de discurso con alguna eficacia. **(4 pts)**

Estructura su texto articulando sus ideas con poca coherencia. No utiliza mecanismos de cohesión/conectores de discurso o los utiliza de forma poco eficaz. **(2 pts)**

**Competencia lingüística y sociolingüística (20%):**

Escribe su texto presentando pocos o ningunos errores, utilizando un buen repertorio de vocabulario; demostrando un buen control en la adecuación de la ortografía y de la puntuación y un buen dominio de las estructuras gramaticales. **(4 pts)**

Escribe su texto presentando algunos errores, utilizando un repertorio limitado de vocabulario; demostrando un control limitado en la adecuación de la ortografía y de la puntuación y un dominio limitado de las estructuras gramaticales. **(2,5 pts)**

Escribe su texto presentando muchos errores e incorrecciones, utilizando un repertorio muy limitado de vocabulario; demostrando un control muy limitado en la adecuación de la ortografía y de la puntuación y un dominio muy limitado de las estructuras gramaticales. **(1 pts)**

**Competencia funcional (20%):**

Respetar la estructura del tipo de texto que se solicita (expositivo/argumentativo) y cumplir las intenciones comunicativas previstas (describir, narrar, justificar, etcétera). **(4 pts)**

Respetar la estructura del tipo de texto que se solicita y cumplir parcialmente las intenciones comunicativas previstas (describir, narrar, justificar, etcétera). **(2,5 pts)**

Respetar parcialmente la estructura del tipo de texto que se solicita y cumplir parcialmente (describir, narrar, justificar, etcétera). **(1 pts)**

# MI VIDEOPROYECTO

## CRITERIOS

Para finalizar esta unidad didáctica, elige uno de los temas tratados en las últimas 4 lecciones y conviértelo en un video. Para este video puedes abordar los temas de machismo, sexismo, redes sociales y/o ideales de belleza.

### DURACIÓN

Tu video debe tener entre 5 y 10 minutos de duración.

### TIPO DE VÍDEO

Para hacer tu video puedes usar cualquier plataforma que conozcas siempre que cumplas con el requisito de tiempo. Incluso puedes crear un video donde aparezcan algunas imágenes en lugar de tu cara.

### CONTENIDO

Además de una comunicación fluida y un uso correcto del español, tu creatividad debe ser una de tus prioridades. Además, producir contenido original también es uno de los requisitos.

### LENGUAJE

A lo largo del vídeo, cada alumno debe hablar durante al menos 5 minutos, y lo dicho debe ser entendido por los oyentes sin mayores barreras para la comunicación.

### TEXTO

Se valorará con un punto extra al alumno que elabore un guión donde presente lo que hará y lo que dirá a lo largo del vídeo.

### ENTREGA

Debes enviar tu video antes del **26 de marzo a las 11:59h** al siguiente correo electrónico por WeTransfer:

[ana98raquel@gmail.com](mailto:ana98raquel@gmail.com)

**Los videos enviados después de esta fecha no serán evaluados.**





Español 12º año – Plan de Clase  
**Tema: Ideales de Belleza**  
**Clases 69 y 70 (16/03/2022)**

<ul style="list-style-type: none"><li>Sintetizar el contenido de la lección.</li></ul>	<p><b>Resumen</b></p> <p>Con la ayuda de los alumnos, la profesora escribe el sumario y lo proyecta en la pizarra:</p> <p>Sexismo, ideales de belleza y redes sociales: visionado de los vídeos de la clase - debate.</p> <p>Ficha de observación de clases.</p>	Todo el grupo	5'	<ul style="list-style-type: none"><li>Ordenador.</li><li>Tela y proyector.</li></ul>
--	--	---------------	----	--

### **Criterios de evaluación – Videos**

#### **Vídeo y duración (30%):**

Entrega un trabajo con la duración solicitada. **(16-20 puntos)**

Entrega un trabajo que excede o no alcanza la duración solicitada en 2 minutos. **(11-15 puntos)**

Entrega un trabajo que excede o no alcanza la duración solicitada en 5 minutos o más. **(0-10 puntos)**

#### **Contenido (30%):**

Presenta un trabajo creativo y original que aborda asuntos pertinentes para el tema escogido e incluye materiales de apoyo como imágenes y/o videos relacionados con la temática seleccionada, resultando en un trabajo apelativo e interesante. **(16-20 puntos)**

Presenta un trabajo parcialmente creativo y original que ni siempre aborda asuntos pertinentes o incluye materiales de apoyo como imágenes y/o videos relacionados con la temática seleccionada, resultando en un trabajo no muy apelativo ni interesante. **(11-15 puntos)**

Presenta un trabajo, aunque ese trabajo no sea creativo ni original, ni aborde asuntos pertinentes o incluya materiales de apoyo como imágenes y/o videos relacionados con la temática seleccionada, resultando en un trabajo nada apelativo ni interesante. **(0-10 puntos)**

#### **Lenguaje (20%):**

Utiliza un repertorio variado de recursos lingüísticos elementares, con corrección lingüística en cuanto a vocabulario, sintaxis y gramática. **(16-20 puntos)**

Utiliza un repertorio limitado de recursos lingüísticos y respetando ocasionalmente las reglas gramaticales con algunas incorrecciones lingüísticas en cuanto a vocabulario, sintaxis y gramática. **(11-15 puntos)**

Utiliza siempre los mismos recursos lingüísticos elementares, no respetando las reglas gramaticales y presentando varias incorrecciones lingüísticas en cuanto a vocabulario, sintaxis y gramática. **(0-10 puntos)**

**Claridad del discurso (20%):**

Comunica con claridad, articulando sus ideas con coherencia. El discurso es fluido y la pronunciación es clara y correcta. **(16-20 puntos)**

Ni siempre comunica con claridad y coherencia cuando articula sus ideas. El discurso es parcialmente fluido y la pronunciación ni siempre es clara y correcta. **(11-15 puntos)**

No comunica con claridad ni articula sus ideas con coherencia. El discurso no es fluido y la pronunciación no es clara ni correcta. **(0-10 puntos)**

# Evaluando las últimas clases



Me gustaron los temas de las últimas clases...

**Sí**

**No**

**No sé**

¿Por qué diste la respuesta anterior? Justifica tu elección.

¿Qué es lo que más te gustó de estas clases? ¿Y menos?

¿Qué se podría haber mejorado?

¿Qué temas te gustaría que se exploraran en clase y por qué?

# Evaluando las últimas clases



Me gustaron los temas de las últimas clases...

Sí

No

No sé

¿Por qué diste la respuesta anterior? Justifica tu elección.

Porque fueron muy interesantes y me gustó aprender más cosas.

¿Qué es lo que más te gustó de estas clases? ¿Y menos?

Me gustó hablar sobre la desigualdad de género ~~pero me gustó mucho~~ pero ~~me gustó mucho~~ no me gusta mucho la ~~cantidad de fichas~~ cantidad de fichas.

¿Qué se podría haber mejorado?

Disminuir la cantidad de trabajos.

¿Qué temas te gustaría que se exploraran en clase y por qué?

La desigualdad, los estereotipos y la discriminación porque son temas que me interesan y que me da ganas de aprender más.

# Evaluando las últimas clases



Me gustaron los temas de las últimas clases...

Sí

No

No sé

¿Por qué diste la respuesta anterior? Justifica tu elección.

Porque hablamos y estudiamos temas muy importantes en la sociedad en que vivimos. Eso nos ayuda a reflexionar y a ~~abrir~~ abrir la mente sobre esos mismos temas.

¿Qué es lo que más te gustó de estas clases? ¿Y menos?

Lo que más me gustó fueron los temas y los debates donde compartamos nuestras opiniones.  
Lo que menos me gustó ~~de~~ fueron las fichas. Son importantes para mejorar nuestra escrita y nuestra ~~escrita~~ forma de escribir, pero son un poquito aburridas.

¿Qué se podría haber mejorado?

Podríamos tener hecho menos fichas.

¿Qué temas te gustaría que se exploraran en clase y por qué?

Creo que todos los temas son importantes y los debíamos hablar.

# Evaluando las últimas clases



Me gustaron los temas de las últimas clases...



Sí



No



No sé

¿Por qué diste la respuesta anterior? Justifica tu elección.

Es un tema muy actual de la sociedad y debe ser hablado, porque  
tenemos de cambiar la mentalidad de las personas.

¿Qué es lo que más te gustó de estas clases? ¿Y menos?

Todo, las clases y lo trabajo final.

No gusté de algunas fichas porque teníamos escribir mucho, pero el tema  
es interesante.

¿Qué se podría haber mejorado?

Pienso que nadie.

¿Qué temas te gustaría que se exploraran en clase y por qué?

Temas actuales sobre la sociedad, como la discriminación, la guerra.  
Temas no muy "antiguos".

Objetivos de aprendizaje	Procedimientos	Interacción	Tiempo	Materiales y otros recursos
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Identificar los países de América Latina.</li> </ul>	<p><b>Actividad de calentamiento</b></p> <p>La profesora saluda a los alumnos, les muestra a los estudiantes un mapa de América Latina y les pregunta qué países se pueden identificar y qué representa este mapa para que los estudiantes puedan identificar América Latina.</p>	<p>Todo el grupo</p>	<p>2'</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Ordenador.</li> <li>▪ Tela y proyector.</li> <li>▪ <i>Imagen 1.</i></li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Analizar una imagen y relacionarla con la América Latina y su pueblo.</li> <li>▪ Interpretar una citación.</li> <li>▪ Desarrollar el pensamiento crítico.</li> <li>▪ Desarrollar la expresión oral.</li> </ul>	<p><b>Actividad previa a la tarea de comprensión audiovisual</b></p> <p>Como una forma de presentar el videoclip de la música que van a escuchar a continuación, la docente les muestra a los alumnos una imagen con una frase de la música. Para que los alumnos interpreten esta imagen la profesora plantea las siguientes preguntas:</p> <p>P: ¿Qué podemos ver en esta imagen? R: Una mujer con su hijo/a en los brazos. R: Una mujer amamantando su hijo. R: Una frase relacionada con la América Latina.</p> <p>P: Además de tener su hijo en sus brazos, ¿qué más está haciendo esta mujer? R: Está poniendo uno de los brazos en el aire.</p>	<p>Todo el grupo</p>	<p>7'</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Ordenador.</li> <li>▪ Tela y proyector.</li> <li>▪ <i>Imagen 2.</i></li> </ul>



	<p>P: ¿Qué significar poner el brazo en el aire de esta forma? R: Ponemos así el brazo cuando queremos hablar.</p> <p>P: ¿Qué podrá querer decir esta mujer? R: Podrá querer pedir ayuda/ reclamar sus derechos.</p> <p>P: ¿Por qué usa un pañuelo tapando su boca? R: Podrá ser que no quiere que la vean. R: Puede querer esconder su identidad. R: Una vez que la imagen representa un desierto, podrá estar protegiéndose del polvo que paira en el aire.</p> <p>P: Si quiere que la escuchen, ¿por qué cubre la boca? R: Porque puede tener miedo de que lo que va a decir no les guste a los demás y quiere proteger a su hijo y a sí misma.</p> <p>P: ¿Y la citación? ¿Qué pensáis de ella? ¿Qué significa? R: Significa que el pueblo de la América Latina es luchador.</p> <p>P: ¿Por qué va escrito que el pueblo de América Latina no tiene piernas? ¿Qué representan las piernas?</p>			
--	---	--	--	--

	<p>R: Se dice esto porque es un pueblo al que no se les da muchas condiciones de vida. Las piernas representan las ayudas del gobierno, por ejemplo.</p> <p>P: ¿Y qué significa el caminar?</p> <p>R: El caminar significa seguir adelante/luchar contra las adversidades.</p> <p>Después de esto, la profesora distribuye por la clase una ficha de ejercicios sobre palabras que se encuentran en la letra de la música que los estudiantes escucharán a continuación. Los estudiantes pueden hacer la ficha en parejas.</p> <p>Al final, se hace la corrección de la ficha oralmente.</p> <p>Después de la corrección, la profesora les dice a los alumnos que ahora van a ver el videoclip de una música y que primero van a ver el videoclip sin sonido para que puedan observar las imágenes e intentar adivinar de que trata la canción. Mientras ven el video, los alumnos deben sacar palabras clave sobre el video.</p>	<p>Parejas Todo el grupo</p>	<p>1' 10' 5'</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Ficha de trabajo.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Desarrollar la comprensión audiovisual.</li> </ul>	<p><b>Actividad de comprensión audiovisual</b></p>	<p>Individualmente</p>	<p>05:41'</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Ordenador.</li> <li>▪ Tela y proyector.</li> <li>▪ Video de <i>Youtube</i>.</li> </ul>

	<p>Los estudiantes ven el siguiente video sin sonido una primera vez, contestan a las preguntas y después ven el mismo video con sonido:</p> <p>&lt; <a href="https://www.youtube.com/watch?v=DkFJE8ZdeG8">https://www.youtube.com/watch?v=DkFJE8ZdeG8</a> &gt;</p>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Reflexionar sobre la América Latina, sus costumbres, su pueblo y sobre las injusticias que sufren sus habitantes.</li> <li>▪ Identificar elementos en un videoclip que se relacionen con la letra de la canción.</li> <li>▪ Analizar la letra de una canción.</li> <li>▪ Expresar opiniones.</li> </ul>	<p><b>Actividad posterior a la tarea de comprensión audiovisual</b></p> <p>Después de ver el video, la docente les pide a los alumnos que compartan sus palabras clave y les muestras las suyas que son: corazón, culturas, rutinas, diferencias, trabajo, clima, dinero, generaciones, tierra, raíces, comida, familia, madre, semilla, vida. Con esto, la profesora les pide a los alumnos que expliquen el significado de las palabras que escogieron y explica el porqué de las suyas.</p> <p>A continuación, la profesora les pide a los alumnos que den su opinión sobre el video y que expliquen su interpretación de lo que acaban de ver. Después, les plantea a los estudiantes las siguientes preguntas oralmente:</p> <p>P: ¿Qué representa el corazón que aparece al principio y al final del video? R: La vida.</p> <p>P: ¿Qué representan las diferentes personas al espejo?</p>	<p>Todo el grupo</p>	<p>5'</p> <p>7'</p>	



	<p>R: Diferentes culturas/vidas/rutinas.</p> <p>P: ¿Qué quiere la banda representar al mostrar un bebé gateando seguido de una persona en una silla de ruedas?</p> <p>R: Las diferentes etapas de nuestra vida y las adversidades que enfrentamos con el paso de los años.</p> <p>P: ¿Qué representa la semilla al final del video?</p> <p>R: La vida/ El inicio.</p> <p>Después de estas preguntas la profesora distribuye una hoja con la letra de la canción y la reproduce una vez más, de esta vez con sonido. Los estudiantes tendrán que prestar su atención a la letra para intentar relacionarla con lo que vieron en el videoclip.</p> <p>A continuación, la profesora les plantea a los estudiantes las siguientes preguntas oralmente (que estarán proyectadas en la pizarra):</p> <p>P: ¿Qué temas están presentes en la canción?</p> <p>R: (Si los estudiantes no pueden contestar a esta pregunta, la profesora menciona los siguientes temas: la identidad, la manipulación de los medios de comunicación, la violencia,</p>		<p>1'</p> <p>05:41'</p> <p>25'</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Hoja con la letra de la canción.</li> <li>▪ Ordenador.</li> <li>▪ Tela y proyector.</li> <li>▪ PowerPoint.</li> </ul>
--	--	--	------------------------------------	--



	<p>la discriminación, la guerra, las dictaduras, la desigualdad, la pobreza, la educación, la represión)</p> <p>P: “Soy lo que dejaron, soy toda la sobra de lo que se robaron.” ¿De que hablan los Calle 13 en esta parte de la música?</p> <p>R: (Si los estudiantes no pueden llegar a la respuesta expectable, la profesora les dice que el grupo se refiere a la época de la conquista con la llegada de los españoles a América en 1492 donde mataron a muchas personas y robaron sus riquezas.)</p> <p>P: ¿Por qué menciona el autor que su piel es de cuero?</p> <p>R: Porque ya está encallecida por el trabajo duro.</p> <p>R: Porque en América latina se encuentran casi todos los climas del mundo.</p> <p>P: “Soy una fábrica de humo. Mano de obra campesina para tu consumo.” ¿A qué se refieren los cantantes?</p> <p>R: La mano de obra campesina quiere decir que viene del campo y que además es poco calificada. El consumo se refiere al consumo por parte del mundo occidental.</p> <p>P: “Soy sol que nace y el día que muere, con los mejores atardeceres.” ¿Qué quieren decir con esto?</p>			
--	---	--	--	--



	<p>R: El grupo quiere enaltecer la belleza de los paisajes de América Latina.</p> <p>P: “un discurso político sin saliva.” ¿Qué quiere decir esto? R: Quiere decir que las palabras de los políticos no tienen valor.</p> <p>P:” Soy la fotografía de un desaparecido” ¿A que desaparecidos se refieren? R: A partir de los años 60 hasta los 90, durante las dictaduras en Argentina, desaparecieron muchas personas porque ellas tenían ideas que iban en contra los regímenes dictatoriales y entonces las secuestraban (el tema de la represión).</p> <p>P: “Soy Maradona contra Inglaterra anotándote dos goles” ¿A qué se refieren los cantantes con esta frase? R: Se refieren a los goles que marcó Maradona en la final del Mundial de Fútbol (de 1986) en México. (Aquí la profesora le pide a uno de los alumnos que explique lo que pasó en este mundial y si nadie lo sabe, se les pide a los alumnos que busquen rápidamente en sus teléfonos móviles).</p>			
--	---	--	--	--



	<p>P: “la espina dorsal del planeta es mi cordillera” ¿Qué es la espina dorsal? ¿Por qué menciona el grupo la espina dorsal y la compara a una cordillera?</p> <p>R: La espina dorsal es la espalda. El grupo la menciona por su importancia. (Aquí la profesora les explica a los alumnos que la cordillera a que se refieren es la cordillera de los Andes porque es una de las más importantes de la tierra. Los Andes atraviesan Argentina, Chile, Perú, Bolivia, Ecuador, Colombia y parte de Venezuela.)</p> <p>P: “Tú no puedes comprar al viento Tú no puedes comprar al sol Tú no puedes comprar la lluvia Tú no puedes comprar el calor Tú no puedes comprar las nubes Tú no puedes comprar los colores Tú no puedes comprar mi alegría Tú no puedes comprar mis dolores.” ¿Qué mensaje transmiten estas frases?</p> <p>R: Transmiten la idea de que el dinero no puede comprar todo y que la sociedad no sabe valorar la belleza de América Latina.</p> <p>P: Además del español, también se escucha otra lengua. ¿Cuál?</p>			
--	---	--	--	--



	<p>R: El portugués.</p> <p>P: ¿Por qué el grupo incluyó el portugués? R: Porque es una de las lenguas de América Latina.</p> <p>P: “Trabajo en bruto pero con orgullo, / Aquí se comparte, lo mío es tuyo, /Este pueblo no se ahoga con marullos, /Y si se derrumba yo lo reconstruyo, /Tampoco pestañeo cuando te miro, /Para que te acuerdes de mi apellido” ¿Qué está describiendo el grupo? R: Las características de las personas de América Latina.</p> <p>P: ¿Y cómo las describen? R: Como personas generosas y trabajadoras.</p> <p>P: ¿Cómo termina esta canción? R: Termina enaltecendo la lucha del pueblo de América Latina demostrando una vez más que el dinero no es todo.</p> <p>Interpretación de la canción adaptada de: <a href="https://es.slideshare.net/daherele/calle-13-latinoamrica-mi-interpretacin-de-la-letra">https://es.slideshare.net/daherele/calle-13-latinoamrica-mi-interpretacin-de-la-letra</a></p> <p>Pasado este momento, la profesora les pide a los alumnos que se reúnan en grupos para poder realizar la actividad</p>			
--	--	--	--	--

	<p>final. Para esta actividad, los estudiantes deberán seleccionar un material de su elección (imagen, dibujo, poema, música, escena de película, etc.) relacionado con América Latina y analizarlo oralmente en la siguiente clase. Esta actividad no será evaluada formalmente porque será una presentación oral breve que deberá durar un máximo de 5 minutos. Al final de la clase, los estudiantes ya deberán haber elegido su país, grupo, e idealmente, material.</p>		10'	
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Sintetizar el contenido de la lección.</li> </ul>	<p><b>Resumen</b> Con la ayuda de los alumnos, la profesora escribe el sumario y lo proyecta en la pizarra:</p> <p>América Latina – análisis de una canción. Preparación de presentaciones orales.</p>	Todo el grupo	5'	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Ordenador.</li> <li>▪ Tela y proyector.</li> </ul>

# Definiciones

UNE CADA PALABRA CON SU  
DEFINICIÓN HACIENDO COINCIDIR  
CADA NÚMERO CON CADA LETRA.

1. Cuero    2. *El amor en los tiempos del cólera*    3. Venas    4. Canasta  
5. Frijoles    6. Cordillera    7. Peyote    8. Pulque    9. Muelas    10. Coca  
11. Cañaveral    12. Jugo    13. Abono    14. Marullos    15. Nido

- a. Semilla/Alimento. \_\_\_\_\_
- b. Cesto de mimbres, ancho de boca, que suele tener dos asas. \_\_\_\_\_
- c. Pellejo de los animales después de curtido y preparado para los diferentes usos a que se aplica en la industria. \_\_\_\_\_
- d. Serie de montañas enlazadas entre sí. \_\_\_\_\_
- e. Planta cactácea, de pequeño tamaño, que contiene una sustancia cuya ingestión produce efectos alucinógenos y narcóticos. \_\_\_\_\_
- f. Libro de Gabriel García Márquez publicado en 1985. \_\_\_\_\_
- g. Parte provechosa, útil y sustancial de cualquier cosa material o inmaterial. \_\_\_\_\_
- h. Cada uno de los vasos o conductos por donde retorna la sangre al corazón. \_\_\_\_\_
- i. Arbusto de la familia de las eritroxiláceas, con hojas alternas, aovadas, enteras, de estípulas axilares y flores blanquecinas. Indígena de América del Sur, se cultiva en la India y en Java y de ella se extrae la cocaína. \_\_\_\_\_
- j. Sitio poblado de cañas o cañaveras. \_\_\_\_\_
- l. Bebida alcohólica, blanca y espesa, del altiplano de México, que se obtiene haciendo fermentar el aguamiel o jugo extraído del maguey con el acocote. \_\_\_\_\_
- m. Cada uno de los dientes posteriores a los caninos y que sirven para moler o triturar los alimentos. \_\_\_\_\_
- n. Movimiento de las olas que levanta el viento en la borrasca, mareta. \_\_\_\_\_
- o. Lugar donde ponen las aves. \_\_\_\_\_
- p. Sustancia con que se abona la tierra o las plantas. \_\_\_\_\_

# Definiciones

UNE CADA PALABRA CON SU  
DEFINICIÓN HACIENDO COINCIDIR  
CADA NÚMERO CON CADA LETRA.

1. Cuero    2. *El amor en los tiempos del cólera*    3. Venas    4. Canasta  
5. Frijoles    6. Cordillera    7. Peyote    8. Pulque    9. Muelas    10. Coca  
11. Cañaveral    12. Jugo    13. Abono    14. Marullos    15. Nido

- a. Semilla/Alimento.   5
- b. Cesto de mimbres, ancho de boca, que suele tener dos asas.   4
- c. Pellejo de los animales después de curtido y preparado para los diferentes usos a que se aplica en la industria.   1
- d. Serie de montañas enlazadas entre sí.   6
- e. Planta cactácea, de pequeño tamaño, que contiene una sustancia cuya ingestión produce efectos alucinógenos y narcóticos.   7
- f. Libro de Gabriel García Márquez publicado en 1985.   2
- g. Parte provechosa, útil y sustancial de cualquier cosa material o inmaterial.  12
- h. Cada uno de los vasos o conductos por donde retorna la sangre al corazón.   3
- i. Arbusto de la familia de las eritroxiláceas, con hojas alternas, aovadas, enteras, de estípulas axilares y flores blanquecinas. Indígena de América del Sur, se cultiva en la India y en Java y de ella se extrae la cocaína.  10
- j. Sitio poblado de cañas o cañaveras.  11
- l. Bebida alcohólica, blanca y espesa, del altiplano de México, que se obtiene haciendo fermentar el aguamiel o jugo extraído del maguey con el acocote.   8
- m. Cada uno de los dientes posteriores a los caninos y que sirven para moler o triturar los alimentos.   9
- n. Movimiento de las olas que levanta el viento en la borrasca, marea.  14
- o. Lugar donde ponen las aves.  15
- p. Sustancia con que se abona la tierra o las plantas.  13



Objetivos de aprendizaje	Procedimientos	Interacción	Tiempo	Materiales y otros recursos
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Desarrollar la expresión oral.</li> </ul>	<p><b>Actividad de calentamiento</b> La profesora saluda a los alumnos y les pide que inicien sus presentaciones sobre los países de América Latina. Cada grupo tendrá 5 minutos (máximo) para hablar.</p>	<p>Todo el grupo</p>	<p>30'</p>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Reflexionar sobre la rutina matinal.</li> <li>▪ Comparar sus experiencias con la de los demás.</li> <li>▪ Desarrollar la expresión escrita</li> <li>▪ Desarrollar la expresión oral</li> </ul>	<p><b>Actividad previa a la tarea de comprensión audiovisual</b> Después de las presentaciones, la docente les plantea a los estudiantes las siguientes preguntas:</p> <p>P: Ahora que han buscado información sobre los diferentes países de América Latina, ¿Qué cosas pensáis que nosotros podemos tener en común con las personas de esos países? R: Somos todos personas, tenemos que trabajar para ganar dinero, vamos todos a morir un día, etc.</p> <p>P: Y nosotros, por ejemplo, ¿Pensáis que nuestro día a día es semejante? ¿Por qué? R: Sí, porque no hay mucha cosa que pueda cambiar. R: No, porque hasta nosotros que vivimos en el mismo país, no tenemos los mismos hábitos.</p>	<p>Todo el grupo</p>	<p>3'</p>	



	<p>P: Hay algo que nosotros podemos hacer igual o no. Por ejemplo, cuando nos despertamos, ¿Qué nombre damos al conjunto de tareas que hacemos para salir de casa? R: Rutina matinal.</p> <p>Después de esto, la profesora les pide a los estudiantes que escriban sus rutinas matinales en el cuaderno donde tendrán que decir a qué hora se levantan, qué comen, cómo llegan a la escuela, qué hacen antes de salir de casa y cuál es el trayecto de casa a la escuela. Los estudiantes deben describir su rutina en un máximo de 5 minutos.</p> <p>Cuando los alumnos hayan terminado de escribir sus rutinas, la profesora les pide a algunos de ellos que lean en voz alta lo que han escrito. Después de eso, les plantea a los alumnos las siguientes preguntas:</p> <p>P: ¿Cómo crees que son las rutinas de los jóvenes en los países sobre los que hicisteis vuestras presentaciones? R: Distinta a las nuestras. R: Igual a las nuestras.</p> <p>P: ¿Por qué son diferentes de las vuestras?</p>	<p>Individualmente</p> <p>Todo el grupo</p> <p>Todo el grupo</p>	<p>5'</p> <p>5'</p> <p>5'</p>	
--	---	--	-------------------------------	--



	<p>R: Porque son países con hábitos diferentes. R: Porque son países con culturas diferentes. R: Porque son países social y económicamente diferentes de lo nuestro.</p> <p>P: ¿Qué diferencias pueden existir en nuestras rutinas? R: El desayuno es diferente. R: Las ropas que vestimos por la mañana son diferentes. R: Los medios de transporte son diferentes. R: La hora a que nos despertamos es diferente.</p> <p>P: ¿Por qué creéis que los medios de transporte, por ejemplo, son diferentes? R: Porque si existen menos medios financieros, los transportes serán en menor número y con una calidad inferior.</p> <p>P: Ahora les voy a mostrar un video. Teniendo en cuenta lo que acabamos de hablar, ¿de qué creéis que tratará este video? R: De medios de transporte. R: De diferencias culturales. R: De rutinas matinales.</p>			
--	---	--	--	--

<ul style="list-style-type: none"> <li>Desarrollar la comprensión audiovisual.</li> </ul>	<p><b>Actividad de comprensión audiovisual</b></p> <p>Los estudiantes ven el siguiente video: &lt;<a href="https://www.youtube.com/watch?v=JEgUU6At8OY">https://www.youtube.com/watch?v=JEgUU6At8OY</a>&gt;</p>	<p>Individualmente</p>	<p>04:15'</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ordenador.</li> <li>Tela y proyector.</li> <li>Video de <i>Youtube</i>.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Reflexionar sobre diferentes oportunidades, sobre la educación y sobre otras realidades.</li> <li>Debatir ideas.</li> <li>Pensar sobre nuestra experiencia y compararla con la de los demás.</li> <li>Desarrollar la expresión oral.</li> </ul>	<p><b>Actividad posterior a la tarea de comprensión audiovisual</b></p> <p>Después de ver el video, la docente les plantea a los estudiantes las siguientes preguntas oralmente (estas preguntas se proyectarán en la pizarra):</p> <p>P: “Lo que pasa en mi mente es que me asusta caminar sola” ¿Qué pasaba en vuestras mentes cuando teníais 12 años? ¿Es normal que a una chica tan joven le pasen estas cosas por la cabeza?</p> <p>R: A mí no me pasaban estas cosas por la cabeza porque no es normal que alguien tan joven tenga estas preocupaciones.</p> <p>R: Yo también pensaba eso y me parece normal que tenga esas preocupaciones.</p> <p>P: “No tienes opción más que ver esas cosas” ¿A qué cosas se refiere Kelina?</p> <p>R: Se refiere a la sangre de la mujer que fue violada y a muchas otras cosas malas que ningún niño debe ver.</p>	<p>Todo el grupo</p>	<p>18'</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ordenador.</li> <li>Tela y proyector.</li> <li>PowerPoint.</li> </ul>



	<p>P: Cuando la aconsejan a no caminar sola porque en grupo sabrán siempre donde está, ¿os acordáis de que alguien os haya dicho lo mismo? R: Sí/No</p> <p>P: Si alguien os dice que no debes caminar sola/o, ¿es por los mismos motivos a que le dicen a Kelina? R: Sí/No.</p> <p>P: Le dicen a esta chica que tiene que ser simpática con su grupo por un motivo en especial, ¿Cuál es este motivo? R: Le dicen eso para que cuando muera vayan personas a su funeral.</p> <p>P: ¿Es normal que una chica tan joven ya esté pensando en su funeral? ¿Por qué? R: Sí/No. R: Es normal para ella porque según el video la muerte y el miedo de la muerte es una realidad muy presente en su vida. R: No es normal porque aún es muy joven y aún tiene mucha vida por delante.</p> <p>P: ¿Cómo describís a las personas y el local del video?</p>			
--	--	--	--	--



	<p>R: Las personas son en la mayoría hombres mayores con ropas sucias y el local parece un barrio social.</p> <p>P: “Los que disparan son pandilleros” ¿Qué son pandilleros?</p> <p>R: Una pandilla.</p> <p>R: “Un grupo de amigos que suelen reunirse para divertirse en común.” - <a href="https://dle.rae.es/pandilla">https://dle.rae.es/pandilla</a></p> <p>R: Un <i>gang</i>.</p> <p>(Si nadie sabe responder a esta pregunta, la profesora les da su significado)</p> <p>P: ¿Dónde duerme esta chica?</p> <p>R: En una litera. (Si nadie sabe el significado de “beliche” la profesora les ayuda).</p> <p>P: ¿Hay algo que podáis decir que tenéis en común con esta chica? ¿Qué cosa(s)?</p> <p>R: Sí/No.</p> <p>R: Sí, a nosotros tampoco nos gusta levantar temprano.</p> <p>R: Sí, nosotros también vamos a la escuela.</p> <p>R: No, porque no me identifico con ella.</p> <p>P: ¿Cómo describiríais su casa?</p> <p>R: Sin condiciones, pequeña para mucha gente, pobre.</p>			
--	---	--	--	--



<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Reflexionar sobre la importancia de la educación.</li> <li>▪ Identificar los problemas asociados al acceso a la educación.</li> <li>▪ Reconocer el privilegio de ser estudiante.</li> <li>▪ Desarrollar la expresión oral y el pensamiento crítico.</li> </ul>	<p>P: ¿Qué ropa lleva para la escuela? R: Lleva un uniforme.</p> <p>P: ¿Qué pensáis de los uniformes? R: No me gustan porque pienso que la libertad de llevar lo que nos gusta es muy importante. R: Me gustan porque contribuye para la igualdad de los alumnos.</p> <p>Pasado este momento, la profesora proyecta tres declaraciones en la pizarra (una a una) para que la clase las discuta. Para cada citación, la profesora les plantea a los alumnos algunas preguntas.</p> <p>Primera declaración: El único propósito de la escuela es aprender a leer y escribir.</p> <p>P: ¿Estáis de acuerdo con esta afirmación? ¿Por qué? R: Sí, porque las otras cosas de la vida debemos aprenderlas fuera de la escuela. R: No, porque en la escuela también se aprenden otras competencias que sin algún acompañamiento escolar no las aprenderíamos.</p>	<p>Todo el grupo</p>	<p>15'</p>	
---	---	----------------------	------------	--



	<p>P: ¿Qué otras cosas podemos aprender en la escuela? R: A relacionarnos con los demás, a trabajar en conjunto, a gestionar nuestras emociones, a interpretar cosas, a dialogar, a debatir ideas, a pensar críticamente, etc.</p> <p>P: ¿Por qué es tan importante pensar de forma crítica? R: Porque nos ayuda a interpretar asuntos de varias maneras y amplía nuestra manera de pensar.</p> <p>P: Si alguien no sabe pensar de manera crítica, ¿Qué dificultades puede enfrentar en su vida? R: Esa persona creerá en todo lo que le dicen sin cuestionarse. Esto puede llevar a que tenga una perspectiva de la vida muy cerrada y tendrá que enfrentar a su propia ignorancia.</p> <p>Segunda declaración: Una de las claves para acabar con la pobreza es la educación.</p> <p>P: ¿A que pobreza se refiere esta afirmación? R: Puede que sea a la pobreza de espíritu o a pobreza financiera.</p> <p>P: ¿Cuál es la diferencia entre estos dos tipos de pobreza?</p>			
--	--	--	--	--



	<p>R: La pobreza de espíritu se refiere a la personalidad y a la mentalidad de las personas. La pobreza financiera, como la propia palabra indica, se refiere a las finanzas de alguien, a sus poses monetarias.</p> <p>P: ¿De qué manera puede la educación acabar con la pobreza de espíritu?</p> <p>R: A través de la educación, las personas podrán evolucionar más fácilmente porque tendrán una mayor capacidad de reconocer sus errores y aprender con ellos.</p> <p>P ¿Y de qué manera puede la educación acabar con la pobreza financiera?</p> <p>R: Normalmente, las personas que tienen acceso a una buena educación tienen más facilidad en evolucionar en su carrera y consecuentemente en ganar más dinero. Además, la educación también es muy importante para que un pueblo progrese y cambie su manera de pensar que ni siempre es en función de los más desfavorecidos. Educar también pasa por ganar competencias sociales y emocionales que nos ayudarán a desarrollar aptitudes como la empatía.</p> <p>Tercera declaración: La educación es un derecho.</p>			
--	---	--	--	--

	<p>P: ¿Estáis de acuerdo con esta afirmación?</p> <p>R: Sí, porque la educación es algo indispensable para el desarrollo no solo de los niños, pero también de cualquier adulto.</p> <p>R: No, porque la educación es demasiado valiosa para estar disponible para toda la gente.</p> <p>P: Si la educación es un derecho, ¿Por qué no todos tienen acceso a ella?</p> <p>R: Porque no hay escuelas suficientes.</p> <p>R: Porque ni toda la gente vive cerca de escuelas.</p> <p>R: Porque ni todos los países tiene apoyos monetarios para las personas que no pueden pagar los costos de ser estudiante, etc.</p>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Sintetizar el contenido de la lección.</li> </ul>	<p><b>Resumen</b></p> <p>Con la ayuda de los alumnos, la profesora escribe el resumen y lo proyecta en la pizarra:</p> <p>Presentaciones orales.</p> <p>Visionado de un video sobre la escuela y su análisis.</p> <p>Reflexión sobre el tema de la clase.</p>	<p>Todo el grupo</p>	<p>5'</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Ordenador.</li> <li>▪ Tela y proyector.</li> </ul>

Objetivos de aprendizaje	Procedimientos	Interacción	Tiempo	Materiales y otros recursos
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Interpretar una citación.</li> <li>▪ Relacionar el arte con la tarea de comunicar.</li> </ul>	<p><b>Actividad de calentamiento</b></p> <p>La profesora saluda a los alumnos, muestra a los estudiantes una citación traducida de Edvard Munch y les plantea las siguientes preguntas:</p> <p>P: ¿Alguien sabe de quién es esta citación? R: Sí/No. (Si nadie sabe la respuesta, la profesora les dice a los estudiantes que la frase es de la autoría de Edvard Munch - Si los alumnos no saben quién es, la profesora les aclara al respecto).</p> <p>P: ¿Qué idea quiere Edvard Munch transmitir con esta frase? R: Que el arte sirve para comunicar.</p> <p>P: ¿Qué tipo de cosas podemos comunicar a través del arte? R: Podemos denunciar problemas de la sociedad. R: Podemos comunicar nuestros sentimientos.</p> <p>P: ¿Os acordáis de la última obra de arte que visteis? ¿Cuál fue y dónde fue?</p>	<p>Todo el grupo</p>	<p>3'</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Ordenador.</li> <li>▪ Tela y proyector.</li> <li>▪ PowerPoint.</li> </ul>

	<p>R: Sí/No. R: Respuesta libre.</p>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Identificar objetos en una imagen.</li> <li>▪ Relacionar la comunicación con el arte.</li> <li>▪ Identificar materiales de esculturas.</li> <li>▪ Reflexionar sobre la utilización de materiales reciclados en obras de arte.</li> <li>▪ Desarrollar el pensamiento crítico.</li> <li>▪ Desarrollar la expresión oral.</li> </ul>	<p><b>Actividad previa a la tarea de comprensión audiovisual</b> Como una forma de presentar el cortometraje que van a ver a continuación, la docente les muestra a los alumnos varias imágenes de esculturas de un artista portugués. Con estas imágenes la profesora plantea las siguientes preguntas:</p> <p>Primeras dos imágenes: P: ¿Qué vemos en estas dos imágenes? R: Dos esculturas. R: Una cabra y un pez.</p> <p>P: ¿Ya habíais visto estas esculturas en algún lado? ¿Dónde? R: Sí, en Lisboa. R: No.</p> <p>P: ¿Sabéis el nombre de su autor? R: Sí, es Artur Bordalo.</p>	<p>Todo el grupo</p>	<p>7'</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Ordenador.</li> <li>▪ Tela y proyector.</li> <li>▪ <i>Imagen 1, 2, 3, 4, 5 y 6.</i></li> </ul>



<ul style="list-style-type: none"><li>Identificar comportamientos que dañan el ambiente.</li></ul>	<p>R: No.</p> <p>Segundo conjunto de imágenes: P: ¿De qué materiales estarán hechas estas esculturas? R: De plástico, de metal, de materiales reciclados, etc.</p> <p>P: ¿Qué idea quiere este artista comunicar al mundo? R: Que la basura puede tener otras utilidades. R: Que debemos reaprovechar todo lo que tenemos a nuestro alrededor.</p> <p>Tercer conjunto de imágenes: P: ¿Y estas dos esculturas, ya las conocíais? R: Sí/No.</p> <p>P: ¿Dónde están estas esculturas en exposición? R: En la calle. R: En Lisboa y Oporto.</p> <p>P: ¿Os gustan las esculturas? ¿Por qué? R: Sí/No. R: Respuesta libre.</p>			
--	---	--	--	--



	<p>P: ¿Vosotros creéis que es importante que los artistas utilicen materiales reciclados para producir sus obras? ¿Por qué?</p> <p>R: Sí, porque es una manera de crear arte sustentable y consecuentemente no hacer más daño al medio ambiente.</p> <p>R: No, porque no tiene utilidad.</p> <p>P: ¿Qué daños estamos haciendo al medio ambiente?</p> <p>R: Estamos contaminando los océanos, destruyendo los hábitats naturales de los animales, estamos agotando los recursos naturales de la tierra, etc.</p> <p>P: ¿Vosotros hacéis algo para combatir esto? ¿Qué hacéis?</p> <p>R: Sí, hago el reciclaje, compro ropa en segunda mano, intento no comprar cosas de plástico, etc.</p> <p>R: No.</p> <p>P: ¿Por qué lo hacéis? ¿Por qué no lo hacéis?</p> <p>R: Lo hago porque quiero tener un papel positivo en el planeta.</p> <p>R: No lo hago porque no me importan este tipo de asuntos.</p> <p>Después de esto, la profesora les dice a los alumnos que van a asistir a un video, pero antes de pasarlo, les plantea a los estudiantes la siguiente pregunta.</p>	Todo el grupo	2'	
--	---	---------------	----	--

	<p>P: Después de esta conversación, ¿sobre qué os parece que va a ser el video?</p> <p>R: Sobre el arte.</p> <p>R: Sobre el plástico.</p> <p>R: Sobre lo medio ambiente.</p>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>Desarrollar la comprensión audiovisual.</li> </ul>	<p><b>Actividad de comprensión audiovisual</b></p> <p>Los estudiantes ven el siguiente video: &lt; <a href="https://www.youtube.com/watch?v=bR2X6sqsAiY">https://www.youtube.com/watch?v=bR2X6sqsAiY</a>&gt;</p>	Individualmente	03:36'	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ordenador.</li> <li>Tela y proyector.</li> <li>Video de <i>Youtube</i>.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Reflexionar sobre comportamientos que dañan el ambiente.</li> <li>Caracterizar el hombre y su relación con los animales.</li> <li>Identificar problemas ambientales.</li> <li>Desarrollar el pensamiento crítico.</li> <li>Expresar opiniones.</li> </ul>	<p><b>Actividad posterior a la tarea de comprensión audiovisual</b></p> <p>Después de ver el video, la docente les plantea a los alumnos las siguientes preguntas oralmente:</p> <p>P: ¿Qué emoción sintió el hombre al matar el primer animal?</p> <p>R: Felicidad.</p> <p>R: Ganas de hacerlo de nuevo.</p> <p>P: ¿Qué hace el hombre a las cobras?</p> <p>R: Las transforma en botines.</p>	Todo el grupo	20'	



	<p>P: ¿Y qué representa esta transformación de las cobras?</p> <p>R: La poca consideración que los humanos tienen cuando compran algo sin pensar en su proceso de creación o si ese proceso pasa por hacer daño a algún ser vivo.</p> <p>P: ¿Cómo describiríais a esta persona?</p> <p>R: Arrogante, egoísta, ignorante, egocêntrico, violento, etc.</p> <p>P: ¿Cómo es la relación de este hombre con los animales?</p> <p>R: Es una relación de falta de respeto donde el hombre no hace caso a los derechos de los animales.</p> <p>P: ¿Qué problemáticas podemos identificar a lo largo del video?</p> <p>R: La extinción de especies, la explotación excesiva de recursos naturales, la contaminación del ambiente, el crecimiento de ciudades nada ecológicas, el exceso de población y residuos, el consumo excesivo, experimentación animal, el cambio climático, etc.</p> <p>P: ¿Qué pensáis de la utilización de ropas de piel de animal? ¿Os gusta? ¿Las comprarías?</p> <p>R: Sí, me gusta y las compraría porque no veo mal en eso.</p>			
--	--	--	--	--



	<p>R: No, no me gusta y no las compraría porque pienso que la vida de los animales es más importante que la ropa.</p> <p>P: Hay una parte del video en el que se ve al hombre contaminando el mar y consecuentemente los peces. ¿Quién consume este pez/pescado?</p> <p>R: El hombre.</p> <p>P: ¿Si es el hombre que lo consume, por qué lo está contaminando?</p> <p>R: Porque es ignorante y en el momento de contaminar el ambiente no se da cuenta de que se está perjudicando a sí mismo.</p> <p>P: Además de la matanza para el consumo alimenticio, ¿qué más hace el hombre con los animales que mata?</p> <p>R: Los mata para su divertimento y para compartir en las redes.</p> <p>P: ¿De qué manera se enseña la ciudad en este video?</p> <p>R: Se enseña como algo muy negativo y contaminador.</p> <p>P: ¿Qué colores se utilizan a lo largo del video?</p> <p>R: Colores oscuros.</p>			
--	---	--	--	--



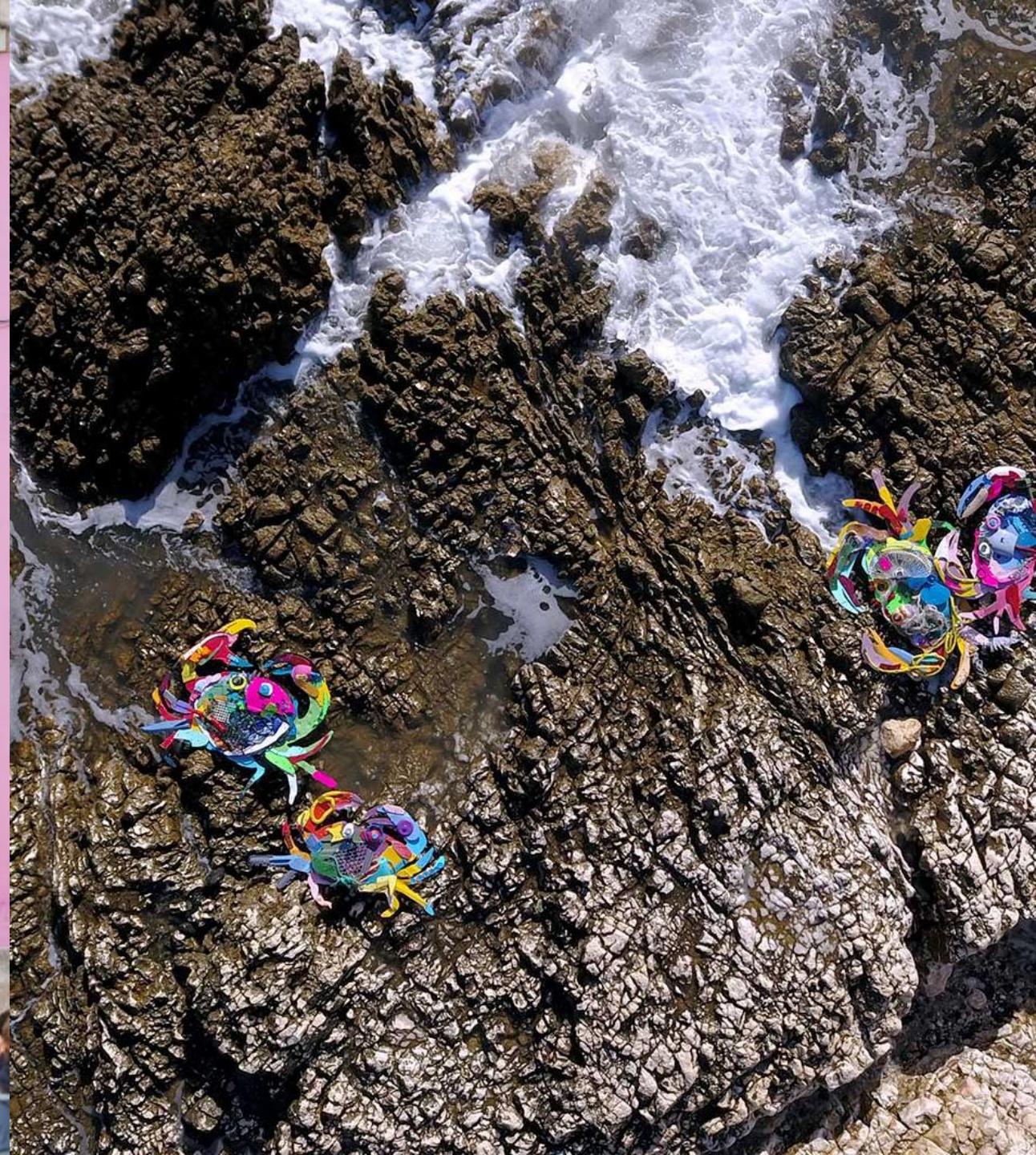
	<p>P: ¿Qué representan estos colores? R: La negatividad de la vida actual. R: La oscuridad del aire contaminado.</p> <p>P: Además de matar a los animales en el video, les hacen algo más. ¿Qué les hacen? R: Les hacen experimentos.</p> <p>P: ¿Qué pensáis de los experimentos en animales? ¿Estáis de acuerdo? ¿Apoyáis marcas que lo hacen? ¿Por qué? R: Apoyo porque prefiero que hagan pruebas en animales y no en personas. Apoyo porque no me importa este tema. R: No estoy de acuerdo porque doy importancia a la vida de los animales. No las apoyo porque no quiero formar parte del problema.</p> <p>P: Incluso con un montón de basura a su alrededor, ¿cómo se muestra el hombre? ¿Por qué? R: Feliz una vez más por su ignorancia.</p> <p>P: ¿Cómo termina este video y qué interpretación podemos dar a este final? R: El video termina con el hombre, que se encuentra sentado en una silla de rey, representando su idea de superioridad, siendo muerto por criaturas alienígenas</p>			
--	--	--	--	--

<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Identificar cuando se utiliza el indicativo y el subjuntivo.</li> <li>▪ Desarrollar la expresión escrita y oral.</li> <li>▪ Reflexionar sobre las consecuencias ambientales futuras.</li> <li>▪ Identificar soluciones para ayudar el planeta.</li> </ul>	<p>porque con el estado del planeta ellas tampoco quieren algo con nosotros.</p> <p>P: ¿Pudisteis ver de qué año es el video? R: Sí, de 2012. R: No.</p> <p>P: Desde hace 10 años, ¿algo cambió? R: Sí, las cosas se quedaron peores. R: No, todo sigue igual.</p> <p>Después de contestar a la última pregunta, la profesora les dice a los alumnos que ahora tendrán que pensar en el planeta en los próximos 10 años. Tendrán que escribir 10 frases sobre como estarán las cosas dentro de 10 años, pero para eso em primer lugar tendrán que abrir el libro en la página 78. Después de explicar a los alumnos cómo escribir este tipo de frases, distinguiendo el indicativo del Subjuntivo, se les da a los estudiantes 12 minutos para que escriban sus frases.</p> <p>Después de que los alumnos escriban sus frases, la profesora les pide a los alumnos que las lean oralmente.</p> <p>La última actividad de la clase será pensar en maneras de ayudar el planeta. Además del tradicional reciclaje, ¿qué</p>	<p>Todo el grupo</p> <p>Individualmente</p> <p>Todo el grupo</p> <p>Individualmente</p>	<p>7'</p> <p>12'</p> <p>7'</p> <p>8'</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Ordenador.</li> <li>▪ Tela y proyector.</li> <li>▪ PDF.</li> <li>▪ Manual.</li> </ul>
--	---	---	--	--

	<p>más podemos hacer? Esa será la tarea de los alumnos. En 8 minutos tendrán que encontrar por lo menos 8 soluciones para ayudar el planeta.</p> <p>Los estudiantes leen sus respuestas oralmente.</p> <p>Para terminar la clase, la profesora distribuye unas fichas con criterios de evaluación que servirán para clasificar el trabajo final de los alumnos. Tendrán una semana para hacerlo y consistirá en la creación de una escultura con basura. Todo su proceso creativo debe ser grabado y presentado en una semana. Este trabajo será hecho en pareja o en grupos de 3 personas como máximo.</p>	<p>Todo el grupo</p> <p>Todo el grupo</p>	<p>7'</p> <p>9'</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Ficha de criterios.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Sintetizar el contenido de la lección.</li> </ul>	<p><b>Resumen</b></p> <p>Con la ayuda de los alumnos, la profesora escribe el sumario y lo proyecta en la pizarra:</p> <p>Contaminación del mundo – análisis de un video y creación de soluciones.</p> <p>“Yo creo que...” – indicativo y subjuntivo en la formación de opiniones.</p>	<p>Todo el grupo</p>	<p>5'</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Ordenador.</li> <li>▪ Tela y proyector.</li> </ul>

«El arte deriva de un deseo de la  
persona para comunicarse con otra.»







## Indican veracidad, certeza \*

Está { demostrado  
*claro*

Es { verdad  
cierto  
obvio

Creo

+ que + **indicativo**

## Valoran un hecho o una opinión


Está { mal  
\_\_\_\_\_

Es { bueno  
preferible  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

+ que + **subjuntivo**

b Fíjate en las palabras señaladas en azul, que utilizamos para valorar un hecho o una opinión, y completa las reglas:

- Es **importante** que **podamos** expresarnos libremente.
- Es **mejor** que se **publique** todo.
- Está **claro** que **debe** haber un límite.
- Es **lógico** que **tengan** interés en saber qué pasa.
- Es **evidente** que la información **circula** con mucha rapidez.
- **No creo** que **deba** publicarse todo.
- Está **bien** que **defiendan** esos derechos.



## ¡Atención!

Cuando van en negativo:

**No + ser / estar + adjetivo / adverbio + que + subjuntivo:**

*No es verdad que **se pueda** decir todo.*

*No está claro que **sea** legal hacer eso.*



# MI PROYECTO ARTÍSTICO



## CRITERIOS

Para finalizar esta unidad didáctica, crea una escultura con basura y documenta tu proceso creativo. El objetivo es que des una nueva vida a algo que ya no tenía utilidad.

### DURACIÓN

Tu video debe tener entre 4 y 8 minutos de duración.

### TIPO DE VÍDEO

Para hacer tu video puedes usar cualquier plataforma que conozcas desde que cumplas con el requisito de tiempo.

### CONTENIDO

En tu video debes mostrar el proceso de creación de tu obra de arte y debes explicar qué tipo de materiales utilizaste y dónde los buscaste (en tu casa, en la calle, en la playa, etc.), cuál fue tu inspiración y de qué trata tu escultura.

### LENGUAJE

En tu video debes comunicar con claridad, articulando tus ideas con coherencia. Tu discurso debe ser fluido y tu pronunciación clara y correcta. Acuérdate de que debes utilizar un repertorio variado de recursos lingüísticos elementares, con corrección lingüística en cuanto a vocabulario, sintaxis y gramática.

### ENTREGA

Debes enviar tu video hasta el **31 de mayo a las 11:59h** al siguiente correo electrónico por WeTransfer:

ana98raquel@gmail.com

La escultura la debes traer a la clase miércoles (1 de junio).

**Los videos enviados después de esta fecha no serán evaluados.**

Objetivos de aprendizaje	Procedimientos	Interacción	Tiempo	Materiales y otros recursos
<ul style="list-style-type: none"> <li>Desarrollar la expresión oral.</li> </ul>	<p><b>Actividad de calentamiento</b></p> <p>La profesora saluda a los alumnos y les pide que recuerden su clase pasada y el tema del medio ambiente, después la docente les plantea a los estudiantes las siguientes preguntas:</p> <p>P: ¿Qué industrias pensáis que contaminan más el medio ambiente?</p> <p>R: La industria metalúrgica, la industria química, la industria textil, etc.</p> <p>P: ¿De qué manera contribuye la industria textil para la contaminación del planeta?</p> <p>R: Es una industria que utiliza materiales altamente tóxicos y además su producción en masa hace que exista mucho desperdicio y consecuentemente, basura.</p> <p>P: ¿Dónde compráis vuestras ropas?</p> <p>R: Zara, Bershka, Pull&amp;Bear...</p>	<p>Todo el grupo</p>	<p>10'</p>	



**ESCOLA SECUNDÁRIA D. JOÃO II**  
Español 12º año – Plan de Clase  
**Tema: Educación Ambiental y Diferencias Sociales**  
**Clases 99 y 100 (30/05/2022)**

	<p>P: ¿Creéis que estas tiendas son ecológicamente responsables? ¿Por qué?</p> <p>R: Sí, porque producen solo lo necesario para consumo.</p> <p>R: No, porque contribuyen para lo que llamamos de <i>fast-fashion</i>.</p> <p>P: ¿Quién creéis que trabaja en las fábricas de estas tiendas?</p> <p>R: Mujeres, niños, personas normales, etc.</p> <p>P: ¿En qué países es más común el trabajo infantil?</p> <p>R: En países más desfavorecidos.</p> <p>P: ¿Qué pensáis del trabajo infantil? ¿Creéis que es una realidad muy presente en los días de hoy?</p> <p>R: Pienso que es algo muy malo y que aún está muy presente.</p> <p>R: Pienso que es algo normal en los días de hoy y que no hace daño a nadie.</p> <p>P: Cuando pensáis en los/las chicos/as que trabajan en esos sitios, ¿pensáis que nosotros podemos tener algo en común con las personas de esos países?</p> <p>R: Somos todos personas, tenemos que trabajar para ganar dinero, vamos todos a morir un día, etc.</p>			
--	--	--	--	--





**ESCOLA SECUNDÁRIA D. JOÃO II**  
Español 12º año – Plan de Clase  
**Tema: Educación Ambiental y Diferencias Sociales**  
**Clases 99 y 100 (30/05/2022)**

	<p>P: ¿Cómo creéis que son las rutinas de los jóvenes víctimas del trabajo infantil?</p> <p>R: Distinta a las nuestras.</p> <p>R: Igual a las nuestras.</p> <p>P: ¿Por qué son diferentes de las vuestras?</p> <p>R: Porque son países con hábitos diferentes.</p> <p>R: Porque son países con culturas diferentes.</p> <p>R: Porque son países social y económicamente diferentes de lo nuestro.</p> <p>P: ¿Qué diferencias pueden existir en nuestras rutinas?</p> <p>R: El desayuno es diferente.</p> <p>R: Las ropas que vestimos por la mañana son diferentes.</p> <p>R: Los medios de transporte son diferentes.</p> <p>R: La hora a que nos despertamos es diferente.</p> <p>P: ¿Por qué creéis que los medios de transporte, por ejemplo, son diferentes?</p> <p>R: Porque si existen menos medios financieros, los transportes serán en menor número y con una calidad inferior.</p>			
--	--	--	--	--

	<p>P: Ahora les voy a mostrar un video. Teniendo en cuenta lo que acabamos de hablar, ¿de qué creéis que tratará este video?</p> <p>R: De medios de transporte.</p> <p>R: De diferencias culturales.</p> <p>R: De rutinas matinales.</p>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>Desarrollar la comprensión audiovisual.</li> </ul>	<p><b>Actividad de comprensión audiovisual</b></p> <p>Los estudiantes ven el siguiente video: &lt;<a href="https://www.youtube.com/watch?v=JEgUU6At8OY">https://www.youtube.com/watch?v=JEgUU6At8OY</a>&gt;</p>	Individualmente	04:15'	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ordenador.</li> <li>Tela y proyector.</li> <li>Video de <i>Youtube</i>.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Reflexionar sobre diferentes oportunidades, sobre la educación y sobre otras realidades.</li> <li>Debatir ideas.</li> <li>Pensar sobre nuestra experiencia y compararla con la de los demás.</li> <li>Desarrollar la expresión oral.</li> </ul>	<p><b>Actividad posterior a la tarea de comprensión audiovisual</b></p> <p>Después de ver el video, la docente les plantea a los estudiantes las siguientes preguntas oralmente (estas preguntas se proyectarán en la pizarra):</p> <p>P: “Lo que pasa en mi mente es que me asusta caminar sola” ¿Qué pasaba en vuestras mentes cuando teníais 12 años? ¿Es normal que a una chica tan joven le pasen estas cosas por la cabeza?</p> <p>R: A mí no me pasaban estas cosas por la cabeza porque no es normal que alguien tan joven tenga estas preocupaciones.</p>	Todo el grupo	20'	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ordenador.</li> <li>Tela y proyector.</li> <li>PowerPoint.</li> </ul>



**ESCOLA SECUNDÁRIA D. JOÃO II**  
Español 12º año – Plan de Clase  
**Tema: Educación Ambiental y Diferencias Sociales**  
**Clases 99 y 100 (30/05/2022)**

	<p>R: Yo también pensaba eso y me parece normal que tenga esas preocupaciones.</p> <p>P: “No tienes opción más que ver esas cosas” ¿A qué cosas se refiere Kelina?</p> <p>R: Se refiere a la sangre de la mujer que fue violada y a muchas otras cosas malas que ningún niño debe ver.</p> <p>P: Cuando la aconsejan a no caminar sola porque en grupo sabrán siempre donde está, ¿os acordáis de que alguien os haya dicho lo mismo?</p> <p>R: Sí/No</p> <p>P: Si alguien os dice que no debes caminar sola/o, ¿es por los mismos motivos a que le dicen a Kelina?</p> <p>R: Sí/No.</p> <p>P: Le dicen a esta chica que tiene que ser simpática con su grupo por un motivo en especial, ¿Cuál es este motivo?</p> <p>R: Le dicen eso para que cuando muera vayan personas a su funeral.</p> <p>P: ¿Es normal que una chica tan joven ya esté pensando en su funeral? ¿Por qué?</p> <p>R: Sí/No.</p>			
--	--	--	--	--



**ESCOLA SECUNDÁRIA D. JOÃO II**  
Español 12º año – Plan de Clase  
**Tema: Educación Ambiental y Diferencias Sociales**  
**Clases 99 y 100 (30/05/2022)**

	<p>R: Es normal para ella porque según el video la muerte y el miedo de la muerte es una realidad muy presente en su vida.</p> <p>R: No es normal porque aún es muy joven y aún tiene mucha vida por delante.</p> <p>P: ¿Cómo describís a las personas y el lugar del video?</p> <p>R: Las personas son en la mayoría hombres mayores con ropas sucias y el lugar parece un barrio social.</p> <p>P: “Los que disparan son pandilleros” ¿Qué son pandilleros?</p> <p>R: Una pandilla.</p> <p>R: “Un grupo de amigos que suelen reunirse para divertirse en común.” - <a href="https://dle.rae.es/pandilla">https://dle.rae.es/pandilla</a></p> <p>R: Un <i>gang</i>.</p> <p>(Si nadie sabe responder a esta pregunta, la profesora les da su significado).</p> <p>P: ¿Dónde duerme esta chica?</p> <p>R: En una litera. (Si nadie sabe el significado de “beliche” la profesora les ayuda).</p> <p>P: ¿Hay algo que podáis decir que tenéis en común con esta chica? ¿Qué cosa(s)?</p>			
--	--	--	--	--

	<p>R: Sí/No. R: Sí, a nosotros tampoco nos gusta levantar temprano. R: Sí, nosotros también vamos a la escuela. R: No, porque no me identifico con ella.</p> <p>P: ¿Cómo describiríais su casa? R: Sin condiciones, pequeña para mucha gente, pobre.</p> <p>P: ¿Qué ropa lleva para la escuela? R: Lleva un uniforme.</p> <p>P: ¿Qué pensáis de los uniformes? R: No me gustan porque pienso que la libertad de llevar lo que nos gusta es muy importante. R: Me gustan porque contribuye para la igualdad de los alumnos.</p>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Reflexionar sobre la importancia de la educación.</li> <li>▪ Identificar los problemas asociados al acceso a la educación.</li> </ul>	<p><b>Actividad previa a la tarea de comprensión lectora</b> Pasado este momento, la profesora proyecta tres declaraciones en la pizarra (una a una) para que la clase las discuta. Para cada citación, la profesora les plantea a los alumnos algunas preguntas.</p> <p>Primera declaración: El único propósito de la escuela es aprender a leer y escribir.</p>	<p>Todo el grupo</p>	<p>15'</p>	



**ESCOLA SECUNDÁRIA D. JOÃO II**  
Español 12º año – Plan de Clase  
**Tema: Educación Ambiental y Diferencias Sociales**  
**Clases 99 y 100 (30/05/2022)**

<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Reconocer el privilegio de ser estudiante.</li><li>▪ Desarrollar la expresión oral y el pensamiento crítico.</li></ul>	<p>P: ¿Estáis de acuerdo con esta afirmación? ¿Por qué? R: Sí, porque las otras cosas de la vida debemos aprenderlas fuera de la escuela. R: No, porque en la escuela también se aprenden otras competencias que sin algún acompañamiento escolar no las aprenderíamos.</p> <p>P: ¿Qué otras cosas podemos aprender en la escuela? R: A relacionarnos con los demás, a trabajar en conjunto, a gestionar nuestras emociones, a interpretar cosas, a dialogar, a debatir ideas, a pensar críticamente, etc.</p> <p>P: ¿Por qué es tan importante pensar de forma crítica? R: Porque nos ayuda a interpretar asuntos de varias maneras y amplía nuestra manera de pensar.</p> <p>P: Si alguien no sabe pensar de manera crítica, ¿Qué dificultades puede enfrentar en su vida? R: Esa persona creerá en todo lo que le dicen sin cuestionarse. Esto puede llevar a que tenga una perspectiva de la vida muy cerrada y tendrá que enfrentar a su propia ignorancia.</p>			
--	--	--	--	--



**ESCOLA SECUNDÁRIA D. JOÃO II**  
Español 12º año – Plan de Clase  
**Tema: Educación Ambiental y Diferencias Sociales**  
**Clases 99 y 100 (30/05/2022)**

	<p>Segunda declaración: Una de las claves para acabar con la pobreza es la educación.</p> <p>P: ¿A que pobreza se refiere esta afirmación?</p> <p>R: Puede que sea a la pobreza de espíritu o a la pobreza financiera.</p> <p>P: ¿Cuál es la diferencia entre estos dos tipos de pobreza?</p> <p>R: La pobreza de espíritu se refiere a la personalidad y a la mentalidad de las personas. La pobreza financiera, como la propia palabra indica, se refiere a las finanzas de alguien, a sus poses monetarias.</p> <p>P: ¿De qué manera puede la educación acabar con la pobreza de espíritu?</p> <p>R: A través de la educación, las personas podrán evolucionar más fácilmente porque tendrán una mayor capacidad de reconocer sus errores y aprender de ellos.</p> <p>P: ¿Y de qué manera puede la educación acabar con la pobreza financiera?</p> <p>R: Normalmente, las personas que tienen acceso a una buena educación tienen más facilidad en evolucionar en su carrera y consecuentemente en ganar más dinero. Además, la educación también es muy importante para que un</p>			
--	--	--	--	--



**ESCOLA SECUNDÁRIA D. JOÃO II**  
Español 12º año – Plan de Clase  
**Tema: Educación Ambiental y Diferencias Sociales**  
**Clases 99 y 100 (30/05/2022)**

	<p>pueblo progrese y cambie su manera de pensar que ni siempre es en función de los más desfavorecidos. Educar también pasa por ganar competencias sociales y emocionales que nos ayudarán a desarrollar aptitudes como la empatía.</p> <p>Tercera declaración: La educación es un derecho.</p> <p>P: ¿Estáis de acuerdo con esta afirmación?</p> <p>R: Sí, porque la educación es algo indispensable para el desarrollo no solo de los niños, pero también de cualquier adulto.</p> <p>R: No, porque la educación es demasiado valiosa para estar disponible para toda la gente.</p> <p>P: Si la educación es un derecho, ¿por qué no todos tienen acceso a ella?</p> <p>R: Porque no hay escuelas suficientes.</p> <p>R: Porque no toda la gente vive cerca de escuelas.</p> <p>R: Porque no todos los países tienen apoyos monetarios para las personas que no pueden pagar los costos de ser estudiante, etc.</p> <p>Cuarta declaración: El trabajo infantil no siempre es malo.</p>			
--	--	--	--	--

	<p>P: ¿Estáis de acuerdo con esta citación? ¿Por qué?</p> <p>R: Sí, porque si lo niños tuvieren buenas condiciones de trabajo, este puede ser provechoso.</p> <p>R: No, un joven debe estudiar y no trabajar.</p>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>Desarrollar la comprensión lectora.</li> </ul>	<p><b>Actividad de comprensión lectora</b></p> <p>Después de estas preguntas, la profesora distribuye a los alumnos un extracto de un texto sobre trabajo infantil y les pide a los alumnos que lo lean.</p>	<p>Todo el grupo</p> <p>Individualmente</p>	<p>1'</p> <p>5'</p>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Desarrollar la expresión oral y el pensamiento crítico.</li> <li>Reflexionar sobre el trabajo infantil – sus pros y contras.</li> </ul>	<p><b>Actividad posterior a la tarea de comprensión lectora</b></p> <p>A continuación, les plantea a los estudiantes las siguientes preguntas:</p> <p>P: ¿Qué podemos concluir de este texto?</p> <p>R: Que ni siempre el trabajo infantil es algo malo cuando a los jóvenes se les dan las condiciones laborales necesarias.</p> <p>P: ¿Qué tipo de responsabilidades pueden ganar los jóvenes mientras trabajan?</p> <p>R: Tienen una mejor noción de su tiempo y dinero. Tienen responsabilidad sobre tareas e incluso personas, etc.</p> <p>P: ¿Qué tipo de contribución se les da la experiencia laboral a los jóvenes en relación con un empleo posterior?</p>	<p>Todo el grupo</p>	<p>15'</p>	

	<p>R: Las empresas benefician a los jóvenes que ya tengan experiencia en el ramo.</p> <p>P: ¿Creéis que el logro académico es más importante que valores clave de cooperación y responsabilidad social?</p> <p>R: Aunque sea muy importante el logro académico, si alguien no tiene estas destrezas bien desarrolladas, tendrá más dificultades en tener éxito en su empleo.</p> <p>P: Si las grandes empresas valoran destrezas más prácticas que no siempre se adquieren en la escuela, ¿por qué aún se beneficia más el logro académico que esas mismas destrezas?</p> <p>R: Porque esta es una idea que viene desde hace muchos años. “Conocimiento es poder”.</p>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Sintetizar el contenido de la lección.</li> </ul>	<p><b>Resumen</b></p> <p>Con la ayuda de los alumnos, la profesora escribe el sumario y lo proyecta en la pizarra:</p> <p>El trabajo infantil como consecuencia de la industria textil, y su relación con la contaminación del planeta.</p> <p>Visionado de un video sobre la escuela y su análisis.</p> <p>Reflexión sobre el tema de la clase.</p>	<p>Todo el grupo</p>	<p>5'</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Ordenador.</li> <li>▪ Tela y proyector.</li> </ul>





Español 12º año – Plan de Clase  
**Tema: Ideales de Belleza**  
**Clases 69 y 70 (16/03/2022)**

<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Sintetizar el contenido de la lección.</li></ul>	<p><b>Resumen</b></p> <p>Con la ayuda de los alumnos, la profesora escribe el sumario y lo proyecta en la pizarra:</p> <p>Educación ambiental: visionado de los vídeos de la clase - debate.</p>	Todo el grupo	5'	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Ordenador.</li><li>▪ Tela y proyector.</li></ul>
--	--	---------------	----	--

### **Criterios de evaluación – Videos**

#### **Vídeo y duración (20%):**

Entrega un trabajo en video con la duración solicitada. **(16-20 puntos)**

Entrega un trabajo en video que excede o no alcanza la duración solicitada en 2 minutos. **(11-15 puntos)**

Entrega un trabajo en vídeo que excede o no alcanza la duración solicitada en 5 minutos o más. **(0-10 puntos)**

#### **Contenido (30%):**

Presenta un trabajo creativo y original que aborda asuntos pertinentes para el tema escogido, incluye el proceso de creación de la obra de arte y explica qué tipo de materiales utilizó y dónde los buscó, mencionando cuál fue su inspiración y de qué trata su escultura, resultando en un trabajo apelativo e interesante. **(16-20 puntos)**

Presenta un trabajo parcialmente creativo y original que aborda asuntos algo pertinentes o incluye parcialmente el proceso de creación de la obra de arte, explica de forma poco clara qué tipo de materiales utilizó y dónde los buscó, mencionando superficialmente cuál fue su inspiración y de qué trata su escultura, resultando en un trabajo no muy apelativo o interesante. **(11-15 puntos)**

Presenta un trabajo, aunque ese trabajo no sea creativo ni original, ni aborde asuntos pertinentes o incluya el proceso de creación de la obra de arte, ni la explicación sobre qué tipo de materiales utilizó y dónde los buscó, no mencionando cuál fue su inspiración y de qué trata su escultura, resultando en un trabajo muy poco apelativo o interesante. **(0-10 puntos)**

#### **Lenguaje (20%):**

Utiliza un repertorio variado de recursos lingüísticos elementares, con corrección lingüística en cuanto a vocabulario, sintaxis y gramática. **(16-20 puntos)**

Utiliza un repertorio limitado de recursos lingüísticos y respetando ocasionalmente las reglas gramaticales con algunas incorrecciones lingüísticas en cuanto a vocabulario, sintaxis y gramática. **(11-15 puntos)**

Utiliza siempre los mismos recursos lingüísticos elementares, no respetando las reglas gramaticales y presentando varias incorrecciones lingüísticas en cuanto a vocabulario, sintaxis y gramática. **(0-10 puntos)**

**Claridad del discurso (30%):**

Comunica con claridad, articulando sus ideas con coherencia. El discurso es fluido y la pronunciación es clara y correcta. **(16-20 puntos)**

Ni siempre comunica con claridad y coherencia cuando articula sus ideas. El discurso es parcialmente fluido y la pronunciación ni siempre es clara y correcta. **(11-15 puntos)**

No comunica con claridad ni articula sus ideas con coherencia. El discurso no es fluido y la pronunciación no es clara ni correcta. **(0-10 puntos)**





d

É claro  
terão  
ante  
Comunidade  
árvor





**Ano Lectivo 2021/2022**

**Estagiárias Ana Raquel Figueirinhas e Teresa Pereira**

**Escola Secundária D. João II**

**Registo de Actividades**

14 de Setembro de 2021 – Reunião de coordenação de inglês;

22 de Setembro de 2021 – Reunião relativa a critérios de avaliação, domínios e respectivos pesos no processo avaliativo com as restantes professoras de inglês;

14 de Outubro de 2021 – Reunião com os pais para discutir a viagem ao Porto e a viagem a Dublin (embora a a Dublin tenha acabado por não se realizar);

5 a 7 de Novembro de 2021 – Viagem ao Porto com os alunos do 12º A e dos 11º C e D para assistir à peça *Lear*, em cena no Teatro Nacional São João;

17 a 19 de Dezembro de 2021 - Viagem ao Porto com os alunos do 12º C, D, E, F e G para assistir à peça *À Espera de Godot*, em cena no Teatro Nacional São João;

20 de Dezembro de 2021 – Reuniões dos conselhos de turma do 11º C, 11º D, 12º E e 12º F;

21 de Dezembro de 2021 – Reunião do conselho de turma do 12º A;

28 de Fevereiro de 2022 – Reunião intercalar do 12º F;

2 de Março de 2022 – Reuniões intercalares do 11º C, 12º E, 11º D e 12º A;

3 de Março de 2022 – Participação das estagiárias na criação e exposição da árvore relacionada com o projecto Ubuntu, cuja organização contou com o trabalho da professora cooperante Maria José Pereira;

4 de Março de 2022 – Acção de solidariedade para com a Ucrânia organizada pelas estagiárias na escola e que contou com a transmissão em directo por parte da SIC Notícias;

10 de Março de 2022– Visita de estudo à FCSH-UNL para que a estagiária Teresa Pereira e os alunos dos 12º E, F e G pudessem apresentar os vídeos que haviam desenvolvido no âmbito da unidade didáctica desenvolvida pela estagiária;

18 de Março de 2022 – Participação no Colóquio “Formação de Professores e Estatuto da Carreira Docente, Um Colóquio para Preparar o Futuro”, que decorreu na FCSH-UNL;

9 de Maio de 2022 – Reunião do grupo de inglês para discutir a constituição dos júris de exames, o plano de actividades anual e outros assuntos;

19 de Maio de 2022 – Participação na reunião sindical de Profissionais de Educação;

31 de Maio a 7 de Junho de 2022 – Exposição organizada pela estagiária Teresa Pereira com cartazes criados pelos alunos do 11º C relativos ao tema dos refugiados;

3 de Junho de 2022 – Palestra organizada pela estagiária Teresa Pereira, onde os alunos do 11º C apresentaram quatro turmas da escola, em inglês, o que aprenderam em relação com o tema dos refugiados.